



PLS UFSC

2025-2029



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA – UFSC

COMISSÃO PERMANENTE DE SUSTENTABILIDADE



PLANO DIRETOR DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL 2025-2029

“PLS UFSC 2025-2029”

FLORIANÓPOLIS, ABRIL DE 2025.

Catálogo na fonte pela Biblioteca Universitária
da Universidade Federal de Santa Catarina

U58p Universidade Federal de Santa Catarina. Comissão Permanente de Sustentabilidade.
Plano diretor de logística sustentável 2025-2029 [recurso eletrônico] : PLS UFSC 2025-2029 / Universidade Federal de Santa Catarina, Comissão Permanente de Sustentabilidade ; coordenadora, Anna Cecília Petrassi . – Florianópolis : UFSC, 2025.
137 p. : il., gráfs.

E-book (PDF)
ISBN 978-85-8328-419-2

1. Logística. 2. Sustentabilidade. 3. Gestão ambiental. 4. Plano diretor. 5. Universidades e faculdades públicas – Planejamento. I. Petrassi, Anna Cecília. II. Título.

CDU: 658:577.4

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
COMISSÃO PERMANENTE DE SUSTENTABILIDADE

Irineu Manoel de Souza

Reitor

Joana Célia dos Passos

Vice-Reitora

Bernardo Meyer

Chefe de Gabinete

João Luiz Martins

Diretor-Geral do Gabinete da Reitoria

Anna Cecilia Petrassi

Coordenadora de Gestão Ambiental

COMISSÃO PERMANENTE DE SUSTENTABILIDADE

Presidente: Anna Cecília Amaral Petrassi

Membros:

Allisson Jhonatan Gomes Castro – Biólogo – CGA/DGG/GR
Ana Paula Peres – Diretora – DPC/PROAD
Bárbara Zardo de Nardi – Administradora – DDP/PRODEGESP
Bianca Romeu – Bióloga – CGA/DGG/GR
Branda Vieira – Assistente Social – PRAE
Bruno Carlo Celeguim de Amattos – Analista de Tecnologia da Informação – SeTIC/SEPLAN
Bruno Philippe Blau – Administrador – DAS/PRODEGESP
Bruna Coelho Raupp Silvano – Administradora – CFM
Caetano Machado – Jornalista – AGECON/SECOM
Carolina Cannella Peña – Engenheira Civil – DPAE/PU
César Sousa Hoch – Assistente Social – PRAE
Chirle Ferreira – Bióloga – CGA/DGG/GR
Cláudia Prim Corrêa – Analista de Tecnologia da Informação – SeTIC/SEPLAN
Djesser Zechner Sergio – Engenheiro Sanitarista e Ambiental – CGA/DGG/GR
Fabrícia de Oliveira Grando – Diretora – DPAE/PU
Filipe Escobar De Mello – Diretor – DCOM/PROAD
Francisco Felipe da Silva Junior – Administrador – DAS/PRODEGESP
Gabriela Cordeiro de Oliveira Squariz – Pedagoga – PROGRAD
Gabriela Mota Zampieri – Administradora – CGA/DGG/GR
Guilherme Carvalho Batista – Administrador – DCOM/PROAD
Heloise Andreia Rotta – Coordenadora Acadêmica – PROPG
Jonatan Lautenschlage – Economista – DPC/PROAD
Kátia Regina Ferreira – Administradora – DDP/PRODEGESP
Lais Cristina Rozone De Souza – Engenheira Sanitarista e Ambiental – CGA/DGG/GR
Leandro Feil – Coordenador Acadêmico – PROPG
Luís Carlos Ferrari – Jornalista – AGECON/SECOM
Lyza Pereira – Administradora – DGP/PROAD
Maíra Busato Westphal – Coordenadora de Pesquisa – PROPESQ
Marcia Maria da Silva Barbosa – Administradora – Joinville
Narbal Silva – Coordenador de Extensão – PROEX
Regina Savi Dal Molim – Coordenadora Acadêmica – PROGRAD

Sara Meireles – Engenheira Sanitarista e Ambiental – CGA/DGG/GR

Suelen Fernandes Vieira – Administradora – SeCArTE

Tadeu Zomer Locatelli – Administrador – SeCArTE

Tiago Andrade – Biólogo – CGA/GR

Vanessa Mendonça Mendes Vargas – Administradora – Joinville

Viviane Gonçalves Lapa Raulino – Bióloga – CGA/DGG/GR

William Gerson Matias – Coordenador de Pesquisa – PROPESQ

Redatores:

Allisson Jhonatan Gomes Castro – Biólogo – CGA/DGG/GR

Anna Cecilia Amaral Petrassi (Presidente) – Economista – CGA/DGG/GR

Bianca Romeu – Bióloga – CGA/DGG/GR

Chirle Ferreira – Bióloga – CGA/DGG/GR

Djesser Zechner Sergio – Engenheiro Sanitarista e Ambiental – CGA/DGG/GR

Gabriela Mota Zampieri – Administradora – CGA/DGG/GR

Lais Cristina Rozone De Souza – Engenheira Sanitarista e Ambiental – CGA/DGG/GR

Sara Meireles – Engenheira Sanitarista e Ambiental – CGA/DGG/GR

Tiago Andrade – Biólogo – CGA/GR

Viviane Gonçalves Lapa Raulino – Bióloga – CGA/DGG/GR

Colaboração na coleta de dados:

Taíne Hillesheim Gorges – Graduanda de Engenharia Sanitária e Ambiental – Estagiária da CGA/DGG/GR

Capa:

Laura Vasconcellos Camargo – Graduanda de Animação – Estagiária da CGA/DGG/GR

Revisores:

Gesyka Máfra – GR/UFSC

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	9
1 INTRODUÇÃO	11
2 DIRETRIZES ESTRATÉGICAS	14
3 METODOLOGIA	18
3.1 Abrangência do plano.....	18
3.2 Responsáveis pela elaboração do plano	18
3.3 Etapas	18
4 METODOLOGIA DE AFERIÇÃO DOS CUSTOS INDIRETOS	22
5 DIAGNÓSTICO E MONITORAMENTO DO PLS 2021-2024.....	23
5.1 Análise geral	23
5.2 Eixo contratações sustentáveis	25
5.3 Eixo consumo.....	30
5.4 Deslocamento.....	42
5.5 Eixo água e esgoto	54
5.6 Energia.....	62
5.7 Eixo Institucional	71
5.8 Eixo Qualidade de Vida.....	86
5.9 Eixo Resíduos Sólidos.....	103
6 PLANO DE AÇÕES E METAS POR EIXO TEMÁTICO PLS 2025-2029.....	115
6.1 Eixo 1 – Promoção da Racionalização e Consumo Consciente [ENERGIA].....	115
6.2 Eixo 2 – Promoção da Racionalização e Consumo Consciente [ÁGUA].....	117

6.3 Eixo 3 – Promoção da Racionalização e Consumo Consciente [MATERIAIS]	118
6.4 Eixo 4 – Racionalização e Ocupação dos Espaços Físicos e Mobilidade	121
6.5 Eixo 5 – Identificação dos Objetos de Menor Impacto Ambiental	122
6.6 Eixo 6 – Fomento à Inovação do Mercado	125
6.7 Eixo 7 – Inclusão de Negócios de Impacto nas Contratações Públicas	126
6.8 Eixo 8 – Divulgação, Conscientização e Capacitação.....	127
6.9 Eixo 9 – Gestão de Resíduos.....	129
6.10 Eixo 10 – Biodiversidade.....	132
7 IMPLEMENTAÇÃO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	135
7.1 Implementação.....	135
7.2 Monitoramento	135
7.3 Avaliação e Melhoria Contínua.....	135
REFERÊNCIAS.....	136

APRESENTAÇÃO

A Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), por meio da publicação do Plano de Logística Sustentável (PLS) 2025-2029, dá continuidade aos planos anteriores (2013-2017 e 2017-2021) e reafirma seu compromisso com as práticas sustentáveis, reconhecendo sua importância diante das mudanças climáticas e dos desastres ambientais que impactam o planeta. Regulamentado pela Portaria SEGES/ME nº 8.678/2021, este novo plano abrange todos os *campi* da UFSC e tem como objetivo integrar a sustentabilidade no planejamento e nas contratações da Universidade, aprimorar a gestão de recursos, reduzir os impactos ambientais e fortalecer a cultura de sustentabilidade em toda a instituição.

Apesar das crescentes limitações de recursos humanos e financeiros, a UFSC está consciente de que suas ações devem ser guiadas pela sustentabilidade, um de seus valores institucionais, que tem como base sua política ambiental.

Uma das principais inovações deste ciclo, devido à nova Portaria SEGES/ME nº 8678/2021, é a vinculação do PLS ao planejamento da Universidade, representado pelo seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), conferindo ainda mais relevância às ações de sustentabilidade no contexto institucional. O PLS agora faz parte do eixo Gestão do PDI, inserido no eixo transversal da “sustentabilidade”. Esse eixo transversal garante que as questões ambientais sejam tratadas de maneira estratégica e alinhadas aos objetivos acadêmicos e de gestão da Universidade. Sua vigência passa a ser de 5 anos, alinhando-se ao período do PDI.

O PLS 2021-2025 foca na otimização do uso de recursos materiais e naturais, na gestão eficiente de resíduos, no engajamento da comunidade acadêmica em práticas sustentáveis, bem como na preservação da água e da biodiversidade. O plano também incorpora novos eixos, como inovação tecnológica, inclusão social e melhor aproveitamento dos espaços, conforme estabelece a Portaria nº 8.678/2021. O eixo de inovação busca aplicar soluções tecnológicas para aprimorar a eficiência operacional, enquanto o eixo social promove a inclusão e a conscientização ambiental, envolvendo tanto a comunidade universitária quanto a sociedade. O eixo de ocupação dos espaços visa otimizar o uso dos ambientes da Universidade.

O eixo institucional, que nos planos anteriores abordava questões de sustentabilidade relacionadas à pesquisa, ao ensino e à extensão, agora está integrado ao PDI, dentro do eixo transversal da sustentabilidade, correspondendo a cada área acadêmica e evitando redundâncias de ações e informações. O eixo de qualidade de vida, que antes fazia parte do PLS, também é agora abordado dentro do PDI, visando evitar sobreposições.

Com base nas lições aprendidas nos planos anteriores, nas melhores práticas de outras instituições e na escuta ativa da comunidade acadêmica, o PLS UFSC 2025-2029 estabelece metas claras e ações

concretas para fortalecer a sustentabilidade na UFSC, tornando-a uma referência em inovação e responsabilidade ambiental. O plano abrange 10 eixos temáticos, 35 objetivos, 41 metas e 257 ações estratégicas.

O presente PLS UFSC, como os que o antecederam, foi construído com várias vozes: discentes, servidores e gestores. A Universidade é um espaço plural, e o PLS procurou refletir essa pluralidade, pois se sabe que a busca por uma UFSC mais sustentável é um caminho que não se trilha só.

Dessa forma, a UFSC se compromete não apenas a ser uma referência em ensino, pesquisa e extensão, mas também a liderar pelo exemplo em práticas sustentáveis, moldando as futuras gerações e provocando transformações reais na comunidade universitária, na sociedade e no planeta. Juntos esperamos caminhar para um futuro mais verde, no qual cada ação contribua para a construção de um legado ambiental duradouro.

Anna Cecilia Petrassi

Presidente da Comissão Permanente de Sustentabilidade e Coordenadora da Gestão Ambiental da UFSC

1 INTRODUÇÃO

As mudanças climáticas, acidentes e problemas ambientais são desafios globais que exigem ações coordenadas em todas as esferas da sociedade, incluindo as instituições públicas. Nesse contexto, a UFSC, como universidade pública, assume uma responsabilidade ainda maior. Além de ser uma grande geradora de resíduos e consumidora de energia, água e materiais, e abrigar córregos e áreas de preservação permanente, seu papel é ainda mais crucial devido à sua função na formação de profissionais. Ao preparar futuros profissionais para enfrentar os desafios ambientais, realizar pesquisas e desenvolver projetos de extensão, a UFSC exerce um impacto direto na construção de soluções sustentáveis. Por isso, a sustentabilidade é um dos valores centrais da Universidade, que busca, por meio de alguns instrumentos, como o Plano de Logística Sustentável, adotar práticas em gestão, ensino, pesquisa e extensão com o objetivo de contribuir de forma efetiva para a promoção de um futuro mais sustentável.

Diversas legislações e iniciativas foram implementadas ao longo dos anos para promover a sustentabilidade, tanto no cenário global quanto nacional, com destaque para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), estabelecidos pela ONU. No Brasil, no contexto público, o Decreto nº 8.678, de 2021, estabelece a obrigatoriedade de elaboração de Planos de Logística Sustentável (PLS) nas instituições públicas federais, introduzindo novas diretrizes e aprimorando as disposições do decreto anterior.

De acordo com o decreto, o PLS é definido como “um instrumento de gestão destinado a integrar práticas sustentáveis nos processos logísticos das instituições”, abrangendo áreas como consumo de energia, água, gestão de resíduos, compras e transporte, entre outras. O objetivo do plano é servir como um norte para promover a sustentabilidade, racionalizar recursos, reduzir impactos ambientais, melhorar a eficiência operacional e incentivar o consumo responsável nas instituições públicas.

A implementação do PLS permite que as instituições públicas contribuam para a sustentabilidade e para o atendimento das metas estabelecidas pelos ODS. Em 2013, a UFSC publicou seu primeiro Plano de Logística Sustentável (PLS), tornando-se a precursora entre as universidades. Desde então, a Universidade tem elaborado, a cada quatro anos, versões atualizadas do plano. Foram publicadas as edições: “PLS 2013-2017”, “PLS 2017-2021” e, mais recentemente, o “PLS 2021-2024”, sempre com base no **Decreto nº 7.746/2012**, que regulamentava os planos até 2021. Abaixo, segue resumo das ações cumpridas em cada uma das versões do PLS:

Tabela 1 – Status das Ações – PLSs

PLS	Total de Ações	Ações cumpridas	Ações parcialmente cumpridas	Ações não cumpridas ou sem resposta
2013-2017	91	8,7%	51,6%	39,7%
2017-2021	286	24%	44%	32%
2021-2024	204	24,49%	31,37%	43,14%

Fonte: Elaboração própria (2025), dados primários.

Desde as edições iniciais, a UFSC tem se dedicado a aprimorar o PLS, aprendendo com as dificuldades enfrentadas e aproveitando tanto as oportunidades identificadas nas versões anteriores quanto as boas práticas adotadas por outras instituições, sejam públicas ou privadas. O PLS tem sido um instrumento fundamental para o desenvolvimento de diversas iniciativas de sustentabilidade ao longo dos anos, como campanhas educativas, redução do consumo de copos e papel, diminuição do uso de água, melhoria da infraestrutura de ciclovias, implantação da coleta seletiva e aprimoramento da gestão de resíduos perigosos, entre outras ações. No entanto, a execução de algumas ações ainda enfrenta desafios recorrentes, como a falta de servidores, recursos financeiros limitados e até mesmo o desconhecimento do Plano por parte de setores responsáveis, o que tem dificultado o cumprimento integral das metas estabelecidas.

Este documento tem como **objetivo apresentar o novo PLS da UFSC para o período 2025-2029**, bem como relatar a **execução do PLS 2021-2024**. O foco é estabelecer novas metas e ações para o próximo período, definindo iniciativas realizáveis que aperfeiçoem a qualidade do gasto público, fomentem um mercado mais sustentável e a inovação e mitiguem os impactos ambientais e sociais causados pela Universidade. Nesta versão, o PLS estará integrado ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), garantindo que as práticas sustentáveis sejam parte das decisões estratégicas da Universidade.

A nova legislação estabeleceu diretrizes que incorporam a obrigatoriedade de novos eixos, o que resultou, na UFSC, em um PLS com 11 eixos, incluindo a racionalização do consumo de energia e água, o uso consciente de materiais, a ocupação de espaços ociosos, a mobilidade sustentável, a gestão de resíduos, a promoção da biodiversidade e a implementação de práticas de inovação e ações de impacto social.

Na UFSC, a sustentabilidade vai além do meio ambiente, incorporando responsabilidades sociais e econômicas, com o compromisso de formar cidadãos e profissionais que contribuirão para um futuro mais justo e equilibrado.

O presente documento está organizado da seguinte forma:

Capítulo 2: [Diretrizes Estratégicas](#)

Capítulo 3: [Metodologia](#)

Capítulo 4: [Metodologia de aferição dos custos indiretos](#)

Capítulo 5: [Resultados e Monitoramento do PLS 2021-2024](#)

- [Análise Geral](#)
- [Eixo Contratações Sustentáveis](#)
- [Eixo Consumo](#)
- [Eixo Deslocamento](#)
- [Eixo Água e Esgoto](#)
- [Eixo Energia](#)
- [Eixo Institucional](#)
- [Eixo Qualidade de Vida](#)
- [Eixo Resíduos Sólidos](#)

Capítulo 6: Objetivos, metas e ações do PLS 2025-2029

- [Eixo 1 - Promoção da racionalização e consumo consciente \[energia\]](#)
- [Eixo 2 - Promoção da racionalização e consumo consciente \[água\]](#)
- [Eixo 3 - Promoção da racionalização e consumo consciente \[materiais\]](#)
- [Eixo 4 - Racionalização e ocupação dos espaços físicos e mobilidade](#)
- [Eixo 5 - Identificação dos objetos de menor impacto ambiental](#)
- [Eixo 6 - Fomento à inovação do mercado](#)
- [Eixo 7 - Inclusão de negócios de impacto nas contratações públicas](#)
- [Eixo 8 - Divulgação, conscientização e capacitação](#)
- [Eixo 9 - Gestão de resíduos](#)
- [Eixo 10 - Biodiversidade](#)

Capítulo 7: [Implementação, monitoramento e avaliação](#)

2 DIRETRIZES ESTRATÉGICAS

As diretrizes estratégicas do Plano de Logística Sustentável (PLS) da UFSC estão alinhadas com as legislações vigentes, os ODS, os valores institucionais e a Política Ambiental da UFSC. O objetivo é integrar as práticas sustentáveis da UFSC à agenda global e nacional. Abaixo seguem as diretrizes utilizadas para elaborar o Plano de Logística Sustentável 2025-2029.

2.1 Diretrizes relacionadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

Tabela 2 – Diretrizes – ODSs

D1	ODS 2 – Fome Zero e Agricultura Sustentável	Incentivar práticas de alimentação saudável, com foco em educação nutricional e uso sustentável dos recursos alimentares.
D2	ODS 3 – Saúde e Bem-Estar	Promover ações para garantir a saúde e o bem-estar da comunidade acadêmica, incluindo cuidados preventivos e programas de saúde mental.
D3	ODS 4 – Educação de Qualidade	Promover educação ambiental de qualidade, incentivando a conscientização para o uso sustentável dos recursos.
D4	ODS 5 – Igualdade de Gênero	Garantir igualdade de gênero, com foco no empoderamento e promoção de oportunidades iguais para todos os sexos no ambiente universitário.
D5	ODS 6 – Água Potável e Saneamento	Implementar práticas sustentáveis de uso e conservação da água no Campus, além de ações voltadas para o saneamento básico eficiente.
D6	ODS 7 – Energia Acessível e Limpa	Adotar práticas energéticas mais eficientes e uso de fontes renováveis, visando reduzir o consumo e as emissões de gases de efeito estufa.
D7	ODS 8 – Trabalho Decente e Crescimento Econômico	Promover práticas de trabalho justas e apoio ao desenvolvimento de capacidades para a geração de empregos verdes e sustentáveis.
D8	ODS 10 – Redução das Desigualdades	Promover inclusão social e reduzir desigualdades no ambiente universitário e nas comunidades vizinhas.
D9	ODS 12 – Consumo e Produção Responsáveis	Implantar práticas de gestão eficiente de recursos, redução de desperdícios e estímulo ao uso racional de materiais no Campus.
D10	ODS 13 – Ação Contra a Mudança Global do Clima	Reduzir emissões de gases de efeito estufa, mitigando impactos ambientais da instituição.
D11	ODS 14 – Vida na Água	Proteger e preservar corpos d'água e seus ecossistemas, promovendo o uso sustentável dos recursos hídricos.
D12	ODS 15 – Vida Terrestre	Adotar práticas para conservar a biodiversidade local e o uso sustentável dos recursos naturais no Campus.

Fonte: Elaboração própria, 2025.

2.2 Diretrizes relacionadas à legislação brasileira

A UFSC se compromete a seguir e incorporar a legislação ambiental vigente no Brasil, incluindo, mas não se limitando a:

Tabela 3 – Diretrizes – legislação brasileira

D13	Constituição Federal – Art. 225, de 5 de outubro de 1988	Defender e preservar o meio ambiente para as presentes e futuras gerações.
D14	Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998 (Lei de Crimes Ambientais)	Cumprir as normas para proteção do meio ambiente, assegurando a responsabilidade socioambiental.
D15	Lei nº 6.938, de 31 de agosto de 1981 (Política Nacional do Meio Ambiente)	Comprometer-se com a preservação, recuperação e gestão sustentável dos recursos naturais.
D16	Decreto nº 10.531, de 26 de outubro de 2020 (Estratégia Federal de Desenvolvimento – EFD 2020-2031)	Promover o desenvolvimento sustentável e integrar as questões ambientais nas políticas públicas.
D17	Lei nº 12.187, de 29 de dezembro de 2009 (Política Nacional de Mudança de Clima)	Mitigar os efeitos das mudanças climáticas e promover um futuro sustentável.
D18	Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos)	Fomentar a gestão adequada de resíduos, promovendo reciclagem e redução do impacto ambiental.
D19	Decreto nº 10.936, de 11 de janeiro de 2022 (Programa Coleta Seletiva Cidadã)	Instituir o programa de coleta seletiva cidadã para reduzir resíduos e promover a reciclagem.
D20	Lei nº 10.295, de 17 de outubro de 2001 (Política Nacional de Conservação e Uso Racional de Energia)	Estabelecer a alocação eficiente de recursos energéticos e a preservação do meio ambiente.
D21	Decreto nº 10.936, de 11 de janeiro de 2022 (Política de Governança e Logística Sustentável)	Implementar ações para promover a eficiência logística e reduzir impactos ambientais nas contratações.
D22	Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021 (Nova Lei de Licitações e Contratos Administrativos)	Adotar critérios sustentáveis nas aquisições e contratações, assegurando eficiência, economicidade e transparência.
D23	Decreto nº 10.531, de 26 de outubro de 2020 (Política Nacional de Governança e Gestão de Contratações Públicas)	Aperfeiçoar a governança e promover práticas sustentáveis nas contratações públicas.
D24	Lei nº 13.186, de 11 de novembro de 2015 (Política de Educação para Consumo Sustentável)	Promover a educação para consumo responsável e sustentável nas aquisições e contratações.
D25	Decreto nº 11.890, de 22 de janeiro de 2024 (Comissão de Contratações Públicas para o Desenvolvimento Sustentável)	Estabelecer margens de preferência e incentivar práticas sustentáveis nas contratações públicas.
D26	Portaria Seges nº 8.678, de 19 de julho de 2021 (Governança das Contratações Públicas)	Estabelecer diretrizes para implementar práticas sustentáveis e melhorar a governança nas contratações públicas.
D27	Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 (Lei de Educação Ambiental)	Promover a educação ambiental em todos os níveis de ensino, pesquisa e extensão.
D28	Lei nº 9.433, de 8 de janeiro de 1997 (Lei das Águas)	Promover a gestão integrada e sustentável dos recursos hídricos, garantindo o uso racional e a proteção das águas.
D29	Lei nº 11.445, de 5 de janeiro de 2007 (Lei do Saneamento Básico)	Regular os serviços públicos de saneamento básico, com foco na universalização do acesso e na gestão ambientalmente responsável.
D30	Portaria nº 38, de 31 de julho de 2020	Estabelecer prazos para atualizar informações sobre a ocupação dos imóveis de uso especial pela União.

D31	Decreto nº 11.646, de 16 de agosto de 2023 (Estratégia Nacional de Economia de Impacto)	Aumentar o número de negócios de impacto socioambiental, promovendo a sustentabilidade e a geração de valor social.
D32	Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015 (Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência)	Garantir a inclusão e a acessibilidade das pessoas com deficiência em políticas públicas e ações sociais.
D33	Decreto nº 11.646, de 16 de agosto de 2023	Apoiar o desenvolvimento de empreendimentos que promovam impacto social positivo e sustentabilidade.
D34	Decreto nº 11.430, de 8 de março de 2023	Estabelecer reserva de vagas para mulheres em situação de violência, promovendo a igualdade de oportunidades.
D35	Lei nº 13.243, de 11 de janeiro de 2016 (Estímulos ao Desenvolvimento Científico, Tecnológico e Inovação)	Estimular o desenvolvimento científico e tecnológico para apoiar a inovação sustentável.

Fonte: Elaboração própria, 2025.

2.3 Diretrizes relacionadas aos Valores Institucionais da UFSC

Os objetivos do PLS também se baseiam em algum dos valores fundamentais da UFSC:

Tabela 4 – Diretrizes valores institucionais UFSC

D36	Inovadora e empreendedora	Criar e implementar novas oportunidades e práticas inovadoras e empreendedoras.
D37	Atuante	Propor soluções para temas importantes, como sustentabilidade e desenvolvimento científico.
D38	Inclusiva	Promover um ambiente respeitoso e democrático, comprometendo-se com a democratização do ensino superior público e gratuito.
D39	Saudável	Preocupar-se com relações humanas harmoniosas e com a promoção de práticas saudáveis, visando qualidade de vida.
D40	Sustentável	Promover a sustentabilidade e a consciência responsável em relação ao meio ambiente, aliando desenvolvimento econômico e social à preservação ambiental.

Fonte: Elaboração própria, 2025.

2.4 Política do Meio Ambiente da UFSC

A Política Ambiental da UFSC também tem princípios que serão diretrizes do presente plano:

Tabela 5 – Diretrizes da Política Ambiental da UFSC

D41	Política Ambiental da UFSC	<p>Princípios da Política Ambiental da UFSC:</p> <p>I – a manutenção do equilíbrio ecológico, considerando o meio ambiente como um bem comum a ser necessariamente assegurado e protegido;</p> <p>II – a proteção dos ecossistemas;</p> <p>III – a transversalidade das questões ambientais;</p> <p>IV – o uso racional dos recursos naturais e de seus subprodutos;</p> <p>V – a educação ambiental em todos os níveis;</p> <p>VI – a sustentabilidade ambiental;</p> <p>VII – a participação;</p> <p>VIII – a cooperação entre os segmentos da sociedade;</p> <p>IX – a transparência;</p> <p>X – a prevenção;</p> <p>XI – a precaução; e</p> <p>XII – o aperfeiçoamento contínuo.</p>
------------	----------------------------	--

Fonte: Elaboração própria, 2025.

3 METODOLOGIA

O PLS foi elaborado conforme as recomendações do Caderno de Logística do Plano Diretor de Logística Sustentável, estabelecido pela Portaria SEGES/MGI nº 5.376/2023, de 14 de setembro de 2023. Os objetivos do PLS UFSC 2025-2029 serão incorporados ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFSC na intersecção do Eixo Sustentabilidade e do Eixo Gestão.

3.1 Abrangência do plano

O PLS abrange a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e seus *campi*, localizados em Florianópolis, Araranguá, Curitiba, Joinville e Blumenau, que juntos abrigam cerca de 46 mil pessoas, entre docentes, técnicos, discentes e terceirizados.

3.2 Responsáveis pela elaboração do plano

A elaboração do plano foi conduzida pela Comissão Permanente de Sustentabilidade (CPS), instituída pela Portaria nº 2708/2024/GR, composta por 38 membros de diversos setores da UFSC, sendo 20 titulares, 17 suplentes e uma presidente, formando uma equipe multidisciplinar sob a presidência da coordenadora de Gestão Ambiental. A equipe da Coordenadoria de Gestão Ambiental (CGA) forneceu apoio administrativo, infraestrutura, recursos humanos, subsídios técnicos e organizou os arquivos e dados necessários para o desenvolvimento do plano.

3.3 Etapas

A elaboração do Plano foi realizada no período de 12 de dezembro de 2024 a 26 de março de 2025, abrangendo as etapas apresentadas no cronograma inicial a seguir:

Tabela 6 – Cronograma previsto

CRONOGRAMA		
Início	Término	Tarefa
Fase preparatória		
13/12/2024	23/12/2024	Emissão de Portaria e constituição da comissão.
13/12/2024	24/01/2025	Consolidação do diagnóstico, levantamento dos dados do último PLS e <i>benchmarking</i> de boas práticas e ações.
21/01/2025	24/01/2025	Reunião Geral 1 – Apresentação da Metodologia.
24/01/2025	30/01/2025	Alocação dos grupos.
Fase de elaboração		
24/01/2025	23/02/2025	Reuniões dos Grupos Temáticos – Criação de metas, ações, indicadores por eixo, com base no diagnóstico do PLS anterior e de PLSs de outras universidades.
03/02/2025	05/03/2025	Organização das metas/ações por responsáveis e validação com os setores envolvidos.

05/03/2025	11/03/2025	Consolidação de possíveis sugestões e elaboração do texto final do Relatório PLS.
11/03/2025	14/04/2025	Debate do texto do PLS, discussão e decisão dos ajustes.
16/04/2025	16/05/2025	Consulta Pública.
16/05/2025	25/05/2025	Reunião Geral – Finalização – Discussão e decisão das sugestões da consulta pública, bem como fechamento do relatório final do Plano.
25/05/2025	05/06/2025 (previsão)	Publicação do Relatório Final.

Fonte: Elaboração própria (2025).

3.3.1 Fase preparatória

- a) **Formalização da equipe responsável:** As unidades da Administração Superior da UFSC indicaram representantes para compor a Comissão Permanente de Sustentabilidade.
- b) **Diagnóstico – Monitoramento e Avaliação do PLS 2017-2021:** A CGA solicitou aos setores responsáveis o *status* das ações do PLS 2020-2024, incluindo andamento, indicadores, dificuldades e sugestões de melhorias, com diagnóstico realizado entre 2023 e 2024, disponível no **Capítulo 5: Resultados e Monitoramento do PLS 2021-2024**.
- c) **Pesquisa e Benchmarking:** A CGA analisou os PLSs de outras universidades, investigou práticas premiadas, coletou sugestões do PDI da UFSC e contribuições via redes sociais e *e-mails*, além de levantar dados estatísticos sobre resíduos, consumo de energia, água e outros indicadores ambientais da Universidade. As sugestões de ações foram organizadas em uma tabela por eixo para facilitar a análise e o planejamento da Comissão.
- d) **Definição das diretrizes estratégicas e estruturação dos eixos temáticos:** Com base nos valores da UFSC, nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e nas legislações vigentes, foi elaborada uma minuta de diretrizes estratégicas para orientar a construção do novo plano. Na primeira reunião da Comissão, foram apresentados os conceitos centrais do PLS e a proposta metodológica, que previa a formação de grupos de trabalho por eixo temático. A partir dessa dinâmica, foram definidos os eixos do novo plano, com base nas orientações do caderno do Governo Federal, considerando os eixos obrigatórios e a necessidade de adaptá-los à realidade da UFSC. Alguns eixos foram desmembrados e outros criados, de acordo com as especificidades da instituição, como o seu perfil acadêmico e a presença de áreas verdes. A estrutura final dos eixos está apresentada na tabela a seguir:

Tabela 7 – Eixos do PLS – Comparativo com a sugestão do caderno

Sugestão do Caderno	Proposta para a UFSC
Eixo – Racionalização e Consumo Consciente	Eixo 1 – Racionalização e Consumo Consciente [Energia] Busca reduzir o consumo de energia elétrica, priorizando o uso eficiente da energia e o uso de fontes renováveis.

	<p>Eixo 2 – Racionalização e Consumo Consciente [Gestão das Águas] Incentiva práticas de economia e uso sustentável da água, além da gestão dos córregos que circundam a UFSC.</p> <p>Eixo 3 – Racionalização e Consumo Consciente [Materiais] Propõe alternativas para reduzir desperdícios e otimizar o uso de recursos materiais.</p>
Eixo – Racionalização da Ocupação dos Espaços Físicos	Eixo 4 – Racionalização da Ocupação dos Espaços Físicos e Mobilidade Estimula a otimização da utilização dos espaços e a implementação de práticas sustentáveis no deslocamento e na mobilidade dentro da Universidade.
Eixo – Identificação de Objetos de Menor Impacto Ambiental	Eixo 5 – Identificação de Objetos de Menor Impacto Ambiental Foca na escolha de materiais e equipamentos com menor impacto ambiental durante seu ciclo de vida.
Eixo – Fomento à Inovação do Mercado	Eixo 6 – Fomento à Inovação do Mercado Incentiva a promoção de soluções inovadoras para o mercado, priorizando práticas sustentáveis e a transformação dos setores público e privado.
Eixo – Negócios de Impacto nas Contratações Públicas	Eixo 7 – Negócios de Impacto nas Contratações Públicas Promove a inclusão de fornecedores com práticas sustentáveis nas licitações e contratações.
Eixo – Divulgação, Conscientização e Capacitação	Eixo 8 – Divulgação, Conscientização e Capacitação Destina-se à formação e sensibilização da comunidade universitária sobre práticas sustentáveis.
	<p>Eixo 9 – Gestão de Resíduos Enfatiza a implementação de práticas de coleta, separação e destinação correta dos resíduos gerados na Universidade.</p> <p>Eixo 10 – Biodiversidade Fomenta ações de proteção à biodiversidade e de educação ambiental.</p>

Fonte: Elaboração própria (2025).

- e) Formação dos Grupos de Trabalho:** A comissão foi dividida em cinco grupos de trabalho, conforme a vocação e aptidão de cada membro. Alguns atuaram em um único eixo, enquanto outros em mais de um. Cada grupo foi responsável por analisar e desenvolver ações e metas para seus eixos, com base no diagnóstico e *benchmarking* realizados.

3.3.2 Fase de elaboração

Nesta fase, foram analisados os principais problemas e desafios, considerando também as oportunidades a serem exploradas. As lacunas identificadas foram transformadas em objetivos e metas, que, por sua vez, geraram ações e responsáveis, com o intuito de alcançar os resultados desejados.

a) Validação das diretrizes: as diretrizes foram validadas pelos grupos de trabalho de cada eixo.

b) Definição dos Objetivos, Ações, Metas e Indicadores: Cada grupo contou com um representante da Coordenadoria de Gestão Ambiental (CGA) responsável por facilitar as reuniões. A partir dos encontros das comissões temáticas de cada eixo, foram definidos os objetivos, metas, indicadores, ações, prazos, recursos e riscos. Cada comissão realizou, em média, duas reuniões presenciais de duas horas, complementadas por discussões contínuas no *chat* institucional da UFSC.

c) Validação final do plano pelas áreas executoras e comunidade universitária: Após a elaboração das ações, a CGA encaminhou as propostas aos setores responsáveis para validação. Nos casos em que os setores acumulavam maior número de ações, foram realizadas reuniões específicas para discutir a viabilidade e adequação das propostas. Com base nos retornos recebidos, algumas ações foram ajustadas ou descartadas.

d) Elaboração do Documento Final de Revisão do PLS: Após a validação, a CGA redigiu o plano, consolidando propostas, objetivos, metas, ações e indicadores, e o documento final foi revisado e ajustado pela Comissão antes da sua finalização.

e) Consulta Pública: O documento final foi disponibilizado para consulta pública na Plataforma PARTICIPA +BRASIL. Isso permitiu a contribuição da comunidade universitária e da sociedade civil para aprimorar o plano.

f) Publicação: Antes da publicação, a Comissão avaliou as contribuições da consulta pública e fez ajustes no plano. O documento final será oficialmente publicado no [site](#) do UFSC Sustentável, servindo como referência para as ações de logística sustentável na Universidade.

4 METODOLOGIA DE AFERIÇÃO DOS CUSTOS INDIRETOS

Em conformidade com o Comunicado nº 18/2024 da SEGES/ME e enquanto aguardamos a reformulação das orientações da Portaria nº 8678/2021, a metodologia de custos indiretos para a administração pública não será publicada. Essa decisão se justifica pela falta de clareza sobre a abordagem e o escopo a ser adotado no ciclo de vida do produto. Durante a elaboração do ETP, sempre que possível, são considerados os custos indiretos, como operação, manutenção e descarte adequado, na comparação entre as soluções de mercado.

5 DIAGNÓSTICO E MONITORAMENTO DO PLS 2021-2024

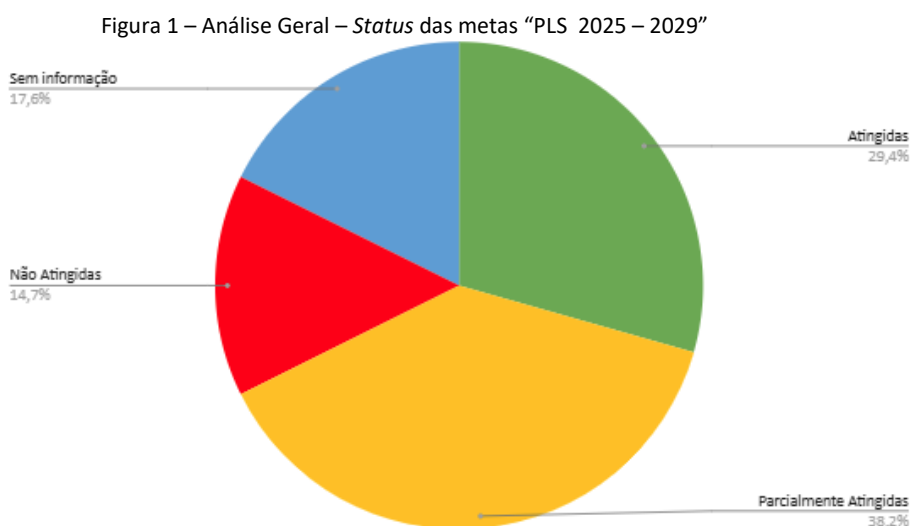
A tabela do Monitoramento do Plano de Logística Sustentável (PLS) da UFSC 2021-2024, com *status* das metas e ações, detalhamento das iniciativas implementadas, dificuldades enfrentadas e sugestões de melhorias, pode ser consultada de forma detalhada [aqui](#).

Neste relatório, o monitoramento será apresentado por eixo, incluindo o *status* das metas e ações, os principais destaques e as dificuldades enfrentadas. Para acessar os resultados diretamente por eixo, basta clicar nos *links* a seguir: [Eixo Contratações Sustentáveis](#), [Eixo Consumo](#), [Eixo Deslocamento](#), [Eixo Água e Esgoto](#), [Eixo Energia](#), [Eixo Institucional](#), [Eixo Qualidade de Vida](#) e [Eixo Resíduos Sólidos](#).

5.1 Análise geral

5.1.1 Metas

O “PLS 2021-2024” apresentou avanços significativos, com 29,4% das metas plenamente alcançadas e 38,2% parcialmente cumpridas. Por outro lado, 12,1% não foram atingidas e 17,6% não puderam ser avaliadas por falta de dados ou pesquisas — totalizando **29,7% de metas não realizadas**. Esses resultados demonstram progresso, mas também ressaltam a importância de fortalecer o monitoramento e a coleta de informações para embasar futuras análises (Figura 1).



Fonte: Dados primários (2025).

A análise das metas do PLS UFSC 2021-2024 (Tabela 7 – Monitoramento das metas por eixo “PLS 2021-2024”) mostra que o **Eixo de Contratações Sustentáveis** foi o mais bem-sucedido, com 100% das metas atingidas, indicando um excelente desempenho. Em contraste, o **Eixo Resíduos Sólidos** não teve nenhuma meta totalmente atingida, embora 100% tenham sido parcialmente alcançadas, demonstrando

um progresso mediano. Outros eixos, como o **Eixo Consumo** (40% atingidas) e o **Eixo Água e Esgoto** (33,3% atingidas), demonstraram algum progresso, mas ainda enfrentaram desafios para cumprir integralmente as metas. O **Eixo Energia** (25% atingidas), o **Eixo Deslocamento** (20% atingidas) e o **Eixo Qualidade de Vida** (28,6% atingidas) também apresentaram baixos índices de cumprimento, sugerindo a necessidade de melhorias na execução das ações e na coleta de dados. Já o **Eixo Institucional** teve 14,3% das metas atingidas e se destacou negativamente pelo maior percentual de metas sem informação (20%).

Tabela 8 – Monitoramento das metas por eixo “PLS 2021-2024”

MONITORAMENTO METAS	Número de Metas	Atingidas		Parcialmente Atingidas		Não Atingidas		Sem informação	
E1 - EIXO CONTRATAÇÕES SUSTENTÁVEIS	2	2	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
E2 - EIXO CONSUMO	5	2	40,0%	1	20,0%	2	40,0%	0	0,0%
E3 - EIXO ENERGIA	4	2	50,0%	0	0,0%	1	25,0%	1	25,0%
E4 - EIXO ÁGUA E ESGOTO	3	1	33,3%	2	66,7%	0	0,0%	0	0,0%
E5 - EIXO DESLOCAMENTO	5	1	20,0%	0	0,0%	1	20,0%	0	0,0%
E6 - EIXO INSTITUCIONAL	6	1	20,0%	3	60,0%	1	20,0%	1	20,0%
E7 - EIXO QUALIDADE DE VIDA	7	1	14,3%	2	28,6%	0	0,0%	4	57,1%
E8 - EIXO RESÍDUOS SÓLIDOS	5	0	0,0%	5	100,0%	0	0,0%	0	0,0%
PLS UFSC 2021-2024	37	10	27,03%	13	35,14%	5	13,51%	6	16,22%

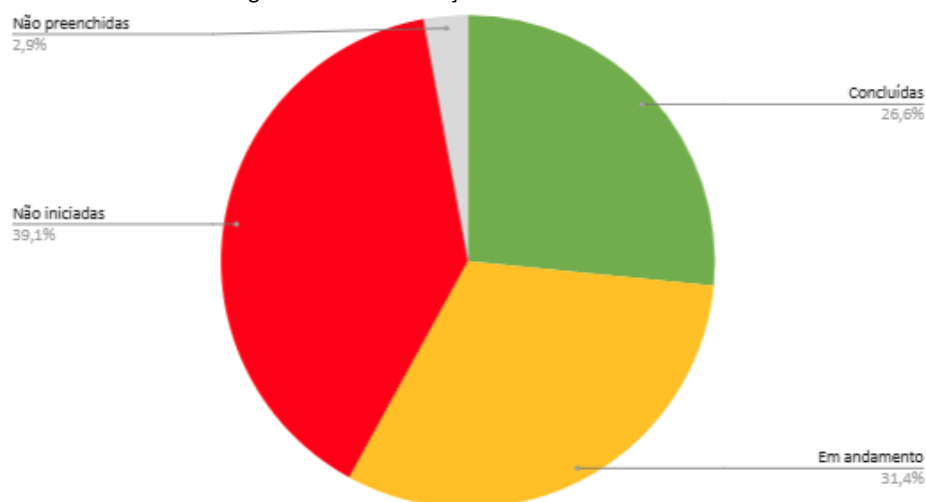
Fonte: Dados primários (2025).

Em resumo, enquanto alguns eixos alcançaram bons resultados, como o **Eixo Contratações Sustentáveis**, há desafios significativos nos eixos **Institucional**, **Energia**, **Deslocamento** e **Resíduos Sólidos**, principalmente relacionados à falta de informações e à execução incompleta das metas.

5.1.2 Ações

Das 204 ações estabelecidas no Plano de Logística Sustentável (PLS) 2021-2024 da UFSC, 25,5% (52) foram concluídas, 31,4% (64) estão em andamento ou parcialmente concluídas, 40,7% (83) ainda não foram iniciadas e 2,5% (5) não foram preenchidas, conforme Figura 2 – *Status* das ações do “PLS 2021-2024”.

Figura 2 – Status das ações do “PLS 2021-2024”



Fonte: Dados primários (2025).

O monitoramento das ações do PLS UFSC 2021-2024 (Tabela 9) revela que, de um total de 207 ações, 26,6% foram concluídas, 31,4% estão em andamento, 39,1% não foram iniciadas e 2,9% não possuem dados. O **Eixo Consumo** teve o melhor desempenho, com 61,5% das ações concluídas, enquanto o **Eixo Resíduos Sólidos** apresentou o pior resultado, com 70% das ações não iniciadas. Outros eixos, como o **Eixo Contratações Sustentáveis** e o **Eixo Energia**, têm uma boa parte das ações em andamento, mas com muitos itens ainda não iniciados. Em geral, a execução do PLS mostra avanços, mas também desafios, principalmente nos eixos com um alto número de ações não iniciadas.

Tabela 9 – Monitoramento por eixo das ações do “PLS 2021-2024”

MONITORAMENTO AÇÕES	Número de Ações	Concluídas		Em andamento		Não iniciadas		Não preenchidas	
E1 - EIXO CONTRATAÇÕES SUSTENTÁVEIS	15	3	20,0%	11	73,3%	1	6,7%	0	0,0%
E2 - EIXO CONSUMO	13	8	61,5%	4	30,8%	1	7,7%	0	0,0%
E3 - EIXO ENERGIA	22	6	27%	8	36%	7	32%	1	5%
E4 - EIXO ÁGUA E ESGOTO	10	2	20%	4	40%	3	30%	1	10%
E5 - EIXO DESLOCAMENTO	16	2	13%	7	44%	5	31%	2	13%
E6 - EIXO INSTITUCIONAL	22	8	36,36%	6	27,27%	8	36,36%	0	0,00%
E7 - EIXO QUALIDADE DE VIDA	53	16	30%	20	38%	17	32%	0	0%
E8 - EIXO RESÍDUOS SÓLIDOS	56	10	18%	5	9%	39	70%	2	4%
PLS UFSC 2021-2024	207	55	26,57%	65	31,40%	81	39,13%	6	2,90%

Fonte: Dados primários (2025).

5.2 Eixo contratações sustentáveis

5.2.1 Panorama Geral

O setor público desempenha um papel estratégico na promoção da sustentabilidade, com compras governamentais representando 9,4% do PIB nacional (Banco Mundial, 2022). A UFSC tem integrado critérios sustentáveis em suas compras públicas desde 2014, incluindo requisitos ambientais nos editais e aprimorando a logística reversa. Com a Lei nº 14.133/2021, que exige o Estudo Técnico Preliminar (ETP), as contratações públicas passaram a ser mais eficientes e alinhadas à sustentabilidade, considerando critérios ambientais, sociais e econômicos.

5.2.2 Avaliação das metas e ações

Abaixo está o resumo do monitoramento e dos resultados das metas e ações do eixo de Contratações Sustentáveis do PLS 2021-2024 da UFSC. Acesse este [link](#) para consultar a planilha completa.

Em relação às metas, houve avanços significativos no Eixo Contratações Sustentáveis, com 100% das metas atingida (Tabela 10). Esse resultado foi alcançado pela adoção de critérios de sustentabilidade em todos os Termos de Referência. No entanto, é importante ressaltar que nem todos os itens ou serviços foram analisados de forma criteriosa quanto à sustentabilidade, pois tratava-se de critérios fixos, o que destaca a necessidade de aprimorar esse processo.

Tabela 10 – Status das metas do “Eixo Contratações Sustentáveis” do PLS 2021-2024

METAS	RESULTADO	STATUS
Meta 1 – Realizar 100% das licitações de compras de materiais permanentes e de consumo com critérios de sustentabilidade ambiental.	100% das licitações com critérios de sustentabilidade	Atingida
Meta 2 – Realizar 60% das licitações de Contratações de Serviços com critérios de sustentabilidade ambiental.	100% das licitações com critérios de sustentabilidade	Atingida

Fonte: Fonte: Dados primários (2025).

Apesar das metas terem sido atingidas, nem todas as ações foram realizadas, conforme pode ser constatado na Tabela 11.

Tabela 11 – Status das ações do “Eixo Contratações Sustentáveis” do PLS 2021-2024

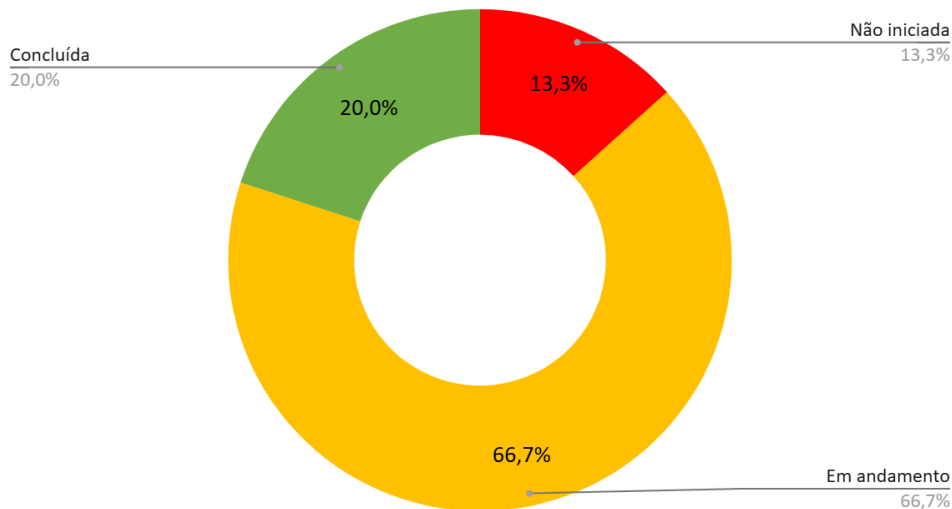
META	AÇÃO	STATUS DA AÇÃO
Meta 1 – Realizar 100% das licitações de compras de materiais permanentes e de consumo com critérios de sustentabilidade ambiental.	Incluir nos sistemas utilizados no processo de compras de material de consumo e permanente a funcionalidade de registrar os critérios de sustentabilidade ambiental inseridos no Termo de Referência realizados.	Não Iniciada
	Incluir, quando possível, pelo menos um critério sustentável ambiental em cada licitação de compras realizada.	Em andamento
	Revisar os itens dos pregões de Almoarifado Central, adequando-os, quando possível, aos critérios de sustentabilidade ambiental.	Em andamento
	Promover anualmente capacitação abordando a temática das compras sustentáveis para, no mínimo, 80 servidores.	Em andamento

	Realizar ações educativas sobre a inclusão de critérios sustentáveis nos pedidos de aquisição.	Em andamento
	Exigir a logística reversa, sempre que cabível e trazer economicidade, nas licitações de materiais de consumo e permanentes aplicáveis.	Em andamento
	Adquirir no mínimo 30% de gêneros alimentícios da agricultura familiar, do empreendedor familiar rural, ou de suas organizações, dando preferência aos alimentos orgânicos ou agroecológicos.	Em andamento
	Criar mecanismos para diminuir a quantidade de licitações com o mesmo objeto nos diferentes setores.	Em andamento
Meta 2 – Realizar 60% das licitações de Contratações de Serviços com critérios de sustentabilidade ambiental.	Criar mecanismo de registrar os critérios de sustentabilidade ambiental inseridos no Termo de Referência de serviços realizados.	Em andamento
	Promover anualmente capacitação, de no mínimo 40 servidores, abordando a temática das contratações de serviços sustentáveis.	Concluída
	Incluir, quando possível, pelo menos um critério sustentável ambiental em cada licitação de contratação de serviços.	Concluída
	Realizar ações educativas sobre a inclusão de critérios sustentáveis ambientais nos pedidos de contratação de serviços.	Em andamento
	Criar e divulgar mecanismos de controle social das contratações (preços acordados em contrato para as concessões nas lanchonetes; critérios estabelecidos nos contratos).	Concluída
	Exigir, nos contratos de concessão de bares e lanchonete, opções de alimentação vegana.	Em andamento
	Exigir, nas licitações de concessões de bares e lanchonetes, a não utilização de materiais plásticos descartáveis.	Em andamento

Fonte: Dados primários (2025).

No Eixo Contratações Sustentáveis, das 15 ações planejadas, 2 (13,3%) ainda não foram iniciadas, 10 (66,7%) estão em andamento e apenas 3 (20%) foram concluídas, conforme apresentado na *Figura 3*.

Figura 3 – Status das ações do “Eixo Contratações Sustentáveis” do PLS 2021-2024



Fonte: Dados primários (2025).

5.2.3 Ações de destaque

- **Inclusão de critérios de sustentabilidade nos materiais e TRs de serviço**

Nos últimos quatro anos, houve avanços significativos. A Coordenadoria de Gestão Ambiental passou a analisar os itens das listas de compras do DCOM e os Termos de Referência de serviços, incorporando critérios sustentáveis, quando aplicável. A tabela abaixo apresenta o número de TRs e itens avaliados anualmente. No entanto, a falta de servidores para essa atividade impediu a revisão de todos os itens e TRs, destacando a necessidade de maior estrutura e pessoal para ampliar essa atuação. Também há itens para os quais não é tão simples estabelecer critérios, exigindo-se, para tanto, um conhecimento técnico.

Tabela 12 – Análise quanto a critérios de sustentabilidade

Ano	Número de materiais analisados	Número de TRs analisados
2021	49	18
2022	4517	20
2023	2777	32
2024	305	14

Fonte: Dados primários (2025).

- **Inclusão nos TRs de seção “Requisitos de Sustentabilidade”**

A nova legislação, que agora exige que os ETPs e o TR incluam um critério de sustentabilidade, incentivou os próprios requerentes a buscar, por iniciativa própria, a implementação desses critérios ou a solicitar ajuda de setores especializados.

5.1.4 Desafios enfrentados

No Eixo “Contratações Sustentáveis”, os principais obstáculos foram a falta de compreensão de algumas iniciativas, limitações na capacitação, mudanças legislativas e escassez de pessoal e recursos. Também foi identificada a necessidade de melhorar o registro de critérios nos sistemas de compras e tornar o processo mais simples e autônomo para os requerentes, com a CGA responsável pela revisão.

5.3 EIXO CONSUMO

5.3.1 Panorama Geral

O uso racional e consciente de materiais, como papel e copos plásticos, é fundamental para reduzir desperdícios e impactos ambientais, além de reforçar uma imagem positiva da instituição, já que esses materiais muitas vezes servem como seu cartão de visita. A UFSC fez progressos na redução do uso de papel e copos plásticos, mas ainda há muito trabalho a ser feito em relação às impressões.

5.3.2 Avaliação das metas e ações

Foram definidas diversas metas estratégicas com o objetivo de reduzir o consumo de materiais e promover práticas mais sustentáveis na UFSC. A Tabela 13 apresenta essas metas, seus indicadores correspondentes e o *status* atual de cumprimento. Acesse este [link](#) para consultar a planilha completa.

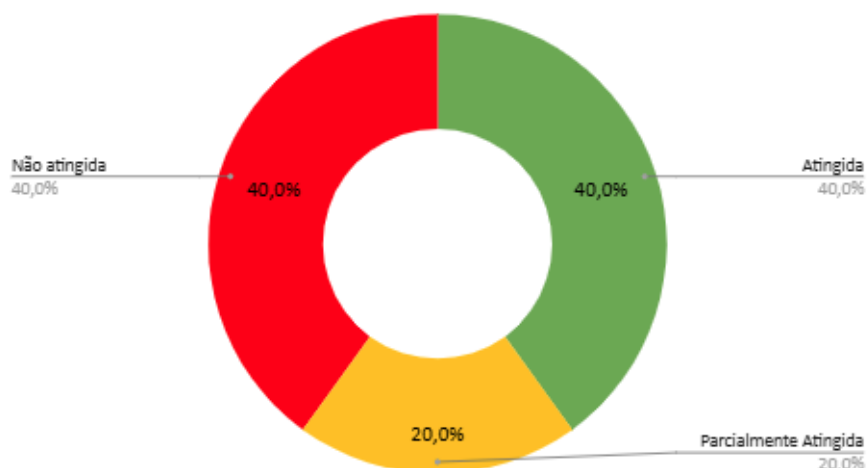
Tabela 13 – *Status* das metas do “Eixo Consumo”

METAS	RESULTADO	STATUS
Meta 1 – Diminuir em 20% o consumo do papel A4	Redução de 47,97 % no consumo de papel/capita (2019/2024)	Atingida
Meta 2 – Diminuir em 90% a utilização de copos descartáveis.	Redução de 56,64 % no consumo de copos/capita (2019/2024)	Parcialmente Atingida
Meta 3 – Diminuir em 10% os gastos com impressão.	Houve um aumento de 51,70% nos gastos de impressão (2021/2024)	Não atingida
Meta 4 – Adquirir 100% de papel com o selo Elemental Chlorine Free (ECF).	100%	Atingida
Meta 5 – Adquirir 75% de papel reciclado	60%	Não atingida

Fonte: Elaboração própria (2025).

A Figura 4 mostra que, das cinco metas previstas para o eixo de consumo, 40% foram atingidas, 40% não foram atingidas e 20% foram parcialmente atingidas.

Figura 4 – Status das metas do “Eixo Consumo”

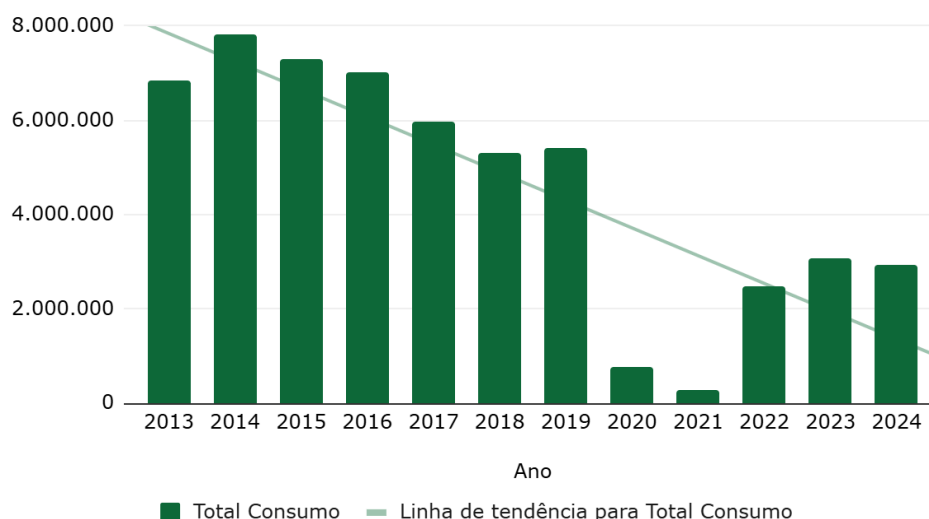


Fonte: Elaboração própria (2025).

Em relação à **Meta 1**, observa-se um avanço significativo: o consumo de papel A4 na UFSC caiu 47,97%, superando com folga a meta de redução de 20% estabelecida. Para esse comparativo, utilizou-se o ano de 2019 como referência, considerando que 2020 foi atípico devido à pandemia de COVID-19.

A Figura 5 evidencia que a redução no uso de papel já se configura como uma tendência na instituição desde 2014. Essa queda tem sido impulsionada, principalmente, pela digitalização dos processos administrativos, pelas campanhas de educação ambiental e pela adoção da assinatura digital por meio do sistema Assina UFSC. A pandemia, entre 2020 e 2021, também contribuiu para essa diminuição, em função da suspensão das atividades presenciais e da adoção do trabalho remoto. É importante destacar que, mesmo após a retomada das atividades presenciais, a tendência de redução no consumo de papel foi mantida.

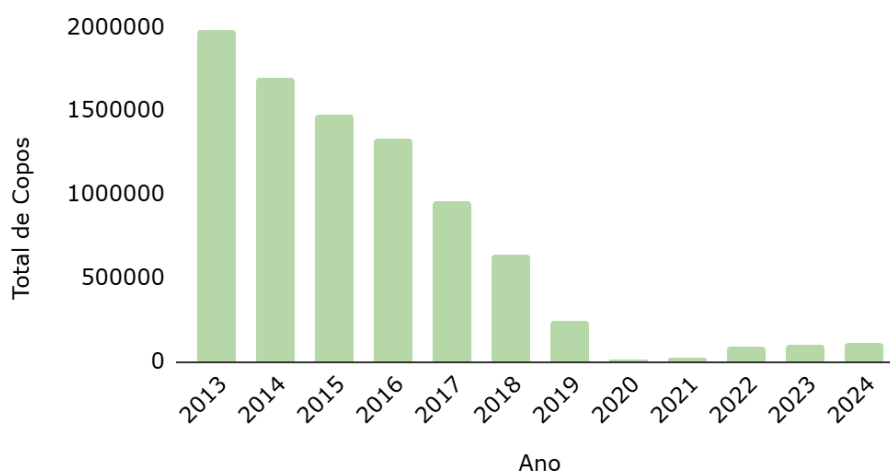
Figura 5 – Consumo de papel A4 – 2013 a 2024



Fonte: CGA/GR (2024), dados da Plataforma Solar.

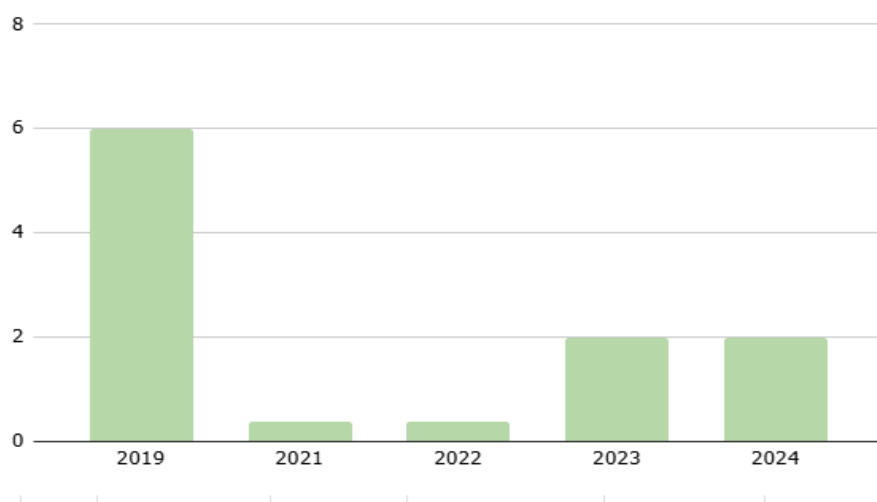
Quanto ao consumo de copos, que também faz parte da **Meta 2**, houve avanços, embora não suficientes para atingir a meta. O uso de copos plásticos descartáveis caiu 56,64% entre 2019 e 2024, abaixo da meta de 90% (Figura 6). Embora esse resultado seja positivo, a redução não foi tão significativa, possivelmente devido à grande diminuição já registrada em períodos anteriores. Por outro lado, o consumo médio de copos por pessoa passou de 6 unidades em 2019 para 0,38 em 2021, influenciado pela pandemia, mas aumentou para 2 copos em 2023 e 2024, com a retomada das atividades presenciais (Figura 7).

Figura 6 – Consumo de copos plásticos na UFSC – 2013 a 2024



Fonte: CGA/GR (2024), dados da Plataforma Solar.

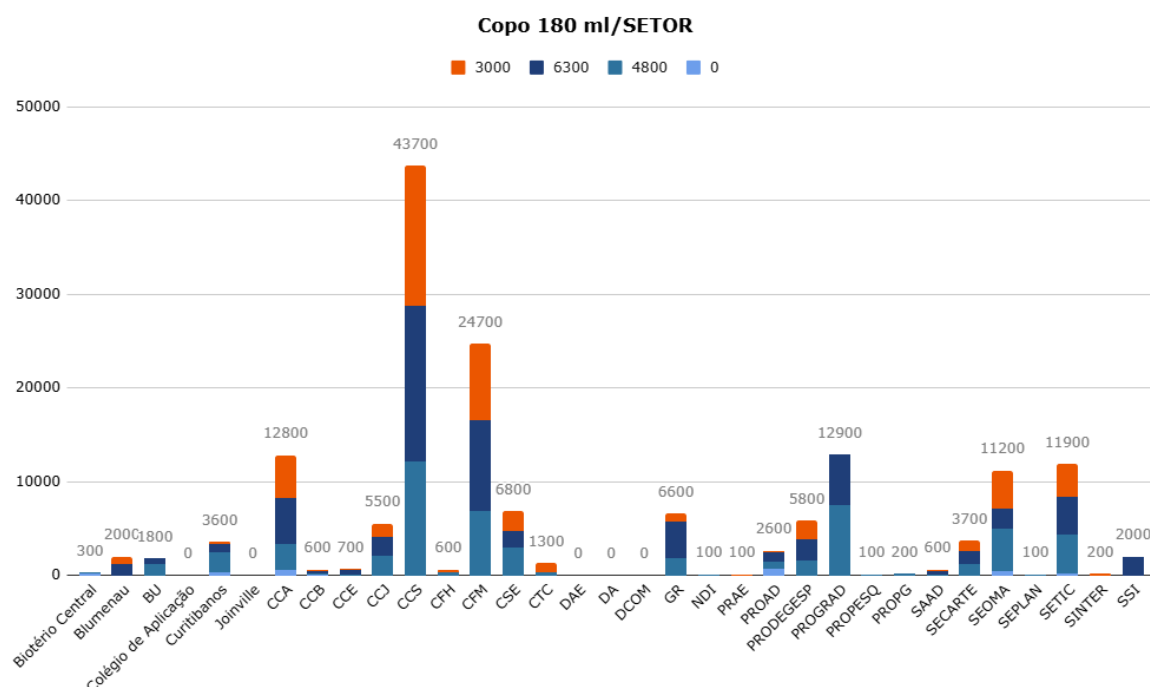
Figura 7 – Consumo de copos plásticos *per capita* na UFSC – 2013 a 2024



Fonte: CGA/GR (2024), dados da Plataforma Solar.

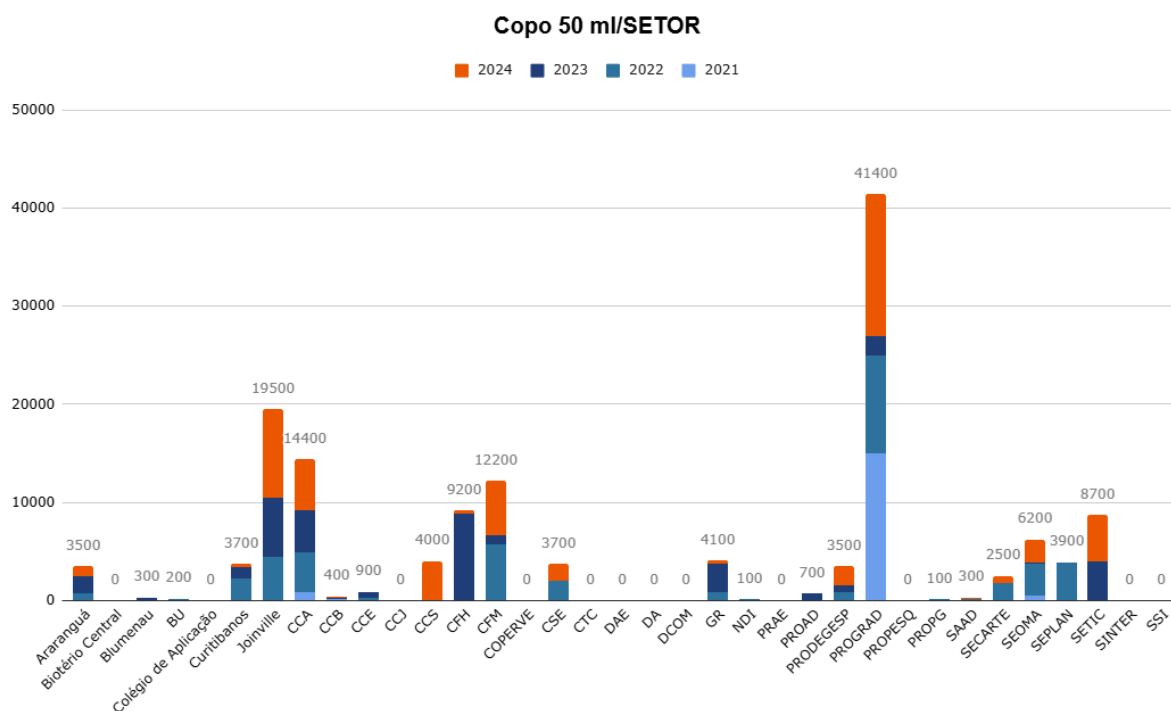
Os setores que mais solicitaram a compra de copos plásticos foram o CCS (Centro de Ciências da Saúde) e o CFM (Centro de Ciências Físicas e Matemáticas) para os copos de 180 ml, com 43.700 unidades e 24.700 unidades, respectivamente (Figura 8). Para os copos de 50 ml, o destaque foi para a Pró-Reitoria de Graduação e Educação Básica (PROGRAD), que registrou o maior volume de pedidos, totalizando 41.400 unidades (Figura 9).

Figura 8 – Consumo de copos plásticos 180 ml por setor na UFSC – 2021 a 2024



Fonte: CGA/GR (2025), dados da Plataforma Solar.

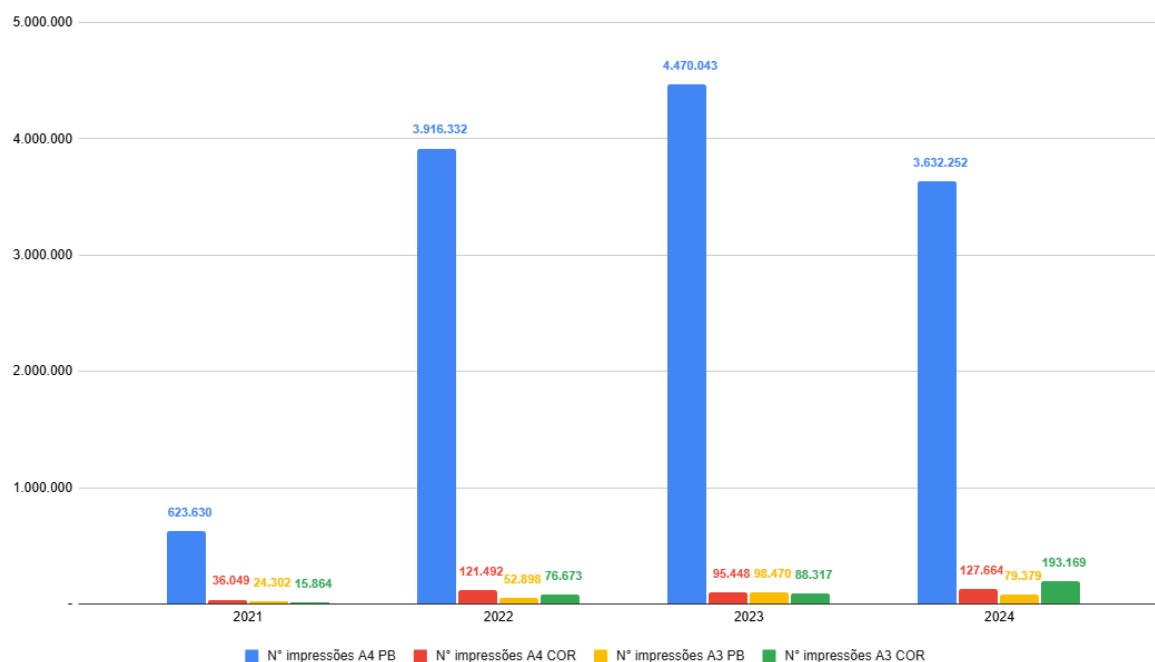
Figura 9 – Consumo de copos plásticos 50 ml por setor na UFSC – 2021 a 2024



Fonte: CGA/GR (2025), dados da Plataforma Solar.

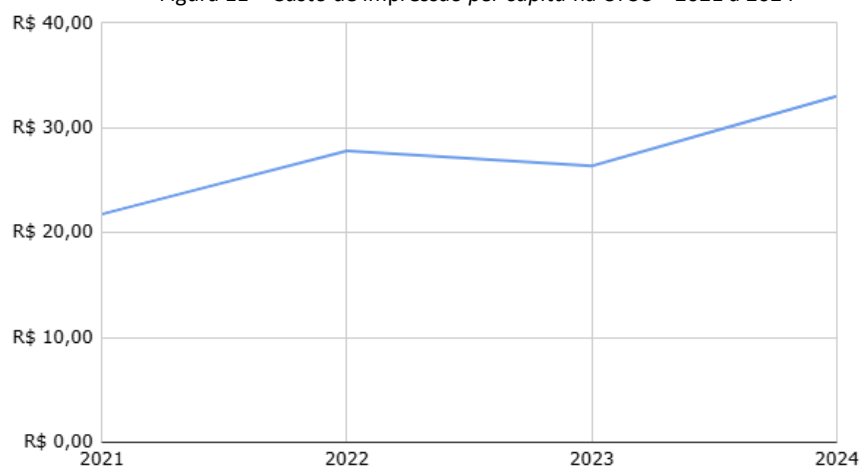
Em relação à **Meta 3**, os gastos com impressão aumentaram 51,70%, o que vai de encontro à meta de redução de 10%. Na Figura 7, é possível verificar o quantitativo de cada tipo de papel impresso. Além do impacto da pandemia, o custo médio por pessoa, que era de R\$ 21,76 em 2021, subiu para R\$ 33,01 em 2024, o que pode ter contribuído para esse aumento (Figura 10). No entanto, entende-se que a métrica ideal seria a redução no volume de impressões, já que os custos naturalmente aumentam com a inflação.

Figura 10 – Número de impressões na UFSC – 2021 a 2024



Fonte: CGA/GR (2025), dados da SeTIC.

Figura 11 – Custo de impressão *per capita* na UFSC – 2021 a 2024



Fonte: CGA/GR (2024), dados da SeTIC.

Em relação à **Meta 4**, a aquisição de papel certificado ECF (Elemental Chlorine Free) atingiu 100%, garantindo o uso de material com menor impacto ambiental, o que atingiu a meta. No entanto, a **Meta 5**, que envolvia a compra de papel reciclado, alcançou apenas 60%. A resistência de alguns setores ao uso do papel reciclado continua sendo um desafio.

Na

Tabela 14, estão os status das ações do “Eixo Consumo”:

Tabela 14 – Status das ações do “Eixo Consumo”

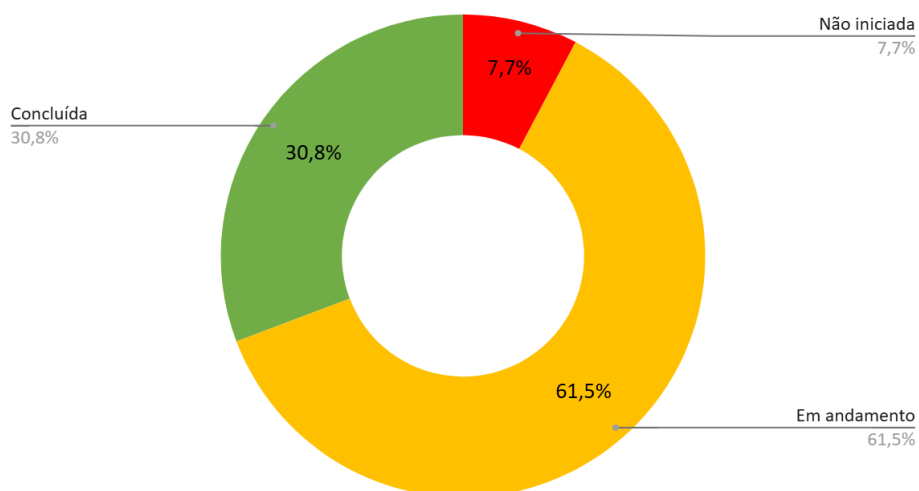
META	AÇÃO	STATUS DA AÇÃO
Meta 1 – Diminuir em 20% o consumo do papel A4	Realizar ações/campanhas educativas regulares para a redução do uso de papel (rascunho, impressão frente e verso, incentivo SPA e assina UFSC).	Concluída
	Reavaliar as cotas de papel A4 por setor.	Em andamento
Meta 2 – Diminuir em 90% a utilização de copos descartáveis.	Conduzir licitação de recipientes reutilizáveis para salas de reuniões e setores com reuniões frequentes, quando houver estrutura para armazenamento e lavagem.	Concluída
	Reavaliar as cotas de copos descartáveis por setor.	Concluída
	Realizar ações/campanhas educativas para a utilização de recipientes reutilizáveis/copos biodegradáveis.	Concluída
	Incluir no formulário de reserva dos auditórios da Reitoria e do Centro de Cultura e Eventos recomendação de que todos os <i>coffee breaks</i> realizados em ambiente universitário priorizem a utilização de recipientes reutilizáveis/compostáveis ou encaminhem comunicado para que os participantes tragam recipientes reutilizáveis.	Em andamento
	Realizar a redução gradual/total da utilização dos copos plásticos nos cursos de capacitação presencial, através da sensibilização na abertura dos cursos e do envio dos <i>e-mails</i> .	Concluída
	Não realizar licitação de aquisição de copos plásticos descartáveis	Concluída
Meta 3 – Diminuir em 10% os gastos com impressão.	Reavaliar a necessidade de impressoras nos setores administrativos, sugerindo a utilização de no máximo uma impressora preto e branco e uma colorida por andar.	Em andamento
	Realizar campanha educativa para sensibilizar as unidades sobre os gastos com impressão.	Não iniciada
	Realizar ações/campanhas educativas para a utilização de papel reciclado.	Concluída
Meta 4 – Adquirir 100% de papel com o selo Elemental Chlorine Free (ECF).	Adquirir 100% do papel não clorado.	Concluída
Meta 5 – Adquirir 75% de papel reciclado.	Adquirir 75% de papel reciclado.	Em andamento

Fonte: Elaboração própria (2025).

Das 13 ações planejadas no Eixo Consumo, uma não foi iniciada, 8 estão em andamento e 4 foram concluídas (

Figura 12 – *Status das ações do “Eixo Consumo”*).

Figura 12 – Status das ações do “Eixo Consumo”



Fonte: Dados primários (2025).

5.3.3 Ações de destaque

- **Pesquisa sobre o uso do papel**

Em 2022, a Coordenadoria de Gestão Ambiental realizou uma pesquisa sobre o uso de papel, envolvendo alunos, professores e técnicos administrativos, com o objetivo de diagnosticar padrões de consumo e criar estratégias para reduzir o uso desse recurso. Os resultados servirão como base para as ações futuras do Plano de Logística Sustentável (PLS).

Figura 13 – Pesquisa: Uso de papel na UFSC



Fonte: CGA/GR (2022).

- **Aquisição de papel 100% não clorado**

A UFSC adquire 100% de papel não clorado, com certificados FSC ou CERFLOR e selo EFC, garantindo que atenda aos critérios ambientais da Universidade. Essa prática reduz o impacto ambiental, evitando substâncias tóxicas e promovendo o uso responsável de recursos naturais.

- **Expansão do Assina UFSC**

Durante a pandemia, houve uma significativa expansão do uso do Assina UFSC, plataforma de assinatura digital desenvolvida para modernizar os processos administrativos e reduzir o consumo de papel na Universidade. Essa ferramenta foi adotada para substituir assinaturas físicas, promovendo maior agilidade e eficiência nos fluxos de trabalho.

Figura 14 – Plataforma Assina UFSC



Fonte: Assina UFSC (2025).

- **Campanha Educativa**

A campanha “Adote Uma Caneca” incentiva a substituição de copos descartáveis por recipientes reutilizáveis, promovendo a conscientização sobre os impactos ambientais dos descartáveis e reforçando o compromisso com a sustentabilidade. A ação é periodicamente relançada, incentivando práticas mais responsáveis no dia a dia da Universidade.

Figura 15 – Campanha “Adote uma Caneca”



Fonte: CGA/GR (2025).

- **Aquisição de copos compostáveis**

No almoxarifado, a UFSC disponibiliza copos compostáveis, uma alternativa mais ambientalmente responsável para uso em locais que recebem visitantes. Todos os setores da UFSC podem solicitar esses copos conforme a necessidade. Esses copos se decompõem mais rapidamente do que os copos tradicionais de plástico, contribuindo para a redução do impacto ambiental.

Figura 16 – Copo biodegradável de amido de milho

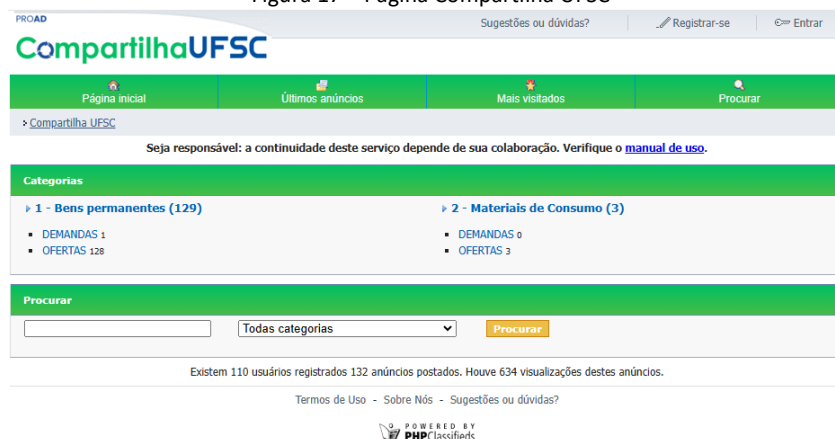


Fonte: Green Living Brasil (2025).

- **Criação do Compartilha UFSC**

O Compartilha UFSC, criado pela PROAD, é uma plataforma para o reaproveitamento de bens e materiais na Universidade. Ela permite à comunidade acadêmica doar, trocar ou reutilizar itens ociosos, como equipamentos e móveis, promovendo a sustentabilidade e a economia circular no Campus.

Figura 17 – Página Compartilha UFSC



Fonte: PROAD (2025).

5.3.4 Desafios enfrentados

O uso de papel reciclado enfrentou resistência dos usuários, e o consumo de papel continua elevado em alguns setores, especialmente nos centros de ensino, devido ao aumento do uso em períodos de prova. Isso reforça a necessidade de mais conscientização e da divulgação de tecnologias como o Moodle e o Moodle Provas.

Apesar das orientações da SeTIC para reduzir impressões, algumas unidades solicitaram mais impressoras, contrariando a meta de redução de custos e o alinhamento ao PLS e às recomendações dos órgãos de controle.

O uso de copos plásticos descartáveis ainda persiste em alguns setores, apesar das campanhas de conscientização.

Além disso, o monitoramento das metas foi prejudicado pelo uso de indicadores inadequados, dificultando o acompanhamento dos resultados. A priorização de outras demandas setoriais também desviou o foco da execução planejada, comprometendo algumas ações.

5.4 DESLOCAMENTO

5.4.1 Panorama Geral

A mobilidade sustentável e a acessibilidade espacial são temas centrais dentro dos objetivos institucionais da UFSC. O Eixo Deslocamento do PLS 2021-2024 buscou: conhecer os principais modos de deslocamento da Comunidade Universitária em seus acessos até os *campi*; ampliar e melhorar a infraestrutura existente para melhor utilização de modais ativos (viagens a pé e em bicicleta); reduzir emissões de CO₂; e melhorar as condições de acessibilidade espacial nos *campi* da Universidade.

5.4.2 Objetivos e resultados

A seguir, são apresentados os dados estatísticos das metas e ações do “Eixo Deslocamento”. Para acessar a planilha completa, clique [aqui](#). A Tabela 145 apresenta o *status* resumido das metas do referido Eixo.

Tabela 145 – *Status* das metas do “Eixo Deslocamento” do PLS 2021-2024

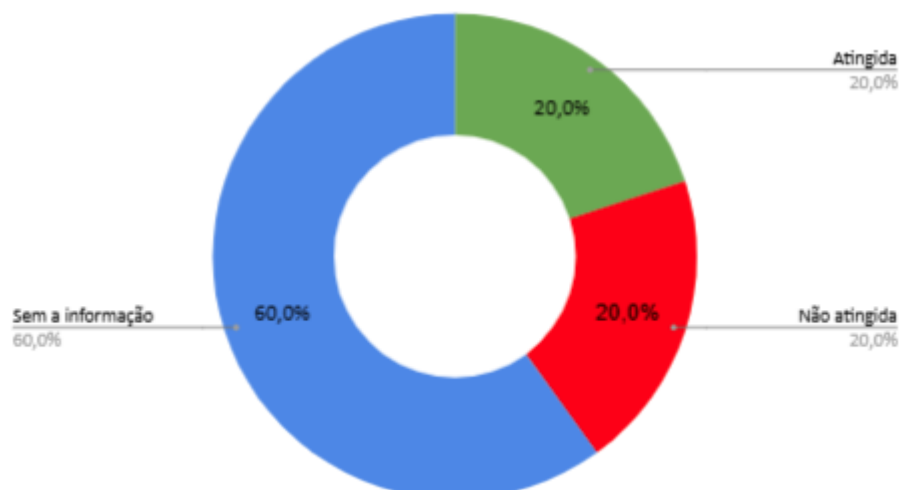
METAS	RESULTADO	STATUS
Meta 1 – Alterar a matriz modal de deslocamento da comunidade (Campus Trindade). Aumentar em 10% a comunidade que vai de bicicleta ao Campus Trindade, de 3 a 5 vezes por semana.	Não foi realizada a pesquisa antes, somente depois	Sem informação
Meta 2 – Reduzir em 10% a taxa da população da Comunidade Universitária que tem como meio de deslocamento mais frequente (para acesso ao Campus) o carro, como motorista.	Não foi realizada a pesquisa antes, somente depois	Sem informação
Meta 3 – Reduzir 5% a população universitária que vai de carro (como motorista), de 3 a 5 vezes por semana, nos <i>campi</i> fora de Sede.	Não foi realizada a pesquisa antes, somente depois	Sem informação
Meta 4 – Reduzir 5% ao ano das emissões de CO₂ com a frota própria e com viagens aéreas.	Redução de 6,02% em relação a 2020 e 2023	Atingida
Meta 5 – Melhorar a acessibilidade espacial no Campus Trindade, através da execução de 100% das ações planejadas.	Execução de 17,87% das ações planejadas	Não Atingida

Fonte: Dados primários (2025).

A

Figura 18 mostra o *status* das metas: 20% foram atingidas, enquanto 80% não foram atingidas, seja pela falta de dados adequados ou pela execução incompleta das ações previstas.

Figura 18 – Status das metas do “Eixo Deslocamento” do PLS 2021-2024



Fonte: Dados primários (2025).

A **Meta 1** (Alterar a matriz modal de deslocamento da comunidade – Campus Trindade) e a **Meta 2** (Reduzir a taxa da população da Comunidade Universitária que tem como meio de deslocamento mais frequente o carro, como motorista), que visam alterar a matriz modal de deslocamento da comunidade universitária, não puderam ser avaliadas de forma precisa, pois não houve pesquisa comparativa realizada antes da implementação das ações. Mesmo assim, diversas medidas para alcançar essas metas foram implementadas, como ações de cicloinclusão, com ampliação da malha cicloviária, aumento de bicicletários, reforma de vestiários, além da retirada de estacionamentos irregulares e campanhas educativas para incentivar a mobilidade sustentável. Contudo, a avaliação efetiva dos impactos sobre as metas ainda depende de uma pesquisa comparativa.

No que se refere à **Meta 3** (Reduzir 5% a população universitária que vai de carro, de 3 a 5 vezes por semana, nos *campi* fora de Sede), a ação de diagnóstico sobre os principais meios de transporte utilizados pela comunidade nos *campi* fora da sede foi concluída, e seus resultados foram apresentados.

Na **Meta 4** (Reduzir 5% ao ano das emissões de CO₂ com a frota própria e com viagens aéreas), houve um avanço significativo, com uma redução total de 6,02% entre 2020 e 2023. No entanto, as ações previstas para a meta, como a otimização da frota e a definição de regras para priorização de viagens, não foram detalhadamente implementadas ou monitoradas, o que dificulta a análise dos motivos dessa redução.

Por fim, na **Meta 5** (Melhorar a acessibilidade espacial no Campus Trindade, através da execução de 100% das ações planejadas), até o momento, foi alcançado 17,87% da execução prevista. As ações em andamento incluem a instalação de elevadores, a adequação de auditórios e a sinalização de vagas

exclusivas para PCDs nos estacionamentos, mas a implementação das demais ações planejadas ainda está em progresso.

Já com relação às ações, a Tabela 156 mostra o *status* de cada uma delas.

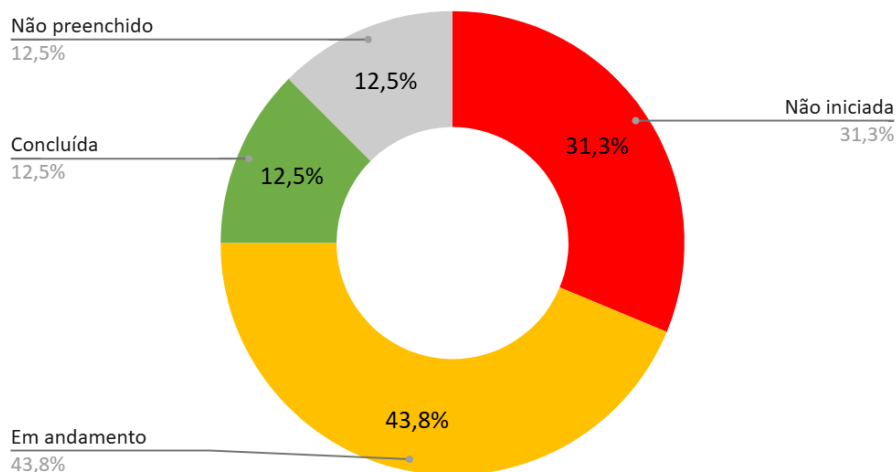
Tabela 156 – *Status* das ações do “Eixo Deslocamento” do PLS 2021-2024

META	AÇÃO	Status da Ação
Meta 1 – Alterar a matriz modal de deslocamento da comunidade (Campus Trindade). Aumentar em 10% a comunidade que vai de bicicleta ao Campus Trindade, de 3 a 5 vezes por semana.	Ampliação da malha cicloviária da Universidade	Concluída
	Adequação e ampliação das vagas de estacionamento de bicicletas em 40 %	Em andamento
	Reforma de ao menos 2 vestiários	Em andamento
	Estudo da viabilidade de adaptação dos eletropostos para carga de bicicletas elétricas	Não iniciada
Meta 2 – Reduzir em 10% a taxa da população da Comunidade Universitária que tem como meio de deslocamento mais frequente (para acesso ao Campus) o carro, como motorista.	Implantação de controle de acesso de veículos ao Campus Trindade	Não iniciada
	Elaboração de política de uso e ocupação dos espaços abertos do Campus	Não iniciada
	Retirada de estacionamentos irregulares em APP	Não iniciada
	Realização de ações/campanhas educativas	Em andamento
Meta 3 – Reduzir 5% a população universitária que vai de carro (como motorista), de 3 a 5 vezes por semana, nos campi fora de Sede.	Diagnóstico do principal meio de deslocamento até o Campus pela Comunidade Universitária nos <i>campi</i> fora de Sede	Concluída
Meta 4 – Reduzir 5% ao ano das emissões de CO₂ com a frota própria e com viagens aéreas.	Redução do número de viagens rodoviárias, otimizando o uso da frota própria através de sistema automatizado de agendamento a ser implantado	Não preenchido pelo responsável
	Redução do número de viagens rodoviárias, otimizando o uso da frota através de regras para o atendimento da demanda e das prioridades	Não preenchido pelo responsável
Meta 5 – Melhorar a acessibilidade espacial no Campus Trindade, através da execução de 100% das ações planejadas.	Ampliação em 30% das rotas acessíveis	Não iniciada
	Instalação de elevadores nas edificações que não possuem acessibilidade vertical (68 edifícios, conforme diagnóstico feito pelo DPAE)	Em andamento
	Adequação de ao menos 3 auditórios de acordo com as normas de acessibilidade	Em andamento
	Diagnóstico dos estacionamentos do Campus Trindade	Em andamento
	Sinalização de ao menos 40% das vagas especiais de estacionamento	Em andamento

Fonte: Dados primários (2025).

Das 16 ações planejadas, 12,5% foram concluídas (2 ações), 37,5% estão em andamento (7 ações), 31% não foram iniciadas (5 ações) e 12,5% estão sem informação, por falta de preenchimento dos responsáveis (2 ações), conforme Figura 19.

Figura 19 – Status das ações do “Eixo Deslocamento” do PLS 2021-2024



Fonte: Dados primários (2025).

Houve avanços na infraestrutura para bicicletas, com 52% da malha cicloviária ampliada, 32% das vagas de estacionamento expandidas, a reforma de um vestiário concluída e a implantação de estações para bicicletas elétricas no Campus Trindade.

Nas medidas para restrição do uso de carros e reorganização dos espaços abertos, incluindo a implantação de APPs e controle de acesso de veículos, houve progresso no planejamento, com estudos de viabilidade, elaboração de projetos e criação de comissões. O início da implantação está previsto para 2025.

Na acessibilidade, a instalação de elevadores e a adequação de auditórios estão em andamento, assim como a implantação de vagas para PCDs e idosos nos estacionamentos da FEPESE, PU, Reitoria I e do CCE. No entanto, a ampliação das rotas acessíveis ainda não foi iniciada.

As iniciativas para redução das emissões da frota continuam sem informações registradas pelo setor responsável, o que compromete a análise e o acompanhamento das ações.

5.4.3 Ações de destaque

- **Acessibilidade – Reformas de Edificações e Vagas PCD**

A UFSC tem priorizado a acessibilidade em seus projetos de reformas, garantindo acesso pleno às suas instalações. Exemplos incluem o projeto de reforma do Colégio de Aplicação, com instalação de

rampas, elevadores e melhorias nas circulações internas, e a reforma do Bloco A do CED, que inclui ajustes em entradas, sanitários acessíveis e elevadores.

Figura 20 – Imagem 3D Projeto Reforma do Térreo do Bloco A do CED



Fonte: DPAE (2022).

Ao longo da vigência do PLS, quatro bolsões de estacionamento receberam sinalizações implantando vagas exclusivas para pessoas com deficiências e para idosos. As ações foram executadas pelo Departamento de Manutenção Externa (DME/PU) em parceria com centros de ensino e fundações nos estacionamentos da FEPESE, Reitoria I, PU e do CCE.

Figura 21 – Mosaico Vagas PCD

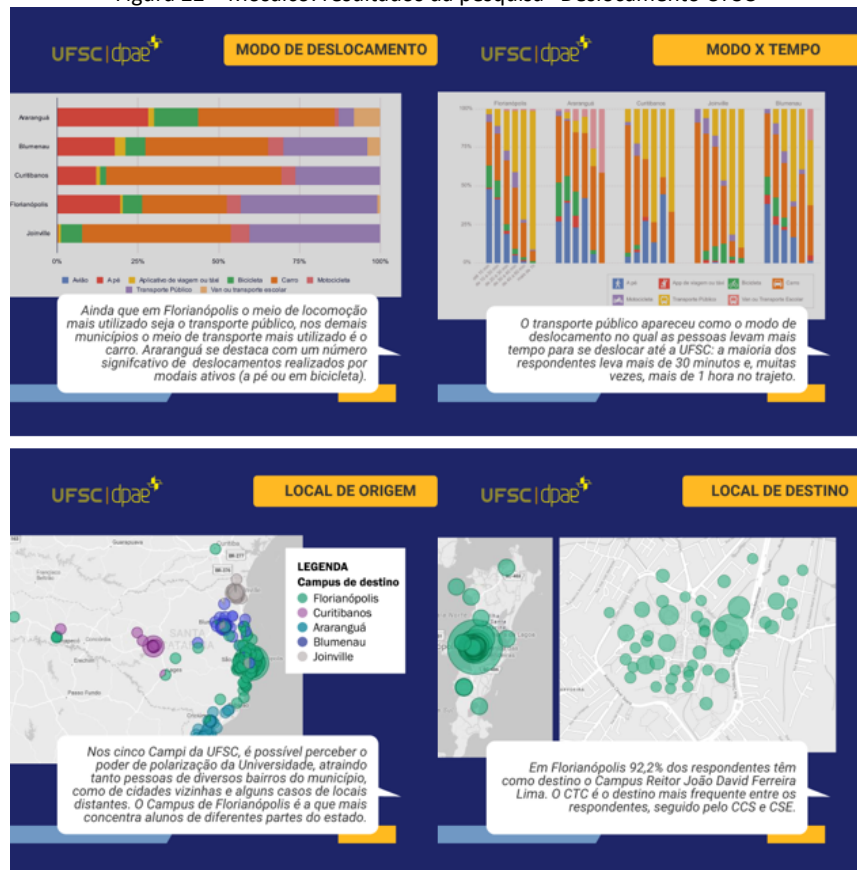


Fonte: DME/PU (2024).

- **Pesquisa “Modos de deslocamento na UFSC”**

A pesquisa sobre modos de deslocamento na UFSC teve resultados publicados em maio de 2023, os quais revelaram que o transporte público é o meio mais utilizado em Florianópolis, enquanto o carro é predominante nas outras cidades. A bicicleta tem maior expressividade em Araranguá. De uma forma geral, o transporte público aparece como o meio de transporte em que as pessoas levam mais tempo para se locomover das suas origens até a UFSC. As pessoas, em sua grande maioria, levam mais de 30 minutos e muitas vezes mais de 1 hora no trajeto. Nas cidades maiores, como Florianópolis, Joinville e Blumenau, as pessoas utilizam mais linhas de ônibus para se locomoverem dos seus locais de origem até a UFSC, em média 2 ou 3 linhas. A pesquisa, com 4.065 respostas, abrangeu dados dos cinco *campi* da UFSC e possui dados disponíveis no Observatório UFSC. A pesquisa completa pode ser acessada [aqui](#).

Figura 22 – Mosaico: resultados da pesquisa “Deslocamento UFSC”



Fonte: DPAE (2023).

- **Infraestrutura para circulação e estacionamento de bicicletas**

De um total de 9500m (100%) de rede estruturante necessária para circulação de bicicletas no Campus Trindade (saiba mais [aqui](#)), no período de vigência do PLS, a rede aumentou de 1.900m (20%) em 2021 para 4.951m (52%) em 2024.

As ciclofaixas foram executadas em parceria com o Município nas vias públicas internas e periféricas do Campus Trindade da UFSC em Florianópolis. Em 2022, foram implementadas ciclofaixas bidirecionais nas ruas Andrey Cristian Ferreira e Roberto Sampaio, dois principais eixos de deslocamento do Campus. Essas ações acompanharam a sinalização de faixas de pedestres. Em 2023, as ruas Cesar Seara e Desembargador Vitor Lima também receberam ciclofaixas implantadas junto às alterações realizadas na região pelo “Binário”. Em 2024, ciclofaixas foram implantadas ao longo da Rua Professora Maria Flora Pausewang, as quais foram concluídas em novembro de 2024, enquanto as da Rua Delfino Conti foram finalizadas em fevereiro de 2024 (mais informações [aqui](#)).

Figura 23 – Mosaico: ciclo faixas vias públicas



Fontes: DPAE, PMF e Google Maps (2022-2024).

Quando falamos de vagas para estacionamento de bicicletas com adequação e ampliação de bicicletários, temos que a UFSC realizou um aumento de vagas passando de 944 em 2021 para 1.159 em 2024 (novas vagas implantadas nos prédios da Reitoria II e do CFH). Também temos novas vagas sendo implantadas junto às obras de Reforma do Restaurante Universitário do CCA no Itacorubi (34 novas vagas) e novos bicicletários já projetados aguardando contratação de obras, a saber: urbanização setor 09 (EFI pós demolições modulados – 24 vagas) e urbanização CFM (retomada de obra – 20 vagas).

Figura 24 – Bicicletários do CFH, CCA e da Reitoria II



Fonte: DPAE e DFO (2024).

Também em parceria com o Município, em 2024, a Universidade instalou 2 estações do Sistema Municipal de Compartilhamento de Bicicletas Elétricas, com o objetivo de promover a mobilidade sustentável no Campus. Saiba mais clicando [aqui](#). Embora as bicicletas sejam de propriedade municipal, elas estão disponibilizadas na UFSC, oferecendo uma alternativa ecológica ao transporte individual motorizado. O sistema contribui para a redução das emissões de CO₂ e o uso mais eficiente da energia nas deslocações dentro do Campus, ao mesmo tempo em que promove a saúde e o bem-estar da comunidade acadêmica.

Figura 25 – Sistema de compartilhamento bicicletas: Estações CDS e Praça da cidadania



Fonte: DPAE e Município (2024).

- **Controle de acesso de veículos**

A pedido da Administração Superior, em 2022 foi concluído estudo sobre implantação de Controle de Acesso no Campus Trindade ([disponível aqui](#)), no qual foram analisadas variáveis como aspectos de segurança, fluxos de serviços de abastecimento, locais com atendimento à Comunidade Externa e logística de coleta de resíduos, tendo sido propostas ações como substituição do cercamento do Campus, criação de pontos de vigilância, iluminação pública e novos acessos ao Campus. Como desdobramento desse estudo, em 2024, com o avanço de ocorrências no Campus, foram definidas ações para implantação de 1ª etapa das intervenções, focada em áreas mais críticas do Campus ([leia mais aqui](#)).

Figura 26 – Simulação de posto de observação e informação: acesso via Carvoeira.



Fonte: COPLAN/DPAE/PU (2024).

5.4.4 Desafios enfrentados

Algumas ações do Eixo Deslocamento não foram concluídas devido a fatores como a necessidade de atendimento de outras demandas prioritárias do setor, a falta de priorização institucional, por vezes por limitações orçamentárias, e a falta de servidores. Uma das ações foi substituída pelo sistema de aluguel de bicicletas elétricas, mais adequado ao contexto atual.

Além disso, constatou-se que a responsabilidade por determinadas ações estava com o responsável incorreto, dificultando sua execução conforme o previsto. Em relação às ações sobre combustíveis fósseis, não houve resposta do setor responsável dentro do prazo necessário para a conclusão do relatório.

A mobilidade na UFSC ainda enfrenta desafios para se tornar sustentável, e a alteração da matriz de modais de deslocamento ainda deve ser considerada como norte para ações previstas em novos PLS. Para que pessoas que hoje andam em veículos particulares, muitas vezes apenas como condutores (sem carona), migrem para outros modais, com destaque aos modais ativos, investimentos robustos nas infraestruturas, como melhorias de calçadas, e adequação de bicicletários ainda se fazem necessárias. Nos *campi* fora de sede, pela pesquisa realizada, nota-se ainda a necessidade de melhoria da interlocução política entre a UFSC e os municípios de maneira a efetivar melhorias no transporte público.

5.5 EIXO ÁGUA E ESGOTO

5.5.1 Panorama Geral

A gestão sustentável da água e do esgoto é um desafio global, uma vez que o desperdício excessivo de água e a ineficiência no tratamento de esgoto impactam diretamente a saúde pública e o meio ambiente. No Brasil, cerca de 40% da água potável é perdida antes do consumo, e apenas 55% do esgoto recebe tratamento adequado.

Na UFSC, especialmente no Campus Trindade, esse problema também se manifesta. O desperdício de água e a infraestrutura deteriorada resultam em vazamentos e ligações inadequadas de esgoto na rede de drenagem, agravando a poluição dos córregos, que já sofrem com o impacto de construções irregulares nas proximidades.

Nos últimos quatro anos, avanços importantes foram alcançados na Universidade, incluindo o aprimoramento do monitoramento do consumo de água e a identificação de despejos irregulares, com a elaboração de projetos para sua regularização.

Exemplos de universidades como a USP, que reduziu seu consumo de água em 25%, e a UNICAMP, que diminuiu as perdas em 35% por meio de novas tecnologias, demonstram a importância de uma gestão eficiente dos recursos hídricos e servem de referência para a UFSC aprimorar suas práticas.

5.5.2 Objetivos e resultados

Abaixo está o resumo do monitoramento e resultados das metas e ações estabelecidas pelo Plano de Logística Sustentável (PLS) 2021-2024 da UFSC do Eixo Água e Esgoto. Para acessar a planilha completa acesse o [link](#).

A Tabela 167 apresenta o *status* das metas do eixo “Eixo Água e esgoto”.

Tabela 167 – *Status* das metas do “Eixo Água e Esgoto” do PLS 2021-2024

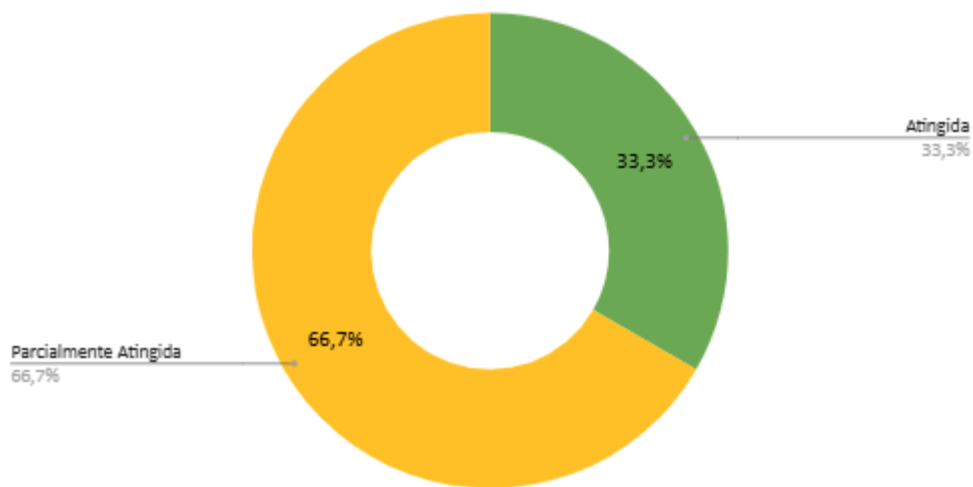
METAS	RESULTADOS	STATUS
Meta 1 – Diminuir 10% do consumo de água.	Redução do consumo de -1,76% entre 2019 e 2024	Parcialmente Atingida
Meta 2 – Ter 100% das edificações do	38% das edificações do Campus	Parcialmente Atingida

Campus FLN.TRI conectadas à rede de coleta municipal.	FLN.TRI conectados à rede de coleta municipal	
Meta 3 – Ter 100% das edificações do Campus FLN.BAR conectadas à rede de coleta municipal.	100% das edificações do Campus - FLN - BAR conectadas à rede de esgoto	Atingida

Fonte: Dados primários (2025).

Das metas previstas no Eixo Água e Esgoto, 66,7% foram parcialmente atingidas, enquanto 33,3 foram atingidas (Figura 27).

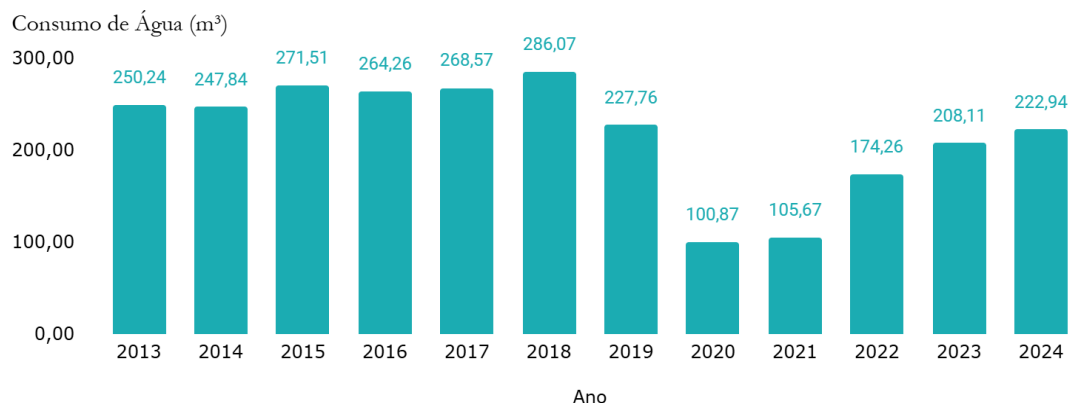
Figura 27 – Status das metas do “Eixo Água e esgoto” do PLS 2021-2024



Fonte: Dados primários (2025).

A **Meta 1**, que previa a redução de 10% no consumo de água, não foi totalmente atingida. Entre 2019 e 2024, a redução acumulada foi de apenas 1,8%. Conforme é possível verificar no gráfico abaixo (Figura 28), em 2020, com a suspensão das atividades presenciais, o consumo caiu 56%, mas voltou a subir 4,5% em 2021. Com o retorno presencial, cresceu 28,2% entre 2021 e 2022. Em 2023, houve redução de 8,67% em relação a 2019, sendo o primeiro ano totalmente presencial no pós-pandemia. Em 2024, o consumo aumentou **7,18%** em relação a 2023 (de 208,00 para 222,94) e reduziu **2,12%** em comparação com 2019 (de 227,76 para 222,94). A falta de monitoramento, agravada pela greve, pode ter influenciado esse aumento, assim como a flexibilização e o teletrabalho adotados a partir de 2023. A Figura 28 mostra a evolução do consumo anual e mensal.

Figura 28 – Consumo de água (m³) na UFSC: 2013 a 2024



Fonte: CGA/GR (2025), dados da CGA.

A **Meta 2**, que previa “Conectar 100% das edificações do Campus Trindade à rede de coleta municipal”, teve 38% das ações previstas realizadas. Entre as ações realizadas estão a implantação e adequação de redes de coleta do setor prioritário, estudos para as correções das ligações irregulares e levantamento da rede de macrodrenagem.

Já a **Meta 3**, “Conectar 100% das edificações do Campus Barra da Lagoa à rede de coleta municipal”, foi plenamente atingida com a implantação da rede de coleta na unidade.

Quanto às ações previstas para cada meta, apresentamos a Tabela 18:

Tabela 178 – Status das ações do “Eixo Água e Esgoto” do PLS 2021-2024

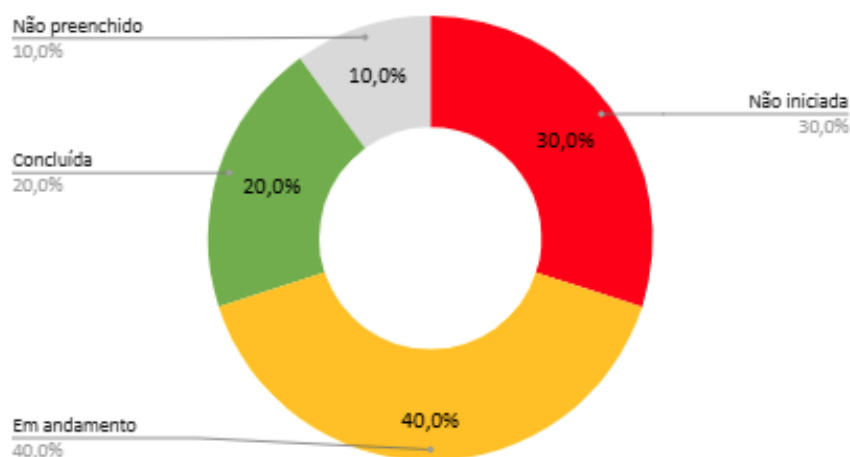
META	AÇÃO	STATUS DA AÇÃO
Meta 1 – Diminuir 10% do consumo de água.	Automatização dos medidores (telemetria)	Em andamento
	Realização de ações/campanhas educativas – Inclusão de campanhas específicas para Curitibanos tratando da ETE	Em andamento
	Levantamento da situação dos sistemas de água da chuva já implantados	Não iniciada
	Adequação dos abrigos de medidores da concessionária (Trindade)	Não iniciada
	Implantação do monitoramento contínuo dos padrões de potabilidade da água (Portaria MS 2914/2011) nos poços de Curitibanos, onde existe o abastecimento com soluções alternativas	Não preenchido pelo responsável
Meta 2 – Ter 100% das edificações do Campus FLN.TRI conectadas à rede de coleta municipal.	Implantação de rede de coleta no Setor 01 – Prefeitura do Campus FLN.TRI	Concluída
	Adequação de rede de coleta no Setor 10 – Moradia do Campus FLN.TRI	Não iniciada

	Correção de ligações pontuais irregulares identificadas no PRAD	Em andamento
	Realização de Mapeamento cadastral da rede de drenagem do Campus FLN.TRI	Em andamento
Meta 3 – Ter 100% das edificações do Campus FLN.BAR conectadas à rede de coleta municipal.	Implantação de rede de coleta na Unidade Barra da Lagoa	Concluída

Fonte: Dados primários (2025).

No Eixo Água e Esgoto, das 10 ações planejadas, 30% não foram iniciadas, 40% estão em andamento, 20% (2) foram concluídas e 10% (1) não foram preenchidas com suas atualizações (Figura 29).

Figura 29 – Status das ações do “Eixo Água e Esgoto” do PLS 2021-2024



Fonte: Dados primários (2025).

5.5.3 Ações de destaque

- **Canal de aviso de vazamentos**

A Universidade manteve seu canal no WhatsApp para que a comunidade acadêmica possa reportar denúncias e vazamentos, facilitando a comunicação e a resolução ágil de problemas relacionados ao consumo e desperdício de água no Campus. Foram realizadas diversas campanhas por meio da página do UFSC Sustentável no Instagram para divulgar o canal e recebidas 215 notificações via WhatsApp entre 2021 e 2024.

Figura 30 – Canal de Comunicação para Denúncia de Vazamentos na UFSC

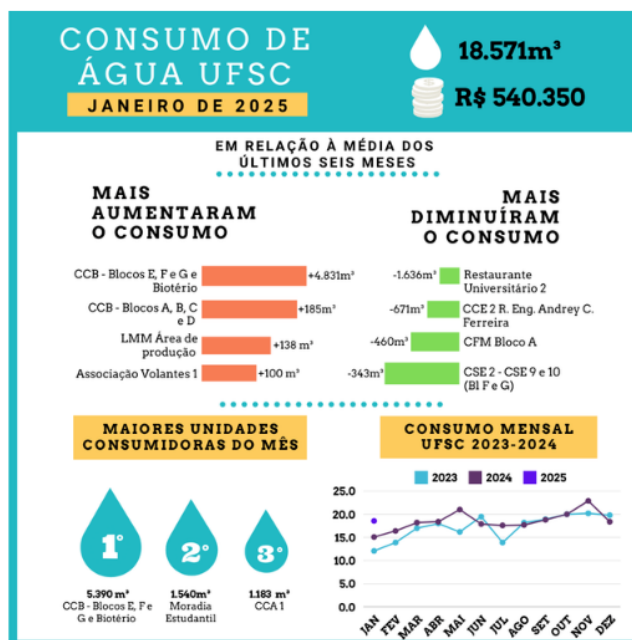


Fonte: CGA/GR (2025).

- **Monitoramento do consumo de água**

A Coordenadoria de Gestão Ambiental da UFSC realiza mensalmente o monitoramento do consumo de água em todos os hidrômetros da instituição, assegurando o acompanhamento contínuo desse recurso essencial. Os dados obtidos são disponibilizados no [site de gestão da água da UFSC](#), garantindo transparência e acesso às informações para toda a comunidade universitária. Além disso, um ofício circular é enviado mensalmente para todas as unidades, comunicando o consumo de água e destacando aquelas com variações superiores a 30% do consumo habitual, para que se possam verificar possíveis irregularidades e sanar vazamentos, caso necessário.

Figura 31 – Página de Monitoramento do Consumo de Água disponível no *site* da CGA



Fonte: CGA/GR (2025).

O projeto recebeu destaque no “VI National Workshop on UI GreenMetric for Universities in Brazil 2023” com o trabalho intitulado “Estratégias para a Gestão do Abastecimento de Água nos *Campi* Universitários”, coordenado pelo engenheiro sanitário Djesser Zechner Sergio, o qual recebeu menção honrosa na área temática “Água”. A pesquisa destacou ações implementadas entre 2018 e 2022, que resultaram em uma redução de 42% no consumo de água, gerando uma economia de R\$ 3,6 milhões e 183 mil m³ de água. A principal estratégia adotada foi o monitoramento rigoroso do consumo pela CGA, que, ao compartilhar os dados com a comunidade universitária e os gestores responsáveis, contribuiu para aumentar a conscientização sobre a importância da conservação da água.

Figura 32 – Menção honrosa “Estratégias para a conservação da água em *campi* universitários”



Fonte: CGA/GR (2023).

- **Análise de despejos irregulares**

Vinculado ao Projeto de Recuperação de Áreas Degradadas da UFSC – PRAD TRI UFSC, em 2023, em parceria com a Prefeitura Municipal de Florianópolis via programa “Floripa Se Liga na Rede”, foram realizadas inspeções nos sistemas hidrossanitários de 169 edificações do Campus Trindade com o objetivo de verificar problemáticas que estivessem impactando a qualidade dos cursos d’água que permeiam o Campus, como conexões irregulares do esgoto no sistema de drenagem, existência de fossa séptica em regiões com coleta municipal, caixas de passagem com infiltrações etc.

Figura 33 – Inspeções do programa “Floripa Se Liga na Rede”

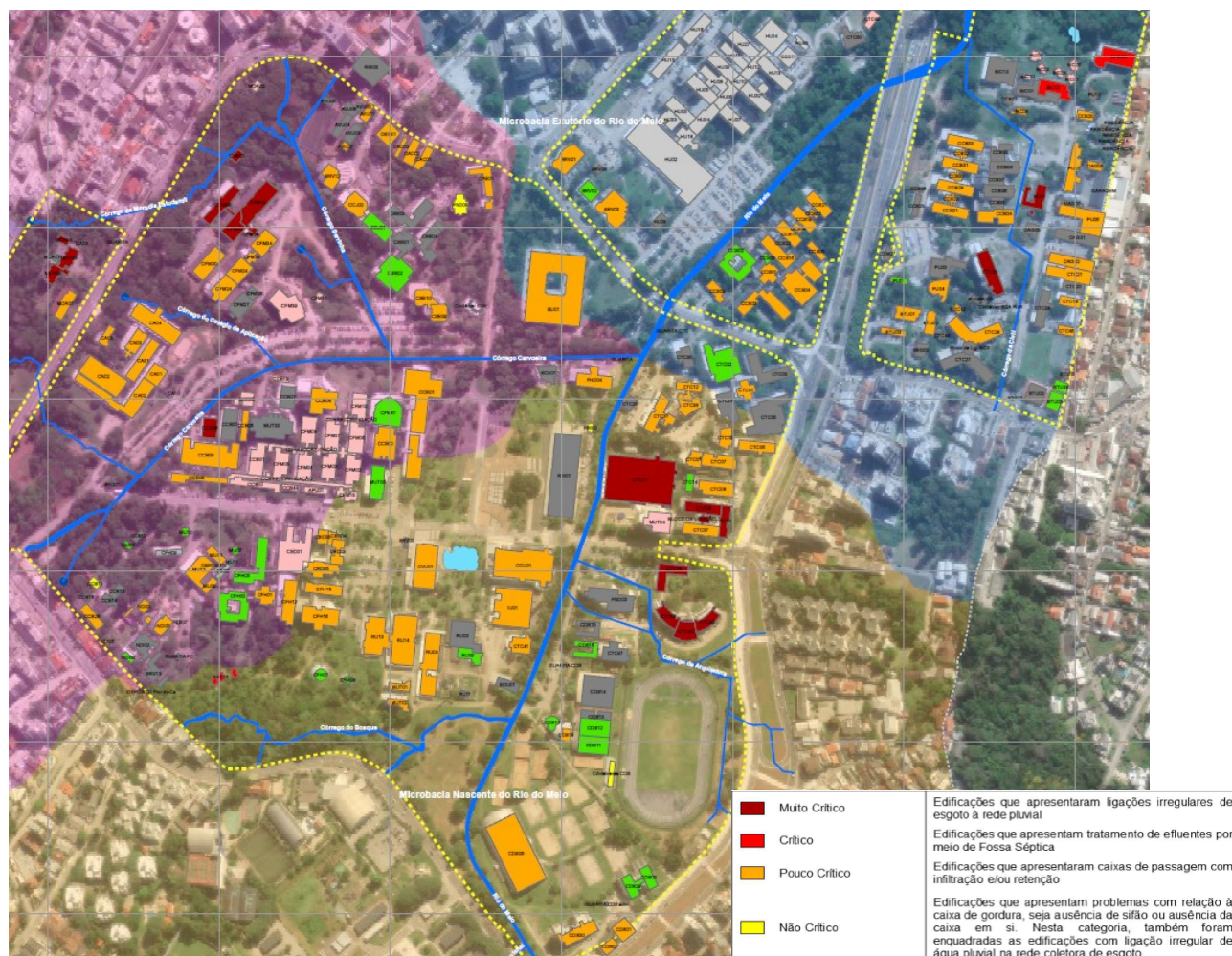


Fonte: DPAE (2023).

Das 169 edificações inspecionadas, 16 estavam em conformidade, enquanto 153 apresentaram irregularidades. As edificações irregulares foram ainda classificadas de acordo com a criticidade do impacto de suas irregularidades, considerando “muito críticas” as de influência direta nos cursos d’água. A

Comissão Executiva do PRAD, instituída pela Portaria nº 017/2024/PU, está atualmente elaborando um plano de ação para a execução dos serviços necessários e a resolução das falhas identificadas.

Figura 34 – Mapa com grau de criticidade das edificações com pontos de irregularidade



DPAE/PU (2023).

- **Implantação de redes internas de coleta de esgoto**

Em 2022, foi concluída a implantação da rede interna de coleta de esgoto na Unidade da UFSC no bairro Barra da Lagoa, em Florianópolis, por meio do Contrato nº 118/UFSC/2020. A obra abrangeu 400 metros de tubulação e atende às atividades da Estação de Maricultura Elpídio Beltrame (EMEB). Mais informações sobre a obra podem ser acessadas [aqui](#).

Em 2023, foi finalizada a instalação da rede de esgoto do Setor 01 do Campus-Sede de Florianópolis, por meio do Contrato nº 42/UFSC/2021. Inicialmente, a obra contou com parceria da concessionária local para ampliação da rede municipal, viabilizando a conexão do setor à rede pública. Além disso, foi executado um novo PV CASAN com método não invasivo, adequando a infraestrutura de esgoto do Campus. A obra incluiu a implantação de 930 metros de rede. Mais informações estão disponíveis [aqui](#).

Já o projeto de adequação da rede interna de coleta de esgoto no Setor 10 – Moradia do Campus FLN.TRI foi finalizado e está em fase de orçamentação para abertura do processo licitatório. A execução será realizada juntamente com a reforma do sistema de aquecimento da Moradia.

- **Mapeamento cadastral georreferenciado da rede de drenagem do Campus Trindade**

Desenvolvido em parceria com o GTSIG/ECV/CTC, o levantamento cadastral da rede interna de drenagem do Campus Trindade encontra-se em andamento possuindo a rede de macrodrenagem mapeada, incluindo canais, estacionamentos e vias. Atualmente, está se realizando o levantamento das redes associadas às edificações. Mais informações estão disponíveis [aqui](#).

5.5.4 Desafios enfrentados

Apesar dos avanços, os resultados gerais do eixo evidenciam a necessidade de acelerar a implementação das ações planejadas, como a telemetria para monitoramento ágil de vazamentos e a adequação das redes de coleta. No entanto, desafios como custos elevados, escassez de pessoal e a infraestrutura antiga da rede da UFSC dificultam a execução dos projetos.

No Eixo Água e Esgoto, a não conclusão de algumas ações foi impactada pelo corte de bolsas e pelos efeitos da pandemia de COVID-19, que comprometeram o cronograma dos levantamentos essenciais para o cumprimento das metas.

5.6 ENERGIA

5.6.1 Panorama Geral

A transição energética e a eficiência no consumo de eletricidade são fundamentais para a sustentabilidade, e a UFSC tem avançado nesse sentido. A demanda por eletricidade cresceu 6% globalmente em 2022 (IEA, 2023), e, no Brasil, o setor público representa cerca de 10% do consumo total de energia (ANEEL, 2022). Instituições de ensino, como a UFSC, têm grande potencial de economia energética por meio da otimização de sistemas e adoção de fontes renováveis.

O desperdício de energia, devido a sistemas ineficientes, impacta custos e a pegada de carbono, com estimativas apontando que até 30% da eletricidade em prédios públicos é desperdiçada (IEA, 2022). A geração de energia renovável, especialmente via painéis fotovoltaicos, é essencial para reduzir a dependência da rede elétrica e custos operacionais. A capacidade de energia solar cresceu 22% globalmente em 2022 (IRENA, 2023) e, no Brasil, representa 13% da matriz elétrica nacional (ABSOLAR, 2023).

A UFSC tem investido em campanhas, adequações no sistema e aumento da instalação de painéis fotovoltaicos, apesar de desafios como falta de orçamento e ajustes técnicos.

1.5.2 Objetivos e resultados

Na Tabela 189, está o resumo do monitoramento e dos resultados das metas e ações estabelecidas pelo Plano de Logística Sustentável (PLS) 2021-2024 da UFSC quanto ao Eixo Energia. Para acessar a planilha completa, acesse este [link](#).

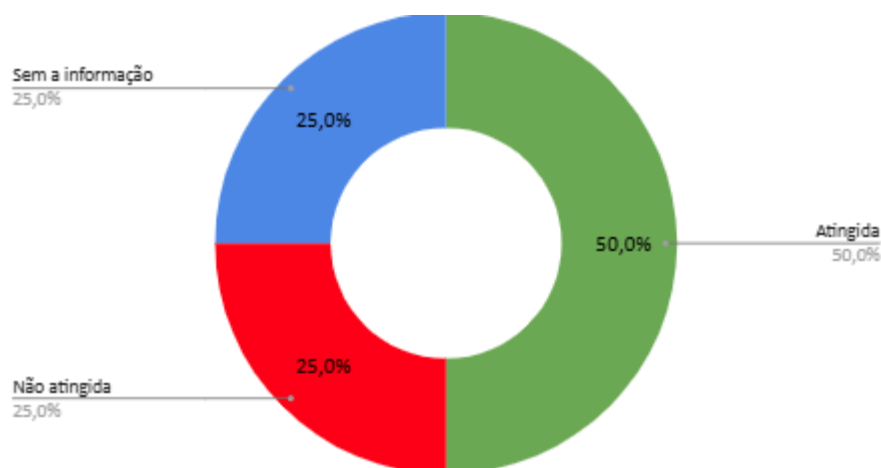
Tabela 189 – Status das metas do “Eixo Energia” do PLS 2021-2024

METAS	RESULTADO	STATUS
Meta 1 – Reduzir o consumo anual de energia elétrica de forma a mantê-lo no mínimo 1% abaixo do maior valor dos últimos 5 anos (2018, nesse caso, que teve o maior consumo - 26.920781 kWh). Para os cálculos, serão desconsiderados o consumo de novas edificações que entrarem em funcionamento até 2024	Redução de 9,78% no consumo de energia (2018/2024)	Atingida
Meta 2 – Reduzir em 1% o consumo de energia no horário de ponta	Redução de 10,60% no consumo de energia no horário de ponta (2018/2024)	Atingida
Meta 3 – Adequar 3 subestações de energia para que tenham condições adequadas de segurança, manutenção e medição	0	Não atingida
Meta 4 – Possuir 5% da geração de energia provinda de fonte alternativa renovável em relação ao total de energia consumida.	Sem informação	Sem informação

Fonte: Dados primários (2025).

Conforme observado na Figura 35, 50% das metas do eixo de energia foram atingidas, enquanto 25% não foram cumpridas e os 25% restantes não tiveram dados disponíveis para mensuração.

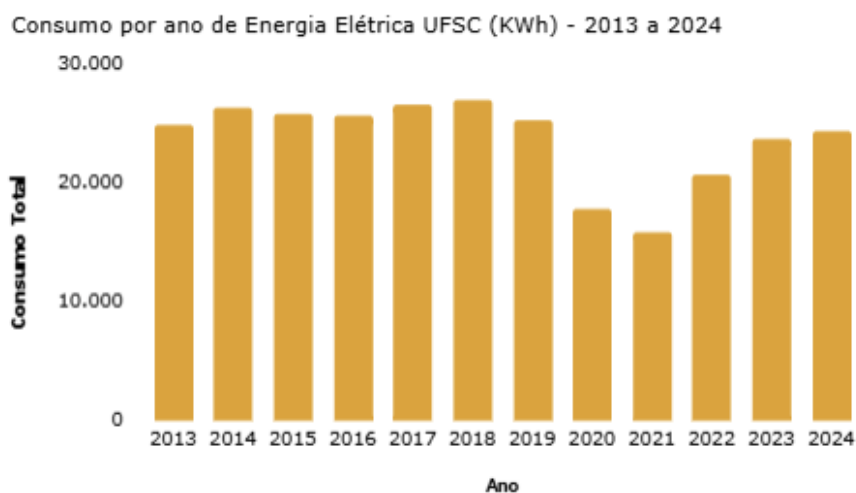
Figura 35 – Status das metas do “Eixo Energia” do PLS 2021-2024



Fonte: Dados primários (2025).

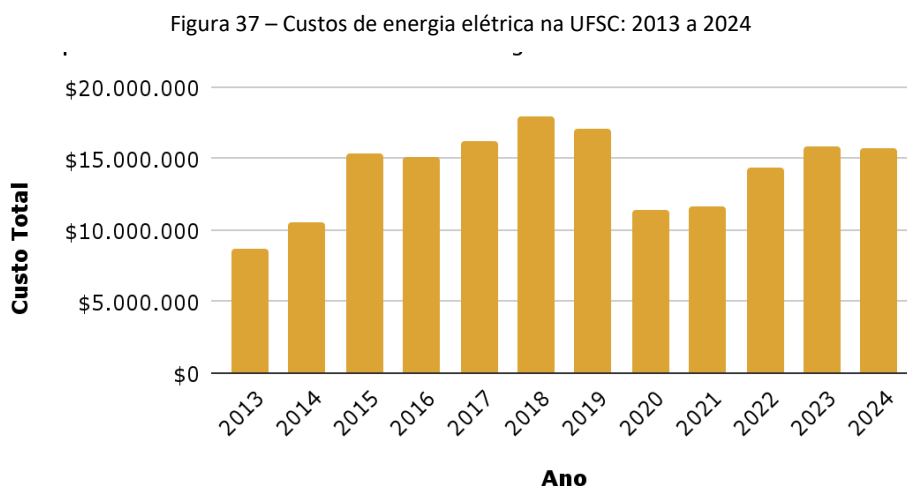
A **Meta 1**, que previa manter o consumo anual de energia elétrica 1% abaixo do maior valor dos últimos cinco anos (2018), foi superada. Entre 2018 e 2024, houve uma redução de 9,66% no consumo total de energia, demonstrando o impacto das ações realizadas, como a aquisição de lâmpadas LED (80% das compras), o diagnóstico das principais zonas de consumo e as campanhas educativas para a redução do desperdício de energia elétrica. A Figura 36 apresenta o consumo de energia da UFSC entre 2013 e 2024:

Figura 36 – Consumo de energia elétrica na UFSC: 2013 a 2024



Fonte: CGA/GR (2025), dados do DPAE.

Os custos com energia elétrica na UFSC apresentaram variações expressivas nos últimos anos (Figura 37). Em 2021, com a suspensão das atividades presenciais, devido a pandemia de COVID-19, os gastos foram de R\$ 11,6 milhões. Com o retorno gradual das atividades em 2022, os custos aumentaram para R\$ 14,4 milhões, subindo para R\$ 15,9 milhões em 2023 e alcançando R\$ 16,4 milhões em 2024. Esse crescimento reflete a reocupação dos espaços físicos e o aumento no consumo de energia.



Fonte: CGA/GR (2025), dados do DPAE.

A **Meta 2**, que visava reduzir em 1% o consumo de energia no horário de ponta, alcançou uma redução de 10,60% no período de 2018 a 2024. O consumo de energia variou ao longo dos anos: em 2021, houve uma redução de 41,41% em relação a 2018 devido à pandemia; em 2022, a redução foi de 23,27%; em 2023, foi de 11,96%; e em 2024, a redução foi de 9,78%. Embora tenha havido variações, o consumo geral apresentou uma tendência de redução em comparação a 2018, o que também pode ter sido influenciado pela pandemia.

Já a **Meta 3**, que visava adequar 3 subestações de energia para garantir condições adequadas de segurança, manutenção e medição, não foi totalmente alcançada. Não houve obras concluídas durante este período, embora tenha ocorrido avanço nos projetos das subestações SE EFI, SE CCB MOR e SE CFM MOD.

Quanto à **Meta 4**, que visava alcançar 5% da geração de energia proveniente de fontes alternativas renováveis em relação ao total de energia consumida, não foi possível verificar os dados. As principais instalações, como as usinas implantadas na área do CMD 01, ainda não estão em operação devido à necessidade de adequações na entrada de energia. Além disso, as demais usinas não possuem sistema de medição para aferição dos dados de geração. Atualmente, dispomos apenas dos valores de energia injetada na rede, cujos valores podem ser conferidos [aqui](#).

A Tabela 201920 apresenta o *status* de cada ação do Eixo Energia:

Tabela 2019 – Status das ações do “Eixo Energia” do PLS 2021-2024

META	AÇÃO	STATUS DA AÇÃO
Meta 1 – Reduzir o consumo anual de energia elétrica de forma a mantê-lo no mínimo 1% abaixo do maior valor dos últimos 5 anos (2018, nesse caso, que teve o maior consumo – 26.920781 kWh). (Para os cálculos serão desconsiderados o consumo	Dotar as subestações existentes de medidores funcionais	Em andamento
	Instalar sistema de monitoramento nos medidores das subestações	Em andamento
	Realizar diagnóstico dos principais pontos/zonas de consumo de energia	Concluída
	Criar Comissão Interna de Conservação de	Concluída

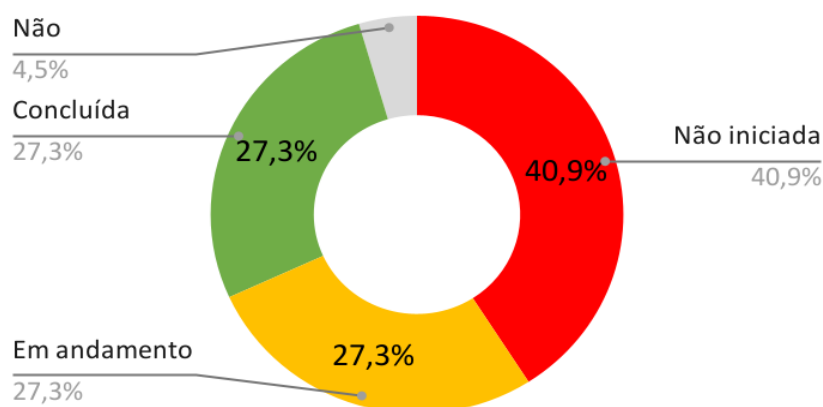
de novas edificações que entrarem em funcionamento até 2024)	Energia (Cice) – Integração setorial	
	Realizar a manutenção perene de coberturas verdes	Não preenchido pelo responsável
	Adquirir 80% de lâmpadas LED na aquisição de lâmpadas da universidade	Em andamento
	Promover anualmente capacitações para no mínimo 40 servidores abordando a temática da redução do consumo de energia elétrica	Não iniciada
	Divulgar mensalmente nas mídias disponíveis despesas/consumo mensal(is) com energia elétrica	Concluída
	Promover ações/campanhas educativas de redução do desperdício de energia elétrica junto à comunidade universitária (ar-condicionado, elevadores, eletroeletrônicos, iluminação, consumo de ponta, acendimento setorizado dos circuitos (não acender as próximas da janela))	Concluída
Meta 2 – Redução de 1% do consumo de energia no horário de ponta.	Instalar sistema de monitoramento nos medidores das subestações	Em andamento
	Realizar a manutenção perene de coberturas verdes	Não iniciada
	Promover anualmente capacitações para no mínimo 40 servidores abordando a temática da redução do consumo de energia elétrica	Não iniciada
	Promover ações/campanhas educativas de redução do desperdício de energia elétrica junto à comunidade universitária (ar-condicionado, elevadores, eletroeletrônicos, iluminação, consumo de ponta, acendimento setorizado dos circuitos (não acender as próximas da janela))	Concluída
Meta 3 – Adequar 3 subestações de energia para que tenham condições adequadas de segurança, manutenção e medição.	Plano de Adequação Elétrica do Campus Trindade (PLANAE)	Não iniciada
	Adequar 67% das infraestruturas (civil e elétrica) das subestações	Não iniciada
	Realizar, através de podas, manutenção periódica das árvores que prejudicam a fiação no entorno das subestações de modo a precisar menos de 4 podas corretivas anuais	Em andamento
	Realizar manutenção preventiva das subestações em conformidade com a legislação vigente	Em andamento
Meta 4 – Possuir 5%, da geração de energia provinda de fonte alternativa renovável em relação ao total de energia consumida.	Utilizar sistemas fotovoltaicos	Em andamento
	Substituir relés das subestações	Em andamento
	Criar contrato de manutenção dos sistemas fotovoltaicos	Não iniciada

	Prever, nas reformas de cobertura, a implantação de ao menos 3 sistemas fotovoltaicos	Não iniciada
	Criar banco de dados dos sistemas fotovoltaicos da UFSC	Concluída

Fonte: Dados primários (2025).

Das 22 ações planejadas, 40,9% não foram iniciadas, 27,3% estão em andamento e 27,3% foram concluídas (Figura 38).

Figura 38 – Status das ações do “Eixo Energia” do PLS 2021-2024



Fonte: Dados primários (2025).

5.6.2 Ações de destaque

- **Fontes Alternativas de Energia**

Com uma potência instalada de 1.062,9515 kW, sendo 9.450,40 kW provenientes de sistemas fotovoltaicos operacionais, a UFSC conta atualmente com 27 Usinas Fotovoltaicas. As principais instalações de geração de energia fotovoltaica encontram-se no Laboratório Fotovoltaica, localizado no Sapiens Park e nos sistemas instalados no Campus Trindade, conforme a Tabela 201 – *Potência instalada e em operação do Parque Fotovoltaico da UFSC*¹. O parque fotovoltaico da UFSC vem sendo ampliado de maneira significativa nos últimos anos, com destaque a dois contratos de obras concluídos em 2023: Contrato nº 355/UFSC/2019 (37 módulos fotovoltaicos que totalizam 683,76 kWp de potência instalada) e Contrato nº 285/UFSC/2020 (potência instalada de 210 kWp).

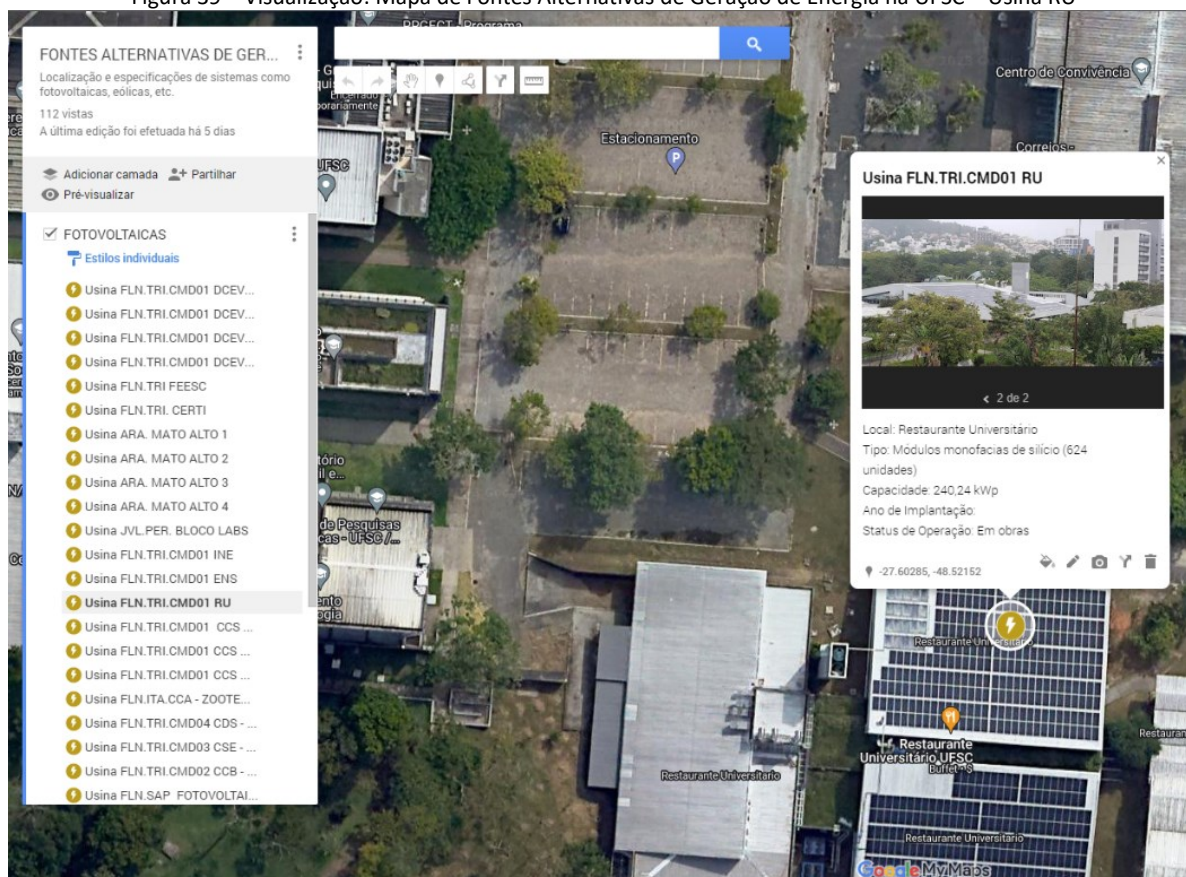
Tabela 201 – Potência instalada e em operação do Parque Fotovoltaico da UFSC

Unidade	Potencia Instalada - total	Potencia Instalada - usinas em operação
ARA.MATO ALTO	18,79 kW	13,79 kW (73%)
FLN.ITA	73,92 kW	73,92 kW (100%)
FLN.SAPIENS	118,79 kW	115,79 kW (97%)
FLN.FORTALEZA SAR	4,7 kW	4,7 kW (100%)
FLN.TRI	838,59 kW	234,04 kW (28%)
JOL.PERINI	8,16 kW	8,16 kW (100%)
TOTAL UFSC	1.062,9515 kW	450,40 kW (42%)

Fonte: DPAE (2023).

Foi criado também um banco de dados das fontes alternativas de energia instaladas nos *campi* e em unidades UFSC. Em 2023, foi divulgado o **Mapa de Fontes Alternativas de Geração de Energia**, contendo dados como Local, Tipo do sistema, Capacidade, Ano de Implantação e *Status* de Operação. O referido Mapa pode ser acessado tanto pela página de Monitoramento de Energia quanto pelo menu Mapas deste [site](#). Destaca-se que essas informações precisam ser periodicamente atualizadas, de modo a manter um retrato fiel da capacidade de geração instalada nos *campi* da UFSC.

Figura 39 – Visualização: Mapa de Fontes Alternativas de Geração de Energia na UFSC – Usina RU



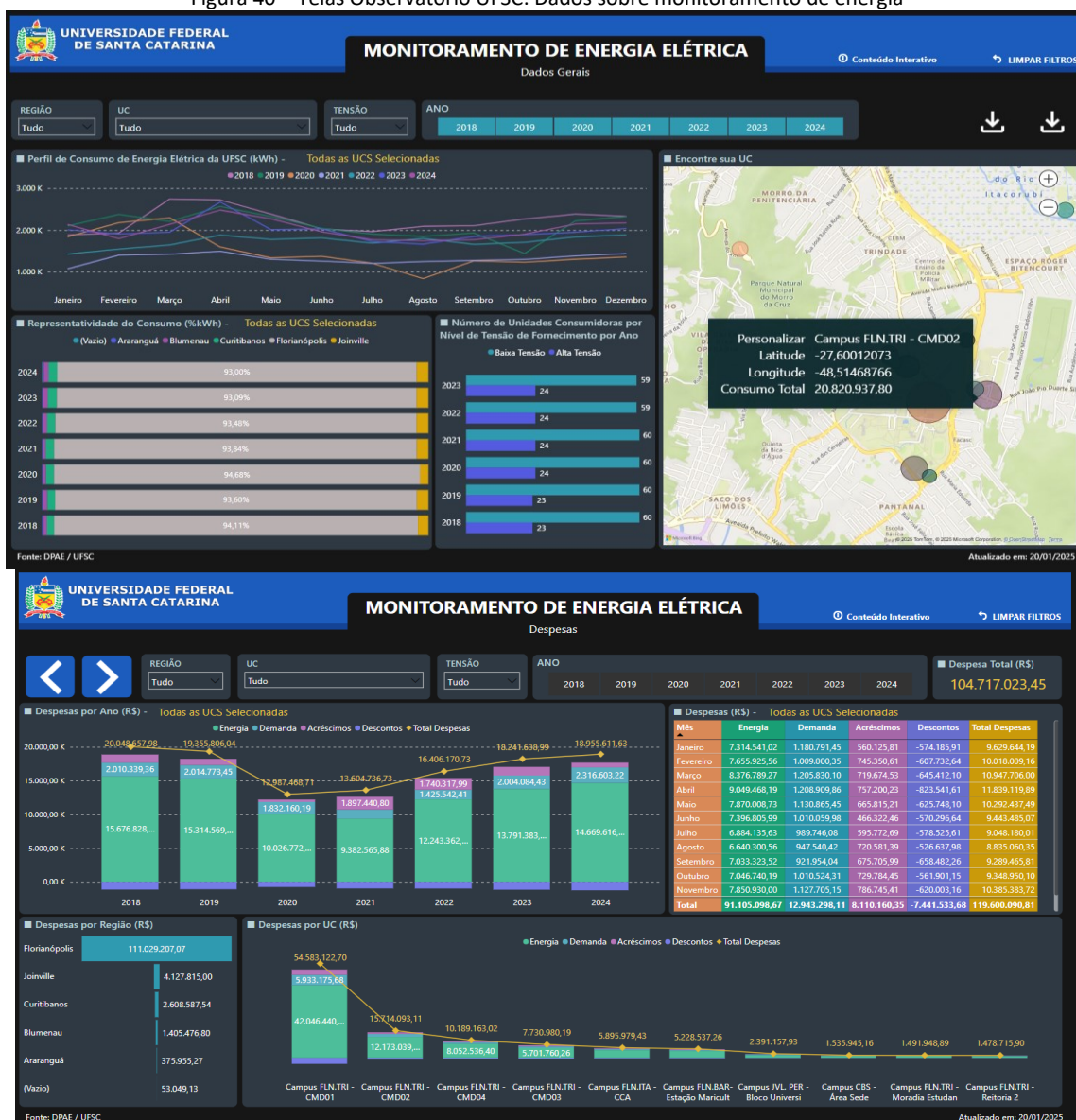
Fonte: DPAE (2023).

- **Monitoramento de Energia**

Embora o sistema de monitoramento ainda não esteja plenamente consolidado, o DPAE/PU realiza avaliações mensais de todas as unidades consumidoras de energia elétrica da UFSC. Os dados coletados são registrados e apresentados no **Relatório de Monitoramento de Consumo de Energia**, que tem como objetivo promover a transparência e garantir o acompanhamento contínuo do uso de energia no Campus.

Divulgado anualmente, o relatório fornece informações detalhadas sobre o consumo energético, permitindo à comunidade acadêmica acompanhar as ações de sustentabilidade adotadas. Além disso, auxilia na identificação de padrões de consumo e subsidia a implementação de práticas mais eficientes. Os relatórios estão disponíveis no *site* do DPAE e as informações, disponibilizadas no [Observatório UFSC](#), assegurando amplo acesso aos dados sobre o consumo de energia na Universidade.

Figura 40 – Telas Observatório UFSC: Dados sobre monitoramento de energia



- **Criação do Comitê Permanente de Gestão Energética (CPGE)**

Em julho de 2024, a UFSC instituiu o Comitê Permanente de Gestão Energética (CPGE) por meio da Portaria nº 1516/2024/GR, sob a presidência da Secretaria de Planejamento e Orçamento (SEPLAN). O CPGE é um órgão colegiado, deliberativo e de assessoramento à Administração Superior da Universidade, com competências como estabelecer, monitorar e revisar continuamente as políticas de gestão energética da UFSC, coordenar a implantação de uma plataforma institucional centralizada para gestão e monitoramento dos recursos energéticos e definir planos anuais de priorização das medidas de gestão energética. Mais informações podem ser encontradas neste [site](#).

- **Campanhas Educativas**

Houve relançamento da Campanha de Economia de Energia, que tem como objetivo incentivar a redução do consumo energético, especialmente durante períodos de calor intenso. A campanha oferece dicas práticas sobre como a comunidade acadêmica pode reduzir seu impacto ambiental e promover o uso mais responsável da energia elétrica. Para garantir o alcance das informações, foram enviados ofícios para os setores da universidade, e a campanha também foi divulgada por meio das plataformas de comunicação da UFSC, como os *sites* e redes sociais.

Figura 41 – Campanha de economia de energia



Figura 42 – Adesivos campanha de economia de energia



Fonte: UFSC Sustentável (2022).

5.6.3 Desafios enfrentados

A criação da Comissão Permanente de Gestão Energética (CPGE) traz um norte de solução de parte das dificuldades enfrentadas. Dentro do escopo de suas atividades, estão sendo desenvolvidas ações como a adequação do CMD01 para operacionalização de sistemas fotovoltaicos da Trindade (atividades em andamento com recurso disponível via PROPESQ) e a submissão de projeto a editais de eficiência energética. Essas ações envolvem proposta de substituição, nos bairros Trindade e Itacorubi, do atual sistema de iluminação externo por LED.

5.7 Eixo Institucional

5.7.1 Panorama Geral

As universidades têm papel central na formação de profissionais comprometidos com a sustentabilidade, influenciando políticas públicas e disseminando conhecimento para a sociedade. Segundo a UNESCO (2022), as instituições de ensino superior devem integrar a educação para o desenvolvimento sustentável em suas grades curriculares, conectando meio ambiente, economia e sociedade. No Brasil, a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999) determina essa integração em todos os níveis de ensino, mas estudos indicam que a oferta de disciplinas voltadas à sustentabilidade ainda é limitada (MMA, 2021).

Esse eixo, que abrange aspectos relacionados à pesquisa, extensão, ao ensino e à sustentabilidade, tem promovido avanços significativos, especialmente na transformação cultural em direção à sustentabilidade na instituição. Diversas iniciativas foram realizadas, como o fortalecimento do “UFSC Sustentável” e de seu Instagram, além da organização de eventos, oficinas e outras atividades. Tais ações têm fortalecido a discussão e a prática da sustentabilidade na UFSC, gerando impactos positivos em todas as iniciativas desenvolvidas na Universidade.

5.7.2 Objetivos e resultados

O eixo institucional buscou integrar a sustentabilidade nas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão interna da UFSC. Apesar de avanços pontuais, várias metas e ações enfrentam desafios em sua execução. Para ver a tabela do monitoramento das ações completa, clique [aqui](#).

A Tabela 22 apresenta o *status* de cada meta do Eixo Institucional:

Tabela 212 – *Status* das metas do “Eixo Institucional” do PLS 2021-2024

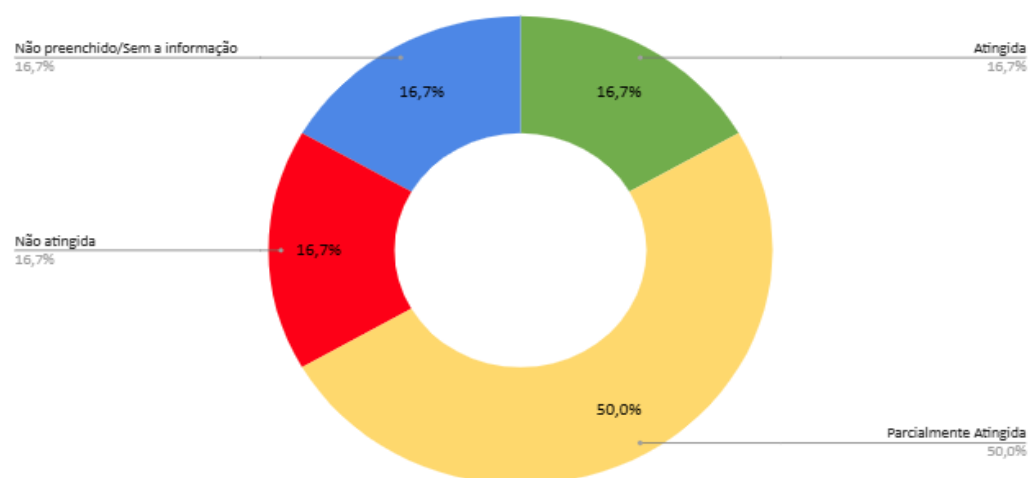
METAS	RESULTADOS	STATUS
Meta 1 – Aumentar em 5% o número de disciplinas com a temática da sustentabilidade ambiental em seu escopo.	Aumento em 5,11% no número de disciplinas com a temática de sustentabilidade ambiental entre 2021 e 2024.	Atingida
Meta 2 – Aumentar em 15% o número de projetos de pesquisa relacionados à sustentabilidade ambiental.	Aumento de 4,62% no número de projetos de pesquisa relacionados à sustentabilidade ambiental entre 2021 e 2024.	Parcialmente atingida
Meta 3 – Aprimorar a extensão com relação à sustentabilidade por meio da conclusão de 100% das ações.	50% das ações realizadas	Parcialmente atingida
Meta 4 – Aumentar em 10% o número de servidores capacitados com conhecimentos sobre sustentabilidade na UFSC.	Queda de 78% no número de servidores capacitados com conhecimento sobre sustentabilidade entre 2021 e 2024.	Não atingida
Meta 5 – Aumentar em 10% a sensibilização da comunidade acadêmica através da educação ambiental.	Pesquisa não realizada.	Sem informação
Meta 6 – Concluir 100 % das ações relacionadas à gestão interna para a sustentabilidade na UFSC.	45% das ações foram realizadas	Parcialmente atingida

Fonte: Dados primários (2025).

Das seis metas do eixo institucional, 50% foram parcialmente atingidas, 16,7% não apresentou informações, 16,7% não foram atingidas e 16,7% foram plenamente atingidas (Figura 43). Embora tenham ocorrido avanços em algumas áreas, é fundamental intensificar os esforços e aprimorar o monitoramento das ações para que todas as metas possam ser efetivamente alcançadas no futuro.

Figura 43 – Status das metas do “Eixo Institucional” do PLS 2021-2024.

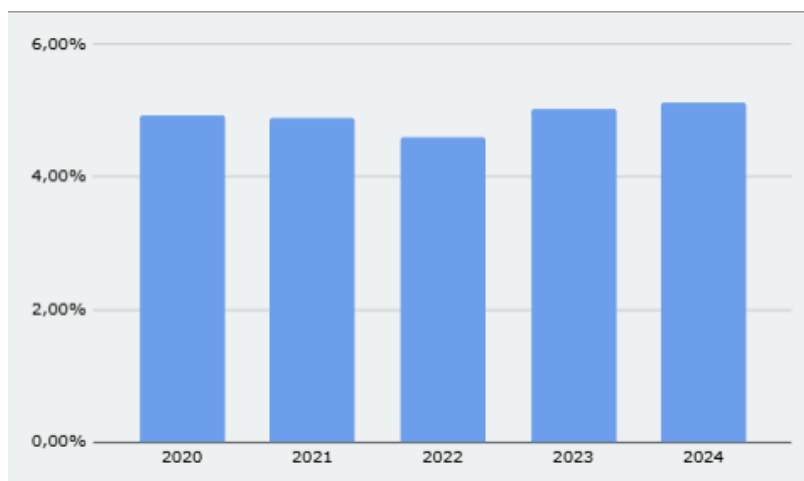
Status das metas



Fonte: Dados primários (2025).

A **Meta 1**, “Aumentar em 5% o número de disciplinas que abordam a temática da sustentabilidade ambiental”, foi cumprida. O percentual de disciplinas com essa temática passou de 4,88% em 2021 para 5,11% em 2024 (Figura 4544). No entanto, a meta estabelecida foi pouco ambiciosa.

Figura 44 – Proporção de disciplinas com temas relacionados à sustentabilidade em relação ao total de disciplinas ofertadas na UFSC



Fonte: CGA/GR (2025), dados da SeTIC.

Em relação à **Meta 2**, que visava aumentar em 15% o número de projetos de pesquisa relacionados à sustentabilidade, observou-se um crescimento de apenas 4,62% no período. Para impulsionar essa meta, foram implementadas ações como a criação de editais específicos, melhorias no SIGPEX e maior articulação com professores. Embora o crescimento não tenha atingido a meta estabelecida, a pesquisa acadêmica continua sendo um pilar fundamental para o avanço da sustentabilidade.

A **Meta 3**, voltada ao aprimoramento da extensão por meio de ações de sustentabilidade, teve 50% de realização das ações previstas.

Já a **Meta 4**, que visava aumentar em 10% o número de servidores capacitados em sustentabilidade, registrou uma queda de 78%, em decorrência da redução das capacitações voltadas à educação ambiental durante o período.

Quanto à **Meta 5**, que buscava sensibilizar a comunidade acadêmica por meio da educação ambiental, não teve dados mensurados devido à não realização da pesquisa. No entanto, diversos eventos, cursos e palestras foram promovidos para ampliar a conscientização sobre sustentabilidade, com destaque para as ações da Sala Verde.

Por fim, a **Meta 6**, voltada à gestão interna para a sustentabilidade, alcançou 45% das ações planejadas. Entre os principais avanços, destacam-se o fortalecimento da Comissão Permanente de Sustentabilidade (CPLS) e das comissões setoriais, a criação da Plataforma UFSC Sustentável, que centraliza as iniciativas e divulga dados ambientais, e a inclusão de tópicos sobre sustentabilidade no conteúdo programático dos concursos realizados pela UFSC.

A análise das ações está apresentada na Tabela 223.

Tabela 223 – Status das ações do “Eixo Institucional” do PLS 2021-2024

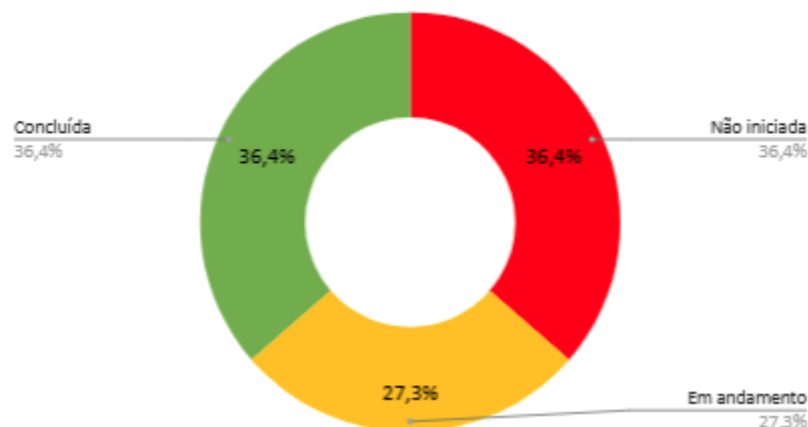
META	AÇÃO	STATUS DA AÇÃO
Meta 1 – Aumentar em 5% o número de disciplinas com a temática da sustentabilidade ambiental em seu escopo.	Apresentar o Plano de Gestão de Logística e o UFSC Sustentável nos departamentos	Não iniciada
	Capacitar docentes para inserirem no ensino, de forma transversal, a sustentabilidade ambiental	Em andamento
	Fomentar a importância de inserir palavras chaves da sustentabilidade ambiental nas ementas ou nome das disciplinas	Em andamento
Meta 2 – Aumentar em 15% o número de projetos de pesquisa relacionados à sustentabilidade ambiental.	Realizar Editais de Pesquisa que privilegiem projetos que tenham como temática a sustentabilidade dentro da UFSC	Em andamento
	Disponibilizar aos professores relação das ações do PLS que poderiam ser realizadas através de Projetos	Em andamento
	Inserir no SIGPEX um atributo que classifique o projeto como sendo relacionado à sustentabilidade ambiental	Concluída
	Priorizar a sustentabilidade ambiental na seleção dos projetos nos editais selecionados	Em andamento
Meta 3 – Aprimorar a extensão com relação à sustentabilidade por meio da conclusão de 100% das ações	Realizar anualmente ao menos 2 Atividades Socioeducativas no Âmbito da Sustentabilidade Ambiental Promovidas em Parceria com a Coordenadoria de Gestão Ambiental e a Sala Verde	Concluída
	Realizar anualmente Editais de Extensão que privilegiem ao menos 6 projetos	Não iniciada

	que tenham como temática a sustentabilidade dentro da UFSC	
	Alcançar a marca de participação anual de ao menos 500 pessoas nas Ações da Sala Verde	Concluída
	Disponibilizar aos alunos e professores relação das ações do PLS que poderiam ser realizadas através de Projetos de extensão	Não iniciada
Meta 4 – Aumentar em 10% o número de servidores capacitados com conhecimentos sobre sustentabilidade na UFSC.	Ofertar, para os administradores de edifício ou servidor que desempenhe funções equivalentes, ao menos uma turma de curso sobre questões gerais de sustentabilidade, incluindo a fiscalização do uso eficiente da água e energia, correta destinação dos resíduos sólidos, os cuidados com a proliferação do mosquito <i>Aedes aegypti</i> , entre outros temas	Não iniciada
	Realizar capacitação anual para os servidores com o objetivo de promover a sustentabilidade na Universidade	Não iniciada
Meta 5 – Aumentar em 10% a sensibilização da comunidade acadêmica através da educação ambiental.	Realizar anualmente, sob a responsabilidade da CGA, ao menos um evento institucional, curso ou palestra relacionada à temática da sustentabilidade	Concluída
	Divulgar atividades desenvolvidas pela UFSC relacionadas à sustentabilidade (Divulga ou Notícias UFSC)	Concluída
	Disponibilizar aos alunos relação das ações do PLS que poderiam ser realizadas através de Projetos, trabalhos de sala, monografias, dissertações, entre outras formas	Concluída
Meta 6 – Concluir 100% das ações relacionadas à gestão interna para a sustentabilidade na UFSC.	Manter em funcionamento a Comissão Permanente de Sustentabilidade, que é responsável por atuar como Comissão Gestora do Plano de Gestão de Logística Sustentável (CPLS), conforme IN 10/2012 do MPOG, e como Comissão Gestora da Agenda Ambiental da Administração Pública (CA3P), entre outras atribuições, garantindo representatividade das unidades administrativas e priorizando a participação do corpo técnico	Não iniciada
	Manter atuantes as comissões setoriais de sustentabilidade	Não iniciada
	Incluir, no conteúdo programático dos concursos realizados pela UFSC, tópicos sobre sustentabilidade	Concluída
	Fortalecer Plataforma UFSC Sustentável para reunir as iniciativas de sustentabilidade da UFSC, bem como divulgar dados de água, energia, segurança, deslocamento, entre outros	Concluída
	Criar cartilha orientava para os representantes da UFSC em conselhos externos	Não iniciada
	Auxiliar na captação de recursos externos para projetos com a temática da sustentabilidade	Em andamento

Fonte: Dados primários (2025).

Das 22 ações planejadas, 36,4% não foram iniciadas, 31,8% estão em andamento e 31,8% foram concluídas (Figura 45).

Figura 45 – Status das ações do “Eixo Institucional” do PLS 2021-2024



Fonte: Dados primários (2025).

5.7.3 Ações de destaque

No Eixo Institucional, a Coordenadoria de Gestão Ambiental tem sido uma das principais responsáveis por diversas iniciativas focadas na sustentabilidade e conscientização ambiental dentro da Universidade.

- **Semana de acolhimento da Sala Verde**

A Semana de Acolhimento à Comunidade da Sala Verde, organizada anualmente pela CGA desde 2022, recebe os novos alunos e a comunidade externa com oficinas e atividades interativas. O evento incentiva práticas ambientais sustentáveis desde o início da vida universitária, promovendo uma integração dinâmica e dialógica.

Figura 46 – Programação da Semana de Acolhimento da Sala Verde em 2024.04



- **Criação das Mascotes do UFSC Sustentável**

As mascotes do UFSC Sustentável – Gigi, a gambá, Alê, o jacaré de papo amarelo, e Cora, a coruja buraqueira – foram inspiradas em animais que pertencem ao hábitat da UFSC. Elas promovem a educação ambiental de forma lúdica, engajando a comunidade universitária em práticas sustentáveis. Para ampliar seu uso, GIFs e imagens das mascotes foram disponibilizados à comunidade acadêmica para apoiar iniciativas de sustentabilidade na UFSC.

Figura 47 – Mascotes do programa UFSC Sustentável



Fonte: UFSC Sustentável (2024).

- **Integração dos Projetos de Pesquisa com os ODS da ONU**

Desde maio de 2021, o Sigpex, módulo pesquisa, conta com um campo específico para associar os projetos de pesquisa aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, permitindo classificar os projetos de acordo com sua relação com a sustentabilidade.

- **Selo ODS de Projetos da UFSC**

A UFSC recebeu o “Selo ODS EDU” pelo compromisso com projetos de ensino, pesquisa e extensão que promovem os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, integrando a comunidade acadêmica aos desafios globais de sustentabilidade.

Figura 48 – Programa Selo ODS EDU



Fonte: CGA/GR (2024).

- **Semana do Meio Ambiente da UFSC**

A “Semana do Meio Ambiente da UFSC” é um evento anual que promove a conscientização ambiental e a sustentabilidade. Em 2021, o evento ocorreu *online* devido à pandemia; em 2022, adotou um formato híbrido com o tema “Transformando a UFSC com Sustentabilidade”; e, em 2023, registrou recorde de inscritos. A edição de 2024 foi cancelada devido à greve dos servidores. A Semana do Meio Ambiente da UFSC inclui programação diversificada com palestras, mesas-redondas, oficinas, visitas técnicas, mostra científica e atividades sobre temas como gestão de resíduos, mudanças climáticas e práticas sustentáveis, buscando engajar a comunidade acadêmica em ações coletivas e individuais.

Figura 49 – Semana do Meio Ambiente da UFSC 2023



Fonte: CGA/GR (2023).

- **Semana da Árvore da UFSC**

A “Semana da Árvore da UFSC” é uma tradição anual que promove a conscientização sobre a importância das árvores para o equilíbrio ambiental. Em 2022, o evento incluiu palestras, oficinas e plantios, envolvendo a comunidade acadêmica na preservação ambiental. Em 2023, o número de atividades cresceu, com rodas de conversa e mais ações de engajamento. Em 2024, continuaram as palestras, oficinas e plantios, reafirmando o compromisso da UFSC com a educação ambiental e a sustentabilidade.

Figura 50 – Semana da Árvore 2024



Fonte: CGA/GR (2024).

- **SEPEX – Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão**

A CGA e a Sala Verde UFSC participaram da SEPEX em 2022, 2023 e 2024, destacando ações sustentáveis da Universidade. Em 2022, o tema foi “Considerando mais os Resíduos”, com oficinas de reutilização de alimentos, atividades educativas sobre gestão de resíduos e práticas sustentáveis. Em 2023, o estande abordou “CGA e Sala Verde UFSC: os Caminhos Sustentáveis”, com projetos sobre contratações sustentáveis, coleta seletiva e oficinas sobre higiene e saúde consciente e composteira doméstica. Em 2024, o tema foi “Arte, Cultura e Sustentabilidade”, com oficinas de eco cadernos, reaproveitamento de materiais e uma exposição de arte sustentável. As participações visam engajar a comunidade acadêmica em práticas sustentáveis e fortalecer o diálogo crítico e a conscientização ambiental.

Figura 51 – Stand Sala Verde e CGA: Arte, Cultura e Sustentabilidade – SEPEX 2024



Fonte: CGA/GR (2024).

- **Capacitação dos professores**

Pelo PROFOR, ligado à PROGRAD, foi oferecido aos professores o curso "Direitos Humanos e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável", com o objetivo de capacitá-los sobre esses temas.

- **Editais com temática sobre sustentabilidade**

Em 2022, a CASAN, a FAPESC e a UFSC lançaram um edital para apoiar financeiramente estudos voltados à região da Lagoa da Conceição e à cidade de Florianópolis. O objetivo era apoiar projetos que melhorassem a qualidade ambiental e promovessem o desenvolvimento sustentável da área. Foram contemplados 38 projetos, focados em questões como saneamento e preservação ambiental. Mais detalhes podem ser encontrados no [link do edital](#).

- **Semana da Sala Verde**

A “Semana da Sala Verde da UFSC” é uma celebração anual das ações da Sala Verde na educação ambiental e de práticas sustentáveis. Em 2022 e 2023, o evento contou com oficinas, plantios e discussões sobre gestão de resíduos e sustentabilidade. Em 2024, celebrando 20 anos da Sala Verde, o evento trouxe atividades gratuitas para a comunidade universitária e o público em geral, promovendo reflexão sobre questões socioambientais. A programação incluiu palestra, oficinas, visita técnica guiada e apresentação cultural, incentivando o debate, a troca de conhecimentos e práticas sustentáveis.

Figura 52 – Oficina bolo vivo: Semana da Sala Verde da 2024



Fonte: CGA/GR (2024).

- **Manual e recepção sustentável dos novos alunos**

A recepção dos calouros na UFSC é uma oportunidade de integrar os novos alunos e promover práticas sustentáveis desde o início. A Cartilha de Recepção Sustentável, elaborada pela CGA, é enviada anualmente para as atléticas e centros acadêmicos, organizadores dos trotes, e inclui sugestões e dicas sobre como realizar recepções responsáveis, incentivando comportamentos sustentáveis e evitando práticas prejudiciais.

Além disso, busca-se participar das recepções dos centros de ensino e das aulas magnas com o vídeo institucional do UFSC Sustentável e também com falas que promovem a conscientização ambiental. Em 2022, a Bruxinha da Sustentabilidade participou da recepção institucional, trazendo um toque lúdico e educativo para a integração.

Figura 53 – Capa da Cartilha de Recepção Sustentável



Fonte: UFSC Sustentável (2024).

Figura 54 – Bruxinha da sustentabilidade na recepção dos calouros



Fonte: CGA/GR (2022).

- **Oficinas da Sala Verde**

A Sala Verde da UFSC oferece oficinas práticas para promover diálogo e trocas de saberes sobre educação socioambiental, como a de Ecocadernos, que ensina a criar cadernos com materiais reutilizados, e a de Reciclagem de Papel, que aborda o processo de fabricação de papel reciclado. A oficina de Compostagem, utilizando minhocas californianas, ensina técnicas de manejo de resíduos orgânicos, incentivando práticas sustentáveis no Campus.

Ao longo dos anos, a Sala Verde tem ampliado suas atividades, com um aumento significativo no número de eventos realizados, conforme pode ser visualizado na Tabela 23:

Tabela 234 – Atividades realizadas pela Sala Verde entre 2021 e 2024

Ano	Número de Atividades	Participantes	Voluntários ministrantes
2021	43	615	29
2022	55	863	47
2023	83	1968	32
2024	48	1360	25

Fonte: Dados primários (2025).

Figura 55 – Oficina “Reciclagem de papel”



Fonte: Sala Verde (2024).

- **Boletins trimestrais de sustentabilidade**

A UFSC lançou o Boletim Gestão Ambiental em Ação, com o objetivo de informar e atualizar a comunidade acadêmica sobre as ações e os projetos ambientais relacionados à sustentabilidade. Entre 2021 e 2024, foram lançados **7 boletins**, trazendo uma visão geral das atividades realizadas, incluindo iniciativas de sustentabilidade, gestão de resíduos, economia circular e preservação ambiental.

Figura 56 – Capa do boletim referente a setembro e outubro de 2023



Fonte: CGA/GR (2023).

- **Cartilha sobre evento sustentável**

A UFSC criou a Cartilha “Como fazer um evento sustentável”, com diretrizes práticas para reduzir impactos ambientais em eventos. Ela orienta sobre planejamento, fornecedores sustentáveis, redução de desperdício e gestão de resíduos e energia, sendo divulgada para toda a comunidade universitária.

Figura 57 – Cartilha Como Realizar um Evento Sustentável na UFSC



Fonte: UFSC Sustentável (2022).

- **Concursos**

Desde 2022, a UFSC inclui o tópico “Noções de Sustentabilidade” nos concursos para Técnicos Administrativos em Educação (TAEs), a fim de que os novos servidores já cheguem com conhecimentos sobre o tema. O conteúdo abrange conceitos de sustentabilidade, ODS, práticas ESG, economia circular, análise de ciclo de vida e a Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P).

- **Redes sociais**

O UFSC Sustentável está presente nas redes sociais, como Instagram, Facebook e TikTok, compartilhando ações e projetos da Universidade. O perfil “UFSC Sustentável” no Instagram, com mais de 8 mil seguidores, destaca-se pela divulgação de temas semanais sobre sustentabilidade nas áreas de ensino, pesquisa, extensão e gestão. A Tabela 24 apresenta o número de postagens por ano.

Tabela 245 – Número de postagens por ano

Ano	Número de Atividades
2021	Sem dado
2022	273
2023	172
2024	167

Fonte: Dados primários (2025).

Figura 58 – Página do Instagram UFSC sustentável



Fonte: Instagram (2025).

● Passagens Educação Ambiental

Com o objetivo de reforçar a educação ambiental de forma criativa, foram criadas as personagens “A Elfa Tucas”, a “Anjinha da Sustentabilidade” e a “Bruxinha da Sustentabilidade”, interpretadas por uma bolsista do curso de Artes Cênicas. As personagens, acompanhadas por um bolsista do curso de Engenharia Sanitária e Ambiental, realizaram visitas às salas administrativas e de aula, promovendo ações de conscientização ambiental. Na Tabela 256, estão registradas as passagens realizadas nos setores administrativos.

Tabela 256 – Passagens realizadas nos setores administrativos

Ano	Número de setores
2021	0 (pandemia)
2022	150
2023	99
2024	123

Fonte: Dados primários (2025).

Figura 59 – Personagens da sustentabilidade



Fonte: CGA/GR (2024).

5.7.4 Desafios enfrentados

As principais dificuldades para a não conclusão das ações no Eixo Institucional foram a redução do número de servidores, que inviabilizou a realização de eventos, e os cancelamentos devido a condições climáticas e à falta de transporte. Também houve baixa adesão dos inscritos em atividades planejadas, além de falta de tempo para reuniões de monitoramento do plano. Outro fator foi a redução das atividades das Comissões devido à pandemia, que impactou diretamente no progresso das metas estabelecidas.

5.8 Eixo Qualidade de Vida

5.8.1 Panorama Geral

A qualidade de vida dentro da Universidade está diretamente ligada a aspectos como infraestrutura, saúde, segurança, acessibilidade e bem-estar da comunidade acadêmica. Um ambiente universitário equilibrado e acolhedor contribui para a permanência estudantil, o engajamento dos servidores e a construção de relações mais saudáveis no espaço acadêmico. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS, 2022), a qualidade de vida envolve fatores físicos, emocionais e sociais, sendo essencial que instituições de ensino promovam políticas e ações que garantam um cotidiano mais sustentável e inclusivo.

5.8.2 Objetivos e resultados

Na UFSC, o Eixo Qualidade de Vida do PLS 2021-2024 buscou implementar iniciativas que atendessem essas necessidades, tendo como objetivo melhorar o bem-estar dos servidores, alunos e da comunidade acadêmica por meio de ações voltadas à saúde, segurança, acessibilidade e sustentabilidade

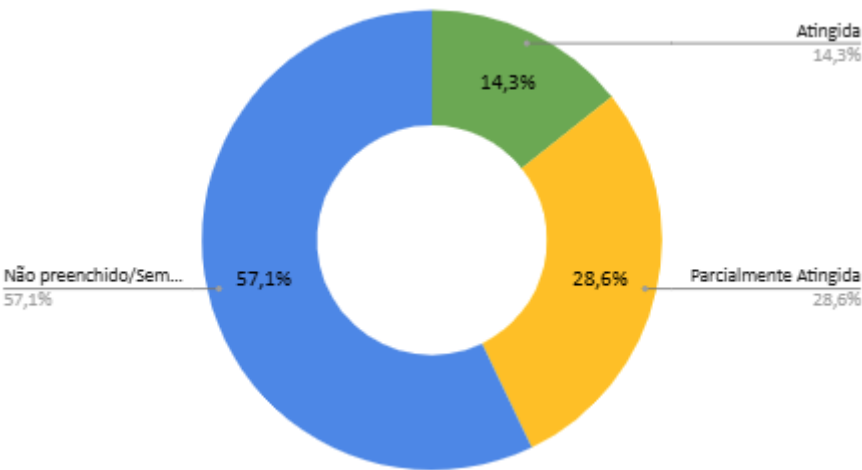
ambiental. Na Tabela 26 e Figura 60, são apresentados os resultados das metas. Para acessar a planilha de monitoramento completa, clique [aqui](#).

Tabela 26 – Status das metas do “Eixo Qualidade de Vida” do PLS 2021-2024

METAS	RESULTADO	STATUS
Meta 1 – Diminuir em 5% o número de dias de afastamento de servidores por motivo de saúde.	Não foi possível coletar a informação até o fechamento do plano	Sem informação
Meta 2 – Reduzir em 10% o número de ocorrências relacionadas à segurança dentro dos campi.	Não foi possível coletar a informação até o fechamento do plano	Sem informação
Meta 3 – Aumentar em 10% a satisfação dos servidores com o ambiente de trabalho.	Não foi possível coletar a informação até o fechamento do plano	Sem informação
Meta 4 – Implementar 100% das ações que têm por objetivo eliminar o assédio moral na UFSC.	18,75% das ações realizadas	Parcialmente atingida
Meta 5 – Melhorar em 5% a qualidade de vida dos alunos.	Pesquisa não realizada	Sem informação
Meta 6 – Realizar 100% das ações de acessibilidade dos servidores e estudantes com algum tipo de deficiência.	67% das ações foram realizadas	Parcialmente atingida
Meta 7 – Reabilitar e/ou recuperar 20% das Áreas de Preservação Permanente (APPs) da UFSC.	De 2021 a 2024, foram reabilitadas/recuperadas 26,96% das Áreas de APPs	Atingida

Fonte: Dados primários (2025).

Figura 60 – Status das metas do “Eixo Qualidade de Vida” do PLS 2021-2024



Fonte: Dados primários (2025).

Das sete metas previstas para o eixo, a maioria (57,1% – Meta 1, Meta 2, Meta 3 e Meta 5) não teve os dados obtidos junto aos setores responsáveis, devido à limitação de tempo de quem organizou este

relatório, que priorizou as informações essenciais para o novo PLS, cujo escopo de qualidade de vida já não se aplicava. Assim, não foi possível avaliar se essas metas foram cumpridas. Entre as metas avaliadas, duas (28,6%) foram parcialmente atingidas, enquanto apenas uma (14,3%) foi totalmente cumprida.

Quanto à **Meta 3**, mesmo sem dados específicos, iniciativas como eventos de integração, valorização de talentos artísticos e capacitações foram realizadas com o objetivo de alcançar esse resultado. A Meta 5, que visava melhorar em 5% a qualidade de vida dos alunos, também não foi avaliada devido à falta de pesquisa, mas ações como a oferta diária de refeições vegetarianas e veganas no Restaurante Universitário (RU) e a divulgação de serviços de apoio social e psicológico foram implementadas.

Para as **Metas 4 e 6**, os cálculos foram realizados por meio de médias ponderadas das ações implementadas, resultando em um atingimento de 18,75% e 67% respectivamente. No caso da Meta 6, embora não tenha sido possível contabilizar todas as ações, a Comissão de Acessibilidade e Inclusão Educacional (CAE) atendeu 100% dos estudantes que buscaram apoio. Contudo, as demandas de acessibilidade educacional dependem do envolvimento dos professores e das coordenações de curso, o que impede garantir que todas as orientações da CAE sejam efetivadas. Da mesma forma, a Equipe Multiprofissional de Acompanhamento aos Servidores da UFSC com Deficiência (EMAPCD) atendeu 100% dos servidores que solicitaram suporte, mas as demandas de acessibilidade também dependem de ações de outros setores da UFSC, o que torna difícil assegurar a implementação de todas as recomendações.

Por fim, a **Meta 7**, voltada à recuperação ambiental, superou as expectativas, alcançando 26,96% das áreas reabilitadas. As ações realizadas incluíram a recuperação de margens de cursos d'água, a continuidade da revitalização do Bosque do CFH e o inventário das árvores plantadas no Campus Trindade.

A Tabela 28 apresenta o *status* das ações do eixo Qualidade de Vida.

Tabela 27 – *Status* das ações do “Eixo Qualidade de Vida” do PLS 2021-2024

META	AÇÃO	STATUS DA AÇÃO
Meta 1 – Diminuir em 5% o número de dias de afastamento de servidores por motivo de saúde.	Implantar programa de gestão de riscos ambientais (saúde/acidentes)	Não iniciada
	Realizar ações/campanhas educativas de combate ao mosquito <i>Aedes aegypti</i>	Concluída
	Continuar acompanhando os servidores no primeiro afastamento para tratamento de saúde por transtornos mentais comuns e problemas osteomusculares	Em andamento
	Criar ações que estimulem a vacinação contra gripe, hepatites, COVID-19 e outras doenças (desconto na vacina, trazer até a instituição os planos, campanhas)	Concluída
	Realizar exames periódicos em todos os servidores da UFSC	Em andamento
	Estudar a possibilidade de fazer exames psicológicos periódicos	Não iniciada

	Estudar a possibilidade de incluir no SIASS a avaliação funcional dos servidores	Não iniciada
	Divulgar o suporte psicológico durante o período de cessação de tabagismo existente no Hospital Universitário (HU) e no Plano de Saúde	Concluída
	Criar campanhas educativas para estimular bons hábitos de saúde no ambiente de trabalho (vídeos de alongamentos, bons hábitos alimentares, atividade física)	Não iniciada
	Realizar capacitações que visem a saúde e a prevenção de acidentes de trabalho dos servidores (NR 10, NR 33, NR06 e NR 13, entre outras)	Concluída
	Realizar campanha educativa para utilização de EPIs e EPCs	Não iniciada
Meta 2 – Reduzir em 10% o número de ocorrências relacionadas à segurança dentro dos campi.	Criar um aplicativo de segurança para registro e mapeamento das ocorrências (BO-online da UFSC)	Em andamento
	Instalar ao menos 40 câmeras de segurança	Em andamento
	Divulgar orientações relativas a medidas preventivas de segurança	Em andamento
	Instruir a comunidade acadêmica sobre a importância do registro de ocorrências	Em andamento
	Criar normativa de conduta para vigilância em ambiente universitário	Em andamento
	Realizar capacitação da equipe de segurança da UFSC voltada à atuação no ambiente universitário	Não iniciada
	Aumentar o número de rondas	Em andamento
	Reativar comissão permanente de segurança para os campi	Não iniciada
Meta 3 – Aumentar em 10% a satisfação dos servidores com o ambiente de trabalho.	Estimular e ampliar a cultura de capacitação e aprimoramento dos servidores para o cumprimento adequado de suas atribuições	Concluída
	Intensificar atividades culturais periódicas gratuitas para os servidores	Concluída
	Estimular e valorizar talentos artísticos dos servidores através da realização de exposições/apresentações	Concluída
	Realizar eventos de integração profissional (semana do servidor, festa de natal, entre outros)	Não iniciada
	Promover cursos de formação para gestores	Concluída
	Ampliar a formação de gestores	Concluída
	Divulgar no site da PRODEGESP atividades desenvolvidas para promoção a saúde	Concluída
	Estudar a viabilidade de realizar acompanhamento e suporte aos servidores que se afastaram por licença-maternidade e/ou longo período	Em andamento
	Manter atualizado o cadastro referente à concessão dos adicionais ocupacionais aos servidores	Concluída
	Realizar capacitações de preparação para aposentadoria	Não iniciada

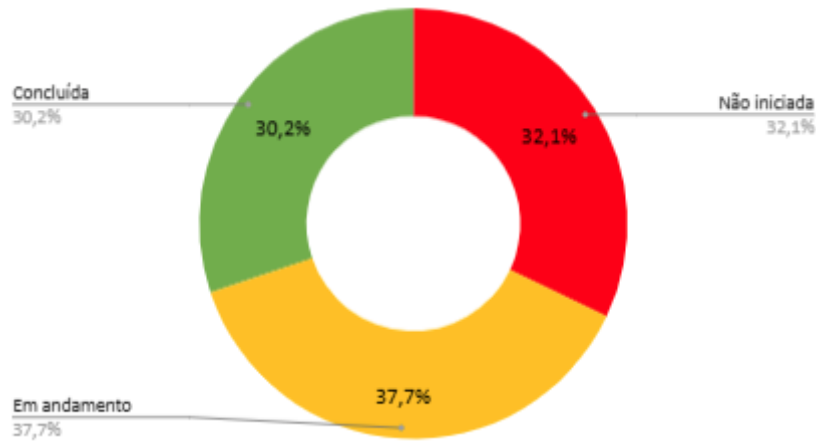
	Estimular projetos de extensão que beneficiem o servidor aposentado da UFSC	Concluída
	Incluir os aposentados no Projeto Amanhecer, Sepse, CDS e curso de línguas	Não iniciada
	Realizar capacitação aos novos servidores	Concluída
	Realizar acompanhamento após seis meses da entrada do novo servidor, verificando adaptação e dificuldades encontradas	Em andamento
	Estabelecer tutores para auxiliar os novos servidores por período determinado	Em andamento
	Criar, para os novos servidores, programa de atividades de trabalho específico no setor	Não iniciada
	Viabilizar capacitações específicas para as atividades realizadas pelo servidor	Concluída
	Alocar, sempre que possível, os novos servidores de acordo com o seu perfil	Em andamento
	Criar portal para estimular e promover ações sociais de voluntariado (abastecimento individual)	Não iniciada
Meta 4 – Implementar 100% das ações que tenham por objetivo eliminar o assédio moral na UFSC.	Realizar e incentivar permanentemente, para toda a comunidade da UFSC, capacitações, palestras, seminários e campanhas de divulgação para o combate e a prevenção de assédio moral	Não iniciada
	Capacitar os profissionais das unidades de saúde e administrativas ligadas à PRODEGESP para a identificação e o encaminhamento de demandas relacionadas ao assédio moral	Não iniciada
	Implantar sistema de indicadores de controles gerenciais relacionados a assédio moral	Não iniciada
	Estabelecer protocolo com fluxos para o recebimento e o encaminhamento de denúncias e casos percebidos como assédio moral	Em andamento
	Elaborar e instituir Resolução Normativa de Prevenção e Combate ao Assédio Moral no trabalho para os servidores docentes e técnico-administrativos pertencentes ao quadro da UFSC	Em andamento
	Realizar ações/campanhas educativas abordando as temáticas do assédio moral (preconceito racial, de gênero, idosos, jovens, diversidade, hierarquia)	Em andamento
Meta 5 – Melhorar em 5% a qualidade de vida dos alunos.	Proporcionar diariamente no RU refeições com opção vegetariana/vegana nutricionalmente balanceada	Em andamento
	Divulgar aos discentes a disponibilidade de serviço social e atendimento psicológico	Em andamento
Meta 6 – Realizar 100% das ações de acessibilidade dos servidores e estudantes com algum tipo de deficiência.	Orientar os servidores e estudantes com deficiência sobre as condições de acessibilidade	Em andamento
	Sensibilizar os setores que receberão servidores com deficiência	Em andamento
Meta 7 – Reabilitar e/ou recuperar 20% das Áreas de Preservação Permanente (APPs) da UFSC	Identificar áreas a recuperar e a compensar associadas às APP do Campus Trindade da UFSC	Concluída
	Proteger áreas de preservação permanente	Não iniciada
	Recuperar as margens dos cursos da água e nascentes	Não iniciada
	Dar continuidade à recuperação ambiental do bosque do CFH	Em andamento

	Inventariar 70% das árvores plantadas no Campus Trindade da UFSC e, quando possível, sinalizá-las	Concluída
--	---	-----------

Fonte: Dados primários (2025).

Das 53 ações planejadas, 32,1% não foram iniciadas, 39,6% estão em andamento e 28,3% foram concluídas (Figura 61).

Figura 61 – Status das ações do “Eixo Qualidade de Vida” do PLS 2021-2024



Fonte: Dados primários (2025).

5.8.3 Ações de destaque

● Atividades culturais

Foram promovidos eventos culturais gratuitos e periódicos pela SeCArte, pelo DAC e DECVEN, incluindo mostras de filmes, festivais literários, o Festival Experimenta (abrangendo diversas áreas artísticas), projetos musicais como o 12:30 e clubes literários. Todas as atividades são de acesso gratuito e amplamente divulgadas entre os servidores.

● Plantio de mudas

O plantio de mudas é uma ação destacada pela UFSC para promover a sustentabilidade e recuperação ambiental no Campus. Em 2021, a ação iniciou com o plantio de mudas em várias áreas, como o Bosque do CFH. Em 2022, o foco foi na inclusão de espécies nativas. Em 2023, o plantio se expandiu para diversas áreas do Campus, incluindo o Departamento de Arquitetura. Em 2024, a proposta seguiu com o plantio em locais estratégicos, como o Bosque do CFH. Alguns desses plantios ocorreram em formato de mutirões, reunindo alunos e servidores, proporcionando mais um momento de educação ambiental para a comunidade universitária. A tabela abaixo mostra os quantitativos plantados em cada ano:

Tabela 28 – Número de plantio de mudas na UFSC

Plantio de mudas na UFSC	
2021	112 mudas
2022	122 mudas
2023	93 mudas
2024	119 mudas

Fonte: CGA/GR (2025).

Figura 62 – Plantio de mudas em 2021



Fonte: CGA/GR (2021).

● Ações de combate à dengue

A UFSC tem se dedicado à prevenção e combate ao *Aedes aegypti*, mosquito transmissor da dengue e outras doenças, com foco na eliminação de criadouros no Campus. Entre 2022 e 2023, foram realizadas mais de 150 vistorias. Em 2023, durante o Dia Nacional de Combate à Dengue, foi promovida uma mobilização para alertar a comunidade acadêmica sobre a importância de eliminar focos de água parada. Em 2024, placas de conscientização foram distribuídas pelo Campus Trindade. Além disso, a Universidade disponibilizou o Manual de Prevenção e Combate ao *Aedes aegypti*, com orientações sobre medidas preventivas, ferramentas de combate, legislação e canais de denúncia.

Figura 63 – Manual de prevenção e combate ao *Aedes aegypti* na UFSC



Fonte: CGA/GR (2021).

Figura 64 – Campanha de prevenção e combate ao *Aedes aegypti*

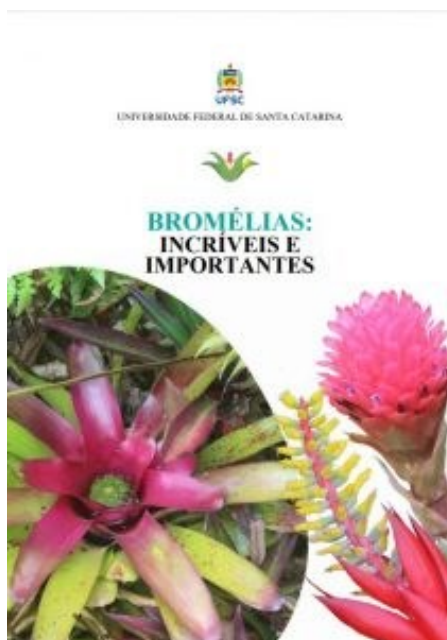


Fonte: CGA/GR (2023).

- **Livreto Bromélias**

A UFSC disponibilizou o livreto “Bromélias: Incríveis e Importantes”, que oferece um guia sobre as características, formas de vida e a importância ecológica das bromélias. O material visa conscientizar a comunidade acadêmica e o público geral sobre o papel dessas plantas na biodiversidade, desmistificando a ideia de que são criadouros do *Aedes aegypti* e esclarecendo que, embora acumulem água, não favorecem a proliferação do mosquito.

Figura 65 – Livreto “Bromélias: Incríveis e Importantes”



Fonte: CGA/GR (2022).

- **Diagnóstico sobre obras civis em Áreas de APP**

O DPAE divulgou um [relatório técnico](#) sobre a ocupação das Áreas de Preservação Permanente (APPs) no Campus Trindade da UFSC. O estudo analisa as condições dessas áreas, identifica impactos ambientais e propõe ações para preservação e recuperação, com foco na proteção da biodiversidade e nas práticas sustentáveis. O levantamento também mapeou zonas de risco e potenciais de restauração, sugerindo medidas para garantir a conservação dos recursos naturais, alinhadas à gestão ambiental responsável da Universidade.

Além disso, o Plano de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD) visa restaurar áreas impactadas por atividades humanas, promovendo a recuperação da vegetação nativa e contribuindo para a conservação da biodiversidade local.

- **Curso de acolhimento aos novos servidores**

A PRODEGESP realizou evento de acolhimento para novos servidores técnico-administrativos, com ênfase na integração e nas práticas institucionais. Com 82 participantes, o evento abordou temas como valores institucionais e teve um tópico extra de sustentabilidade, engajando os servidores nas ações ambientais da Universidade.

Figura 66 – Curso de acolhimento a novos servidores



Fonte: PRODEGESP (2024).

- **Manual para o plantio de mudas na UFSC**

A UFSC lançou o [Manual para o Plantio de Mudas e Sementes na UFSC](#), com o objetivo de evitar espécies invasoras e garantir o controle das condições de plantio e pós-plantio. O manual assegura a viabilidade das mudas e previne problemas com redes subterrâneas, edificações e acidentes.

Figura 67 – Manual para o plantio de mudas na UFSC

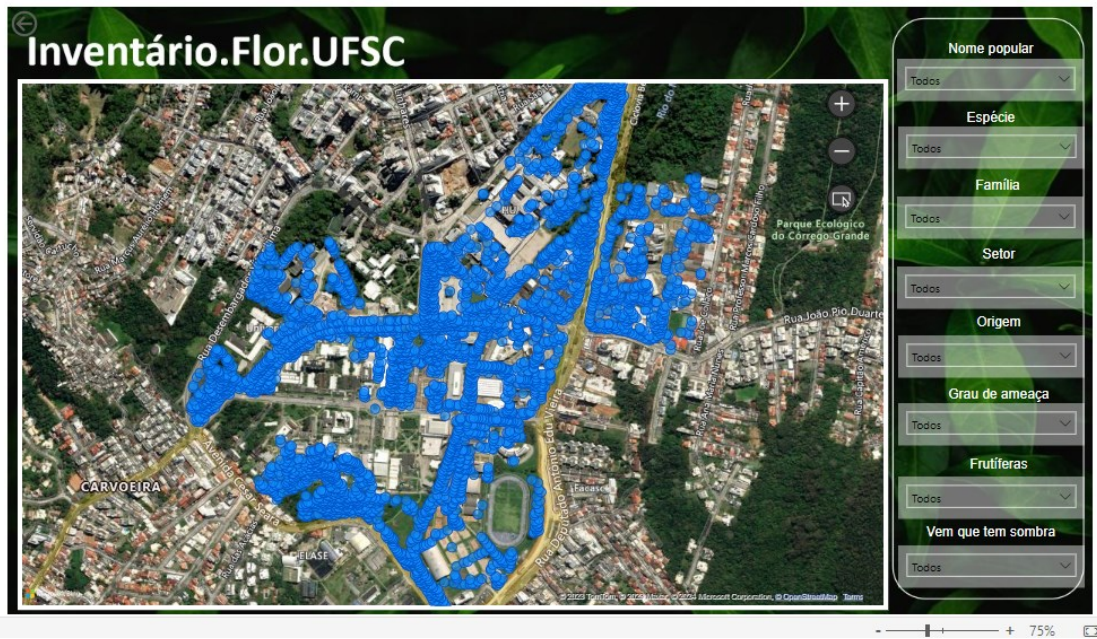


Fonte: CGA/GR (2021).

- **Inventário das árvores**

O projeto de inventário da flora do Campus Trindade da UFSC, 80% concluído, visa identificar e catalogar as espécies nativas e exóticas. As árvores estão sendo marcadas com plaquetas, e suas localizações geográficas, registradas digitalmente. O inventário fornece dados sobre a diversidade e densidade de espécies, além de avaliar o estado fitossanitário das árvores. O objetivo é aumentar a conscientização sobre o valor das árvores e reduzir riscos de acidentes, como a queda de galhos.

Figura 68 – Inventário Florístico do Campus Trindade da UFSC



Fonte: CGA/GR (2024).

- **Recuperação do Bosque do CFH**

A recuperação do Bosque do CFH da UFSC, iniciada em 2019, visa restaurar ambientalmente o espaço, melhorar a acessibilidade e promover a convivência. O projeto inclui o plantio de espécies nativas, a remoção de invasoras e criação de caminhos, além de ações de educação ambiental. O objetivo é tornar o bosque um espaço sustentável e integrado à comunidade acadêmica.

Figura 69 – Placas de identificação no Bosque do CFH



Fonte: CGA/GR, 2024.

- **Vacinação**

Nos últimos anos, a PRODEGESP tem promovido ações para garantir o bem-estar e a saúde de sua comunidade acadêmica, com destaque para a facilitação do acesso à vacinação. A UFSC recebeu a van e o ônibus de vacinação, que circularam pelo Campus oferecendo vacinas contra COVID-19, influenza e outras doenças. Essas iniciativas resultaram na aplicação de mais de 700 doses entre a comunidade universitária.

Figura 70 – Van da vacinação na UFSC



Fonte: PRODEGESP (2022).

- **Campanhas de Saúde**

A PRODEGESP tem promovido anualmente diversas campanhas de saúde para conscientizar a comunidade acadêmica sobre temas relevantes de saúde pública. No “Novembro Azul”, reforçou a prevenção do câncer de próstata com palestras e ações educativas sobre saúde masculina. No “Setembro Amarelo”, focou na prevenção do suicídio e saúde mental, sensibilizando sobre a importância de cuidar da vida e buscar apoio. Em “Dezembro Vermelho”, a campanha destacou o HIV/AIDS e outras ISTs, com palestras e ações educativas para combater o estigma e promover a prevenção. No Dia Nacional de Combate ao Fumo, a UFSC alertou sobre os riscos do tabagismo, oferecendo palestras e um curso gratuito *online* para apoiar aqueles que desejam parar de fumar.

Figura 71 – Reitoria da UFSC com iluminação azul referente à campanha “Novembro Azul”



Fonte: Camila Collato/Agecom UFSC (2022).

Figura 72 – Campanha “Combate do fumo”



Fonte: PRODEGESP (2021).

- **Projeto envelhecimento saudável**

O projeto “Cuidar da Vida: Aposentadoria, Envelhecimento e Sentidos do Viver” da UFSC visa apoiar servidores na transição para a aposentadoria e no envelhecimento, promovendo reflexões sobre o sentido da vida, a saúde mental, qualidade de vida e o fortalecimento de vínculos sociais. Através de palestras e *workshops*, esse projeto busca melhorar a adaptação à aposentadoria e promover um envelhecimento saudável. Complementando, o NETI Universidade Aberta para as Pessoas Idosas (NETI-UNAPI) oferece cursos e atividades educacionais para pessoas idosas, incentivando a integração social, o desenvolvimento pessoal e acesso à educação, promovendo um envelhecimento ativo e o bem-estar dos participantes.

Figura 73 – NETI-UNAPI



Fonte: NETI-UNAPI (2024).

- **Cursos voltados à saúde**

A UFSC ofereceu cursos voltados para o bem-estar da comunidade acadêmica, como o “Cápsulas de Yoga”, que promoveu práticas de yoga e meditação para melhorar a saúde física e mental, além de reduzir o estresse. Também foram realizados cursos sobre gênero e raça, como o “Combate à Violência”, que abordou temas como violência de gênero, assédio sexual e a importância de promover a igualdade e o respeito.

Figura 74 – Curso Cápsulas de Yoga



Fonte: PRODEGESP (2022).

- **Atividades de bem-estar**

A UFSC promove atividades voltadas ao bem-estar da comunidade acadêmica, como o programa “Juntos pela Saúde”. A iniciativa, que atendeu cerca de 100 pessoas, focou na saúde emocional, redução do estresse e melhoria da qualidade de vida. Com a participação de servidores e alunos, o programa incentivou o autocuidado, promovendo um ambiente mais acolhedor e saudável.

Figura 75 – Programa “Juntos pela Saúde”



Fonte: PRODEGESP (2023).

- **Guia de saúde do servidor**

O Guia de saúde do servidor: orientações para os gestores da, desenvolvido pela equipe de saúde da Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas (PRODEGESP), oferece orientações para promover o bem-estar físico e mental dos servidores, com foco nos gestores. O guia aborda temas como gestão do estresse, equilíbrio entre vida profissional e pessoal, bem como práticas saudáveis no ambiente de trabalho, visando criar um ambiente mais saudável e produtivo.

Figura 76 – Guia de Saúde do servidor: orientação para Gestores



Fonte: PRODEGESP (2022).

- **BO-online da UFSC**

A Secretaria de Segurança Institucional (SSI) da UFSC disponibiliza um aplicativo de segurança para o registro e mapeamento de ocorrências, facilitando o processo de comunicação e acompanhamento de eventos no Campus. Por meio do [BO-online da UFSC](#), a comunidade acadêmica pode realizar o registro de boletins de ocorrência diretamente pela plataforma, de forma simples e rápida. A página da UFSC para confecção de boletins *online* permite que os usuários acessem o sistema e enviem as informações necessárias para o devido registro das ocorrências.

Figura 77 – Página disponível para realizar o Boletim de Ocorrências *online*

DADOS PARA BOLETIM DE OCORRÊNCIAS

DADOS PARA BOLETIM DE OCORRÊNCIAS

Seu nome completo: **(obrigatório)**

Vínculo com a UFSC: (Aluno, Professor ou Servidor)

Curso ou Lotação: **(obrigatório)**

Seu e-mail: **(obrigatório)**

Telefone para contato: **(obrigatório)**

Endereço residencial completo: **(obrigatório)**

Data da ocorrência: dd/mm/aaaa Horário: --:--

Local da Ocorrência: **(obrigatório)**

Tipo da Ocorrência:

Fonte: SSI (2025).

- **Implantação do projeto-piloto do teletrabalho e da flexibilização da jornada de trabalho**

Desde abril de 2023, a UFSC iniciou a implementação de projetos-pilotos para testar novas formas de trabalho, oferecendo alguns serviços por 12 horas ininterruptas e outros de forma remota. Em 2024, diversas unidades acadêmicas e administrativas passaram a desenvolver estudos internos para avaliar os impactos da flexibilização. ~~A pesquisa~~ Os estudos buscam avaliar os impactos dessas mudanças no atendimento aos usuários e no sistema de controle de frequência e assiduidade (CSocial), analisando os efeitos na eficiência e no bem-estar dos servidores.

- **Avanço nas políticas de inclusão e acolhimento**

A PROAFE tem desempenhado um papel fundamental na promoção de uma cultura de acolhimento e respeito na UFSC, destacando-se pela consolidação do Serviço Especializado de Atendimento às Vítimas de Violência. Com a presença de um psicólogo e uma enfermeira, o serviço oferece acolhimento

especializado para a comunidade universitária e implementa protocolos de atendimento para garantir a qualidade no suporte às vítimas. Além do atendimento individualizado, a PROAFE também realiza eventos e rodas de conversa, bem como trabalha na formulação de políticas institucionais, como a “Política de Enfrentamento ao Racismo Institucional”, a “Política Institucional para Pessoas Trans”, e a “Política de Equidade de Gênero da UFSC”, que visa promover um ambiente mais inclusivo e igualitário para todos.

5.8.4 Desafios enfrentados

A execução foi impactada por limitações orçamentárias, problemas estruturais e a infraestrutura inadequada, especialmente devido às obras na Reitoria I. A falta de servidores e a redução de cursos de capacitação por alterações na gestão prejudicaram ainda mais o cumprimento das metas.

Outros fatores incluem a falta de propostas relacionadas à temática em processos seletivos, ações que não estavam formalizadas como práticas institucionais e a transferência de responsabilidade para outros setores. Além disso, houve dificuldades no atendimento a vítimas de violência, causadas pela falta de pessoal e estrutura apropriados.

Houve desconhecimento da meta e ação pelos responsáveis, além da extinção de setores responsáveis, o que comprometeu o andamento. Mudanças na Lei de Licitações também demandaram readequações nos processos, enquanto alguns sistemas não suportavam as ações planejadas.

5.9 Eixo Resíduos Sólidos

5.9.1 Panorama Geral

Na UFSC, são gerados diversos tipos de resíduos, incluindo recicláveis (papel, plástico, vidro), rejeitos (restos de alimentos, materiais não recicláveis), resíduos orgânicos (como restos de alimentos e podas de plantas) e resíduos perigosos (químicos, hospitalares e eletrônicos). Cada categoria exige procedimentos específicos para segregação, acondicionamento, coleta e destinação final, de forma a garantir uma gestão eficiente e sustentável.

A gestão de resíduos sólidos é crucial para a sustentabilidade nas universidades, que lidam com uma grande produção de resíduos e dos mais variados tipos. A UFSC tem avançado na implementação de sistemas de coleta seletiva e na destinação correta de resíduos perigosos, mas ainda enfrenta desafios operacionais.

O Eixo Resíduos Sólidos tem como objetivo aprimorar a gestão, assegurar a destinação adequada e fortalecer a coleta seletiva nos *campi*, contribuindo para a redução dos impactos ambientais.

5.9.2 Objetivos e resultados

A seguir, são apresentadas as metas e ações implementadas no PLS 2021-2024. Para ver a planilha completa, com resultados obtidos, desafios enfrentados e recomendações para aprimoramento, clique [aqui](#).

Na Tabela 29, consta o *status* das metas do “Eixo Resíduos Sólidos”:

Tabela 29 – *Status* das ações do “Eixo Resíduos Sólidos” do PLS 2021-2024

METAS	RESULTADO	STATUS
Meta 1 – Adequar 50% dos pontos de coleta de rejeitos que necessitam de intervenção.	50% dos pontos que necessitam de intervenção foram adequados parcialmente	Parcialmente Atingida
Meta 2 – Aprimorar a gestão e o gerenciamento de resíduos perigosos	35% das ações planejadas foram realizadas	Parcialmente Atingida
Meta 3 – Aprimorar a coleta seletiva	37,5% das ações planejadas foram realizadas	Parcialmente Atingida
Meta 4 – Aprimorar a gestão e o gerenciamento de resíduos de construção civil e volumosos.	66% das ações planejadas foram realizadas	Parcialmente Atingida
Meta 5 – Aprimorar a gestão e o gerenciamento de resíduos de logística reversa (lâmpadas, pilhas e baterias, resíduos de equipamentos eletroeletrônicos e óleos).	50% das ações planejadas foram realizadas	Parcialmente Atingida

Fonte: Dados primários (2025).

Das cinco metas do eixo de resíduos, todas foram parcialmente atingidas, com progressos constantes, mas ainda há necessidade de melhorias. As metas foram calculadas com base na média ponderada das ações realizadas.

A **Meta 1**, que previa a adequação de 50% dos pontos de coleta de rejeitos que necessitavam de intervenção, foi parcialmente atendida, com ações como diagnóstico e pré-dimensionamento dos pontos, e adequação ou adaptação provisória da estrutura dos pontos de rejeitos, com fornecimento de contentores em quantidade suficiente. O ponto do CDS foi executado, o ponto do CFM foi melhorado, e foi implantado um ponto de coleta provisório em frente à Fundação CERTI, enquanto o ponto da EMC não é executado. A quantidade fornecida de contentores não contempla uma margem extra para situações como greves de coleta, em que se faz necessário ter mais contentores para armazenamento do excedente. Questiona-se o atual modelo baseado em contentores plásticos de 240 Litros, não apropriados para geradores como a UFSC, pois quebram com facilidade ou são furtados, já que o Campus é aberto. Além disso, não são

adequados para geradores de grandes volumes. Por apresentarem baixo custo-benefício, sugere-se a substituição por contêineres metálicos de grandes volumes.

A **Meta 2**, voltada para o aprimoramento da gestão de resíduos perigosos, teve avanços significativos, com 35% das ações planejadas concluídas. Entre as iniciativas, destacam-se a elaboração do Manual de Gerenciamento de Resíduos Laboratoriais, bem como cursos, palestras e campanhas educativas voltadas para o correto gerenciamento dos resíduos perigosos.

A **Meta 3**, relacionada à coleta seletiva, alcançou 37,5% das ações planejadas. Entre as ações realizadas, estão a publicação de uma portaria sobre resíduos recicláveis, a implantação da terceira fase da coleta seletiva em Florianópolis e a implementação da coleta seletiva em dois novos *campi* (Araunguá e Curitiba), promovendo maior conscientização sobre o descarte correto de resíduos recicláveis. Com relação à ação para contratação de organizações de catadores para realizar a coleta seletiva, optou-se por fazer a coleta via sistema público municipal de coleta, pois esta entrega o material às organizações cadastradas no município, as quais recebem, da Prefeitura Municipal de Florianópolis, adicionalmente ao valor recebido pela venda do material, incentivo de R\$ 70 reais por tonelada triada. Ainda assim, tem-se como desejo a futura contratação dessas organizações, projeto a ser estudado e melhor elaborado nos próximos anos.

A **Meta 4** registrou avanços, com 66% das ações previstas implantadas, destacando-se a implementação do contrato para o gerenciamento de resíduos volumosos no Campus de Florianópolis e a inclusão de dois postos de funcionários no Contrato de carregadores para a realização do serviço de carga e descarga desses resíduos, o que aumentou a capacidade e qualidade de atendimento do serviço.

Por fim, a **Meta 5**, relacionada à logística reversa de resíduos, teve 50% de suas ações cumpridas, com a realização de campanhas e a disponibilização de pessoal para apoiar a coleta, triagem e o armazenamento desses materiais.

Quanto ao *status* das ações, apresenta-se a Tabela 30:

Tabela 30 – *Status* das ações do “Eixo Resíduos Sólidos” do PLS 2021-2024

META	AÇÃO	STATUS DA AÇÃO
Meta 1 – Adequar 50% dos pontos de coleta de rejeitos que necessitam de intervenção.	Realizar diagnóstico, pré-dimensionamento e diretrizes.	Em andamento
	Adequar a estrutura de ao menos 50% dos Pontos de Coleta de Rejeitos ¹ .	Em andamento
	Equipar pontos de coleta com contentores em quantidade suficiente para a demanda.	Concluída

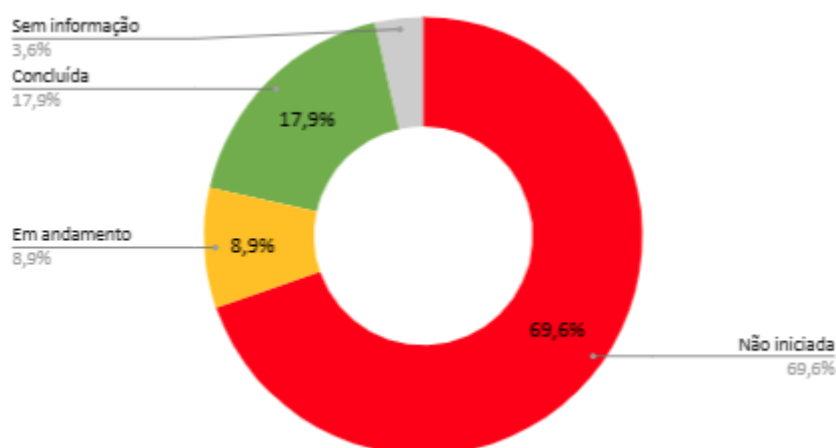
	Criar instrução normativa para o correto serviço de limpeza quanto a acondicionamento, armazenamento e apresentação para coleta.	Concluída
Meta 2 – Aprimorar a gestão e o gerenciamento de resíduos perigosos.	Elaborar manual sobre o correto gerenciamento dos resíduos perigosos da UFSC.	Concluída
	Realizar o diagnóstico e propor soluções para os abrigos externos específicos para armazenamento temporário para lâmpadas, pilhas, baterias e equipamentos eletroeletrônicos inservíveis. ²	Não Iniciada
	Executar as adaptações identificadas nos diagnósticos sobre os abrigos externos específicos para armazenamento temporário para lâmpadas, pilhas, baterias e equipamentos eletroeletrônicos inservíveis.	Não Iniciada
	Realizar diagnóstico, pré-dimensionamento e diretrizes para adequação dos pontos de coleta de resíduos infectantes do CCS, CCB e CCA (Itacorubi).	Em andamento
	Adequar a estrutura dos Pontos de Coleta de resíduos infectantes do CCS, CCB e CCA (Itacorubi).	Não Iniciada
	Realizar diagnóstico, pré-dimensionamento e diretrizes para adequação dos pontos de coleta de resíduos químicos do CCA: LAPAD/LABNUTRI, Barra da Lagoa e Fazenda da Ressacada.	Não Iniciada
	Realizar ações/campanhas educativas voltadas para o correto gerenciamento dos resíduos perigosos.	Concluída
Meta 3 – Aprimorar a coleta seletiva.	Efetivar contratação dos Catadores para Coleta, Transporte e Triagem dos resíduos recicláveis da UFSC em ao menos 50% dos <i>campi</i> .	Não Iniciada
	Realizar ações/campanhas educativas voltadas à coleta seletiva.	Concluída
	Ampliar a porcentagem de resíduos recicláveis coletados para 8%.	Em andamento
	Implementar a CSS em ao menos 2 <i>campi</i> fora de sede.	Concluída
Meta 4 – Aprimorar a gestão e o gerenciamento de resíduos de construção civil e volumosos.	Garantir que todos contratos de obra e serviços de engenharia firmados na Universidade após a aprovação do PLS possuam PGRCC.	Concluída
	Disponibilizar contratos de serviço de coleta, transporte e destinação final de resíduos de construção civil e resíduos volumosos gerados pela instituição.	Em andamento
	Manter no serviço de carga e descarga a atribuição de remoção de resíduos de construção civil e volumosos para o Campus Florianópolis.	Concluída
Meta 5 – Aprimorar a gestão e o	Criar PEVs para pilhas e baterias para comunidade acadêmica em ao menos 3 <i>campi</i> fora de sede.	Sem informação

gerenciamento de resíduos de logística reversa (lâmpadas, pilhas e baterias, resíduos de equipamentos eletroeletrônicos e óleos).	Prever a logística reversa nas aquisições de lâmpadas fluorescentes a partir da aprovação do PLS para ao menos 2 <i>campi</i> fora de sede.	Sem informação
	Disponibilizar recursos humanos para coleta interna, triagem e armazenamento de pilhas, baterias, eletroeletrônicos e lâmpadas no Campus Florianópolis.	Concluída
	Implantar sistema de logística de Óleo de Cozinha no Campus Florianópolis com a criação de 4 PEVs.	Não Iniciada
	Realizar ações/campanhas educativas voltadas para Logística Reversa.	Concluída

Fonte: Dados primários (2025).

Das 23 ações planejadas, 69,55% não foram iniciadas, 8,9% estão em andamento, e 17,9% foram concluídas (Figura 78).

Figura 78 – Status das ações do “Eixo Resíduos Sólidos” do PLS 2021-2024



Fonte: Dados primários (2025).

5.9.3 Ações de destaque

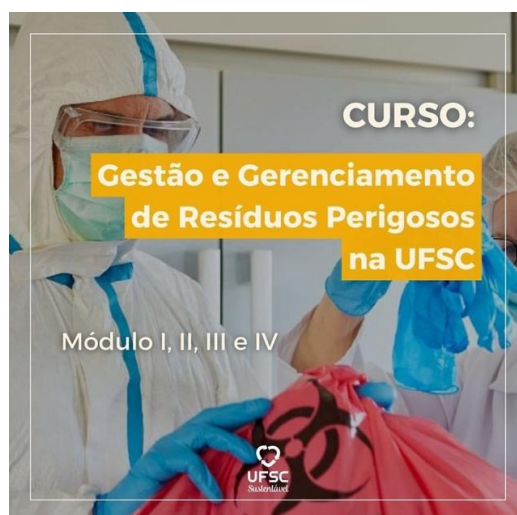
Embora muitas das ações e metas não tenham sido totalmente realizadas, diversas ações não previstas no eixo de resíduos foram implementadas e, por sua importância para o aprimoramento da gestão e do gerenciamento de resíduos na UFSC, seguem destacadas abaixo.

- **Cursos de resíduos químicos**

Com o objetivo de capacitar a comunidade universitária nas práticas adequadas de manejo de resíduos químicos, a CGA da UFSC ofereceu cursos sobre o gerenciamento de resíduos perigosos em 2020, 2023 e 2024. O curso de Gestão e Gerenciamento de Resíduos Perigosos abordou temas essenciais para garantir a segurança e o cumprimento das normas ambientais, com foco em técnicas de armazenamento, transporte e descarte seguro desses materiais. Foram oferecidas duas modalidades: uma aberta à

comunidade acadêmica e outra direcionada aos servidores da Universidade, atendendo às necessidades de capacitação de diferentes públicos. Além dos cursos, foram realizadas aulas específicas na graduação e pós-graduação, adaptadas para cada departamento, e minicursos durante o Congresso Acadêmico Científico de Pós-Graduação.

Figura 79 – Curso Gestão e Gerenciamento de Resíduos Perigosos na UFSC



Fonte: CGA/GR (2024).

- **Manual de resíduos laboratoriais**

A CGA lançou, em 2024, o Manual de Gerenciamento de Resíduos Laboratoriais, com o objetivo de fornecer diretrizes claras e práticas para o manejo seguro e eficiente de resíduos gerados nos laboratórios da Universidade. O manual aborda procedimentos de coleta, armazenamento, transporte e descarte de resíduos laboratoriais, com foco na segurança dos trabalhadores, no cumprimento das normas ambientais e na proteção do meio ambiente.

Figura 80 – Manual de gerenciamento de resíduos laboratoriais



MANUAL DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS LABORATORIAIS



Fonte: CGA/GR (2024).

- **Terceira fase da Coleta Seletiva**

Em 2024, foi implantada a terceira fase da coleta seletiva da UFSC, com a substituição das lixeiras individuais nas salas de aula, nas quais antes eram descartados rejeitos e recicláveis misturados, por lixeiras coletivas. Estas, localizadas nos corredores e principais pontos de concentração de usuários, são compostas por 3 categorias de separação: rejeitos, recicláveis e papeis. Esse modelo substitui o uso de milhares de lixeiras em salas de aula, que geravam alto consumo de sacolas plásticas e maior trabalho às equipes de limpeza. Inspirado em modelos de sucesso em outras universidades, o novo modelo visa aumentar a eficiência da coleta seletiva e a taxa de reciclagem, melhorar a qualidade dos resíduos segregados, facilitar a coleta pelas equipes de limpeza e reduzir o uso de sacolas plásticas.

Figura 81 – Lixeiras da terceira fase da coleta seletiva



Fonte: CGA/GR (2024).

Cartazes e adesivos foram afixados nas salas de aula e nos corredores para informar sobre a nova fase da coleta seletiva da UFSC, destacando a importância da separação correta dos resíduos e convidando a comunidade acadêmica a contribuir para uma Universidade mais sustentável.

Figura 82 – Cartaz da terceira fase da coleta seletiva



Fonte: CGA/GR (2024).

Na sala de professores, a mudança para o sistema de lixeiras coletivas tornou-se optativa. Recomendou-se que todas as lixeiras individuais fossem retiradas das salas, permanecendo apenas um par de lixeiras (recicláveis e rejeitos) e uma papeleira no corredor, mas a adesão por parte dos docentes ainda é baixa. Nos setores administrativos, a adesão foi maior, pois boa parte já havia aderido ao sistema de coleta anteriormente implementado. Para a coleta seletiva de resíduos em lixeiras de áreas externas, inaugurou-se o sistema no CSE e no CCJ. Foram instaladas lixeiras externas com separação em duas categorias: rejeitos e recicláveis. Estas serão monitoradas como um projeto-piloto, a ser ampliado nos próximos anos se comprovada a sua viabilidade (principalmente quanto à qualidade do material segregado).

Figura 83 – Lixeiras externas



Fonte: CGA/GR (2024).

- **Portaria Normativa de Coleta Seletiva em Setores Administrativos**

Em 2024, foi instituída a Portaria Normativa nº 488/2024/GR, que estabelece diretrizes para a coleta seletiva nos laboratórios e setores administrativos da UFSC. Para laboratórios com até 10 usuários, deve-se disponibilizar, no máximo, um par de lixeiras (rejeito e reciclável), com aumento proporcional conforme o número de pessoas. Caso o laboratório produza resíduos perigosos, deve haver também lixeiras específicas para esses resíduos. Nos setores administrativos, a mesma regra vale, com possibilidade de ajustes conforme a demanda.

- **Adequação dos pontos de rejeitos**

Foram adequados os pontos de rejeitos do CDS, do CFM e o localizado em frente à Fundação CERTI. Está em andamento a adequação do ponto de coleta do CCA e do RU.

- **Equipe de carregadores para a coleta de resíduos volumosos e de construção civil**

Desde 2023, a UFSC conta com carregadores disponibilizados via contrato do DGP para coleta interna e disposição dos resíduos volumosos e de construção civil em caçambas que fazem a destinação final adequada (via contrato com a empresa Brooks), o que garantiu um atendimento mais célere e eficaz às demandas por esse tipo de coleta.

- **Valorização dos resíduos de limpeza de áreas verdes**

Desde 2024, os resíduos gerados no contrato de manutenção de áreas verdes, resultantes das atividades de capina, roçada e poda, estão sendo encaminhados para sistema de compostagem licenciado e valorizados sob a forma de composto orgânico.

5.9.4 Desafios enfrentados

Os principais obstáculos para a não conclusão das ações no Eixo Resíduos Sólidos incluem a formulação inadequada de algumas metas; falta de tempo e recursos humanos para executar as atividades; falta de tempo para ofertar cursos e minicursos; ausência de contato com os *campi* para incentivar a coleta seletiva; dificuldades no acesso a dados sobre ações realizadas devido a mudanças no sistema de coleta de resíduos; e, principalmente, falta de recursos financeiros para adequação do modelo de gerenciamento de rejeitos.

6 PLANO DE AÇÕES E METAS POR EIXO TEMÁTICO PLS 2025-2029

O “PLS 2025-2029” possui 35 objetivos, 41 metas e 257 ações divididos/as em 8 eixos. Para consultar a tabela completa com as metas, ações, os setores responsáveis, prazos finais, recursos necessários e riscos envolvidos, acesse o [link](#).

6.1 Eixo 1 – Promoção da Racionalização e Consumo Consciente [ENERGIA]

O “Eixo Promoção da Racionalização e do Consumo Consciente – ENERGIA” visa reduzir o consumo de energia na UFSC por meio da revisão de processos logísticos, de políticas de infraestrutura eficientes, estudos, campanhas de conscientização e da inclusão de fontes alternativas de energia, promovendo práticas sustentáveis e otimizando o uso de energia.

A Tabela 31 apresenta as ações, os responsáveis, objetivos, indicadores, riscos e recursos no presente eixo:

Tabela 31 – “Eixo 1 – Racionalização do Consumo Consciente [Energia]”: Objetivos, ações, metas e responsáveis

Eixo 1 – Racionalização do Consumo Consciente [ENERGIA]						
Objetivo 1: Reduzir o consumo de energia e ampliar a matriz de energia da UFSC						
Meta 1 – Reduzir o consumo de energia e ampliar a matriz de energia da UFSC				Indicador: Reduzir 5% o consumo de energia elétrica no período de 2025 a 2029, se mantida a estrutura física atual.		
nº	AÇÃO	SETOR RESPONSÁVEL	SETORES ENVOLVIDOS	PRAZO FINAL	RECURSOS NECESSÁRIOS	RISCOS ENVOLVIDOS
1	Elaborar projetos arquitetônicos que permitam melhor utilização da iluminação natural e do fluxo de ar nas edificações.	DPAE	DPAE	2029	RH, RF	Aumento do consumo decorrente da instalação de novos equipamentos.
2	Elaborar projetos básicos para subsidiar investimentos em painéis fotovoltaicos para geração de energia elétrica.	DPAE	DPAE	2029	RH	Ausência de servidores para executar a ação em tempo suficiente.
3	Participar de chamadas públicas de projetos nos Programas de Eficiência Energética – PEE vinculados à Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL	CPGE	CPGE	2029	RH	Ausência de servidores para executar a ação.
4	Instituir mecanismo de acompanhamento de consumo e geração de energia elétrica, em tempo real, para corrigir e modernizar sistemas de consumo nas edificações.	CPGE	CPGE	2029	RH	Ausência de servidores para executar a ação.
5	Substituir as lâmpadas ineficientes por iluminação LED.	PU	PU/DMPI	2029	RH	Impossibilidade de aquisição das lâmpadas LED e substituição por falta de compatibilidade no equipamento de iluminação.
6	Programar os aparelhos para modo de economia de energia.	SeTIC	SeTIC	2029	CPGE aprovar o plano de reconfiguração	Rejeição da política pelos usuários.

7	Estabelecer programa especializado de manutenção periódica das usinas fotovoltaicas.	DMPI	DMPI	2029	RH	Falta de motivação do setor para encampar a ação. Ausência de servidores para executar a ação.
8	Monitorar consumo de energia reativa e implantar soluções adequadas nos locais identificados.	CPGE	CPGE	2029	RH	Ausência de servidores para executar a ação.
9	Adquirir 80% de lâmpadas LED na aquisição de lâmpadas da Universidade.	DMPI	DMPI	2029	RH	Falta de motivação do setor para encampar a ação. Ausência de servidores para executar a ação.
10	Avaliar a viabilidade técnica, regulatória e financeira de a UFSC adquirir energia elétrica do mercado livre de energia.	CPGE	CPGE	2029	Ter pessoal alocado para realizar o estudo	Ambiente legal/normativo ainda jovem sobre o tema
11	Realizar retrofit no sistema de iluminação dos edifícios.	DMPI	DMPI	2029	RH	Falta de motivação do setor para encampar a ação. Ausência de servidores para executar a ação.
12	Substituir equipamentos por modelos mais eficientes no consumo de energia, com especial atenção para refrigeradores/freezers, aparelhos de ar condicionado e equipamentos de laboratório (ex.: destiladores de água).	DCOM	DCOM, diretores dos centros de ensino	2029	RH	Falta de motivação do setor para encampar a ação. Ausência de servidores para executar a ação.
13	Estabelecer critérios técnicos para compra e instalação de aparelhos de ar condicionado.	DCOM	DCOM/DMPI/DPAE	2029	RH	Falta de motivação do setor para encampar a ação. Ausência de servidores para executar a ação.
14	Realizar ações de educação ambiental para evitar o desperdício na utilização de energia elétrica nos <i>campi</i> .	CGA	CGA/AGECOM	2029	RH	Ausência de servidores para executar a ação. Divulgação ineficiente pela AGECON.
15	Executar manutenções preventivas e preditivas dos equipamentos, de forma a evitar o aumento do consumo de energia elétrica.	DMPI	DMPI	2029	RH	Ausência de servidores para executar a ação.
16	Realizar as manutenções periódicas dos quadros de distribuição de energia elétrica.	DMPI	DMPI	2029	RH	Ausência de servidores para executar a ação.
17	Revisar as rotinas de trabalho das empresas terceirizadas prestadoras de serviço de limpeza com vistas a orientar sobre uso racional de água, energia e produtos químicos.	DPC	DPC	2029	RH	Ausência de servidores para executar a ação.
18	Realizar a manutenção periódica de coberturas verdes.	PU	PU	2029	RH	Ausência de servidores/contrato para executar a ação.
19	Promover anualmente capacitações para no mínimo 40 servidores abordando a temática da redução do consumo de energia elétrica.	CGA	CGA	2029	RH	Ausência de servidores para executar a ação. Não inclusão no plano anual de capacitação da UFSC.
Meta 2 – Adequar 3 subestações de energia para que tenham condições adequadas de segurança, manutenção e medição				Indicador: Número de estações adequadas		
nº	AÇÃO	SETORES RESPONSÁVEIS	SETORES ENVOLVIDOS	PRAZO FINAL	RECURSOS NECESSÁRIOS	RISCOS ENVOLVIDOS
20	Elaborar o Plano de Adequação de sistemas elétricos de média tensão.	DMPI	DMPI	2029	RH	Ausência de servidores para executar a ação.
21	Adequar 67% das infraestruturas (civil e elétrica) das subestações.	PU	PU, DMPI	2029	RH	Ausência de servidores para executar a ação.
22	Realizar, através de podas, manutenção periódica das árvores que prejudicam a fiação no entorno das subestações de modo a precisar menos de 4 podas corretivas anuais.	DMPI	DME, DMPI	2029	RH	Ausência de servidores para executar a ação.
23	Realizar manutenção preventiva das	DMPI	DMPI	2029	RH	Ausência de servidores para executar a ação.




	subestações em conformidade com a legislação vigente.					
Meta 3 – Possuir 80% do parque fotovoltaico instalado em pleno funcionamento				Indicador: Relação entre a capacidade operacional e a capacidade instalada		
nº	AÇÃO	SETORES RESPONSÁVEIS	SETORES ENVOLVIDOS	PRAZO FINAL	RECURSOS NECESSÁRIOS	RISCOS ENVOLVIDOS
24	Operacionalizar os sistemas fotovoltaicos instalados.	PU	PU, DMPI	2029	RH, RF	Demora no processamento, danos pelo desligamento da subestação e riscos ocupacionais.
25	Substituir relés de proteção em subestações.	PU	PU, DMPI	2029	RH, RF	Danos causados pelo desligamento da subestação para a substituição.
26	Criar contrato de manutenção dos sistemas fotovoltaicos.	DMPI	DMPI	2029	RH	Ausência de servidores para executar a ação.
27	Aprimorar o banco de dados dos sistemas fotovoltaicos da UFSC.	DPAE	DPAE	2029	RH	Dados inexistentes; locais de difícil acesso para levantamento; riscos ocupacionais.

Fonte: Autoria própria (2025).

6.2 Eixo 2 – Promoção da Racionalização e Consumo Consciente [ÁGUA]

Esse eixo visa otimizar o uso dos recursos hídricos na UFSC, promovendo a sustentabilidade institucional por meio da gestão eficiente dos córregos, do esgoto e da drenagem pluvial, além de reduzir desperdícios de água e preservar fontes de água. A Tabela 32 apresenta as ações, responsáveis, os objetivos, indicadores, riscos e recursos no presente eixo:

Tabela 32 – “Eixo 2 – Racionalização do Consumo Consciente [Água e Esgoto]”: Objetivos, ações, metas e responsáveis

Eixo 2 – Racionalização do Consumo Consciente [ÁGUA E ESGOTO]						
						
Objetivo 2: Reduzir o consumo de água da UFSC						
Meta 4 – Reduzir em 5% o consumo <i>per capita</i> médio diário entre 2025 e 2029 em comparação ao consumo <i>per capita</i> de 2024				Indicador: consumo <i>per capita</i> médio diário no ano		
nº	AÇÃO	SETOR RESPONSÁVEL	SETORES ENVOLVIDOS	PRAZO FINAL	RECURSOS NECESSÁRIOS	RISCOS ENVOLVIDOS
28	Monitorar e disponibilizar mensalmente os dados de consumo para toda a comunidade universitária.	CGA	CGA	2025	RH	Bolsistas, demandas
29	Expandir canais e campanha de comunicação de vazamentos de água em todos os <i>campi</i> .	CGA	CGA, DMPI	2025	RH, RF impressão	Demandas
30	Elaborar plano de monitoramento em tempo real de consumo de água (Automatização dos medidores (telemetria)).	CGA	CGA, PU, SeTIC, GR	2026	RH, RF	Sensores, Segurança, Mobilização
31	Mapear os editais de fomento para otimizações em Gestão das Águas.	SeTIC	SeTIC, CGA	2027	RH	Demandas
32	Realizar ações de educação ambiental para uso racional da água.	CGA	CGA, AGECOM	2029	RH	Bolsistas, demandas
33	Adequar os abrigos de medidores da concessionária (Trindade) e do CCA.	PU	PU, CGA	2026	RH, RF	Projeto, recursos
34	Elaborar plano para reuso de água de destiladores dos laboratórios e/ou para substituição de equipamentos por sistemas mais eficientes.	CGA	CGA, DPAE, GR	2029	RH	Demandas, Mobilização
Objetivo 3 – Dar a destinação adequada para o esgoto da UFSC						
Meta 5 – Encaminhar 100% do esgoto para a destinação adequada da UFSC				Indicador: % de esgoto que é encaminhado para a destinação adequada		

nº	AÇÃO	SETORES RESPONSÁVEIS	SETORES ENVOLVIDOS	PRAZO FINAL	RECURSOS NECESSÁRIOS	RISCOS ENVOLVIDOS
35	Fazer levantamento da situação dos sistemas de água da chuva já implantados.	DPAE	DPAE, DMPI, CGA	2029	RH	Demandas, Mobilização
36	Realizar mapeamento do sistema de esgotamento sanitário da UFSC em Florianópolis.	CGA	CGA, DMPI, PU	2029	RH	Demandas, Mobilização
37	Adequar a rede de coleta no Setor 10 - Moradia do Campus FLN.TRI.	PU	PU, GR, CGA, DMPI, DPAE	2027	RH, RF	Recursos, mobilização
38	Corrigir ligações pontuais irregulares identificadas no PRAD.	PU	PU, GR, CGA, DMPI, DPAE	2027	RH, RF	Projeto, recursos, mobilização

Objetivo 4 – Dar publicidade sobre o manejo de águas pluviais da UFSC

Meta 6 – Apresentar estudos para 100% da área do campus FLN.TRI				Indicador: % da área do campus FLN.TRI com estudos publicados		
---	--	--	--	---	--	--

nº	AÇÃO	SETORES RESPONSÁVEIS	SETORES ENVOLVIDOS	PRAZO FINAL	RECURSOS NECESSÁRIOS	RISCOS ENVOLVIDOS
39	Realizar mapeamento cadastral da rede de drenagem do Campus FLN.TRI.	DPAE	DPAE, DME, CGA	2027	RH, RF	Projeto, recursos, mobilização
40	Elaborar diagnóstico das áreas críticas de alagamentos do Campus FLN.TRI.	DPAE	DPAE, CGA, DME	2026	RH	Demandas, Mobilização

Objetivo 5 – Conservar os cursos de água na UFSC

Meta 7 – Apresentar estudos para 100% dos campi				Indicador: nº de campi com estudos publicados		
---	--	--	--	---	--	--

41	Realizar mapeamento dos cursos de água para todas as unidades da UFSC.	CGA	CGA, DPAE, DME	2029	RH	Demandas
42	Elaborar plano de monitoramento fluviométrico e de qualidade de água para o campus FLN.TRI.	CGA	CGA, PU	2027	RH	Demandas, Mobilização

Fonte: Autoria própria (2025).

6.3 Eixo 3 – Promoção da Racionalização e Consumo Consciente [MATERIAIS]

O “Eixo Promoção da racionalização e do consumo consciente – MATERIAIS” busca otimizar recursos na UFSC, reduzindo desperdícios e adotando práticas sustentáveis. Suas ações incluem revisão de consumo de diversos materiais. A Tabela 33 apresenta as ações, responsáveis, objetivos, indicadores, riscos e recursos:

Tabela 33 – “Eixo 3 – Racionalização do Consumo Consciente [Materiais]”: Objetivos, ações, metas e responsáveis

Eixo 3 - Racionalização do Consumo Consciente [MATERIAIS]

12

CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS

15

VIDA TERRESTRE

Objetivo 6 - Extinguir o uso copos plásticos descartáveis na UFSC

Meta 8 - Zerar a aquisição de copos plásticos descartáveis

Indicadores:

(1) consumo de copos plásticos descartáveis/capita

(2) consumo copos plásticos descartáveis

(3) consumo de copos compostáveis descartáveis

(4) aquisição de copos plásticos descartáveis

(5) Edificações que tem copa

nº	AÇÃO	SETO RESPONSÁVEL	SETORES ENVOLVIDOS	PRAZO FINAL	RECURSOS NECESSÁRIOS	RISCOS ENVOLVIDOS
43	Realizar anualmente ações educativas para incentivar a utilização de recipientes reutilizáveis/copos compostáveis.	CGA	CGA, AGECOM	2029	RH	muitas demandas, falta mobilização
44	Disponibilizar bianualmente ata para copos reutilizáveis para sala de reuniões	DCOM	DCOM, CGA	2029	RH	muitas demandas, falta mobilização

45	Disponibilizar na lista de materiais do almoxarifado copos descartável compostáveis para os locais que recebem visitantes	DGP	DGP, DCOM, CGA	2029	RH/RF	muitas demandas, falta mobilização
46	Reavaliar as cotas de copos descartáveis compostáveis por setor.	DGP	DGP, CGA	2026	RH	muitas demandas, falta mobilização
47	Incluir no formulário de reserva dos auditórios a recomendação de priorizar o uso de recipientes reutilizáveis ou compostáveis nos coffee breaks, ou solicitar que os participantes tragam seus próprios recipientes.	SECARTE	SECARTE, Diretores dos Centros de Ensino, EFI	2028	RH	muitas demandas, falta mobilização
48	Criar e-mail padrão para sensibilização na abertura dos cursos de capacitação destacando a importância do uso de recipientes reutilizáveis e informando que copos plásticos não serão fornecidos.	CCP	CCP	2029	RH	muitas demandas, falta mobilização
49	Estudar a viabilidade de eliminar nas formaturas, concursos, cursos, vestibulares e eventos o uso de copos plásticos com água	CGA	CGA, PRODEGESP, COPERVE, SECARTE	2026	RH	muitas demandas, falta mobilização
50	Não realizar licitação de aquisição de copos plásticos descartáveis	DCOM	DCOM	2029	RH	muitas demandas, falta mobilização
51	Proibir a utilização de copos plásticos descartáveis na UFSC, exceto nos casos em que sua utilização seja indispensável, mediante justificativa.	GR	GR, CGA	2027	RH	muitas demandas, falta mobilização
52	Disponibilizar, sempre que viável, pelo menos uma pia em cada edificação aberta ao público, destinada à limpeza dos copos reutilizáveis.	PU	PU, DPAE, Diretores dos Centros de Ensino, PRÓ-REITORIAS	2029	RH/RF	muitas demandas, falta mobilização, falta de orçamento
53	Estabelecer a obrigatoriedade de oferecer recipientes reutilizáveis nas lanchonetes ou, alternativamente, permitir que o usuário utilize seu próprio recipiente nas novas concessões.	CGA	CGA, DPC	2028	RH	muitas demandas, falta mobilização
54	Mapear a distribuição de bebedouros e pontos de água potável nos campi.	DPAE	DPAE, Diretores dos Centros de Ensino, DCOM, DPC	2029	RH	muitas demandas, falta mobilização
55	Disponibilizar ata de registro de preços para aquisição de bebedouros, com modelo padrão	DCOM	DCOM	2029	RH	muitas demandas, falta mobilização
56	Disponibilizar contrato de manutenção de bebedouros, incluindo o fornecimento de materiais necessários.	DPC	DPC, PRODEGESP, DMPI	2029	RH	muitas demandas, falta mobilização
57	Disponibilizar um banco de copos reutilizáveis para uso em eventos.	CGA	CGA	2029	RH	muitas demandas, falta mobilização

Objetivo 7 - Reduzir o uso de papel na UFSC

Meta 9

- (1) Reduzir em 20% o consumo de papel A4/ per capita entre no período de 2025 a 2029
- (2) Reduzir em 10% o consumo de papel A3/per capita entre no período de 2025 a 2029
- (3) Reduzir em 20% o número de impressões/per capita entre no período de 2025 a 2029
- (4) Zerar a emissão de diplomas físicos

Indicadores:

- (1) % de diminuição no consumo de papel A4/per capita com relação a 2024
- (2) % de diminuição no consumo de papel A3/per capita com relação a 2024
- (3) % de diminuição no número de impressões A4 e A3/per capita com relação a 2024
- (4) % de diplomas que foram emitidos no formato digital com relação a 2024

nº	AÇÃO	SETORES RESPONSÁVEL	SETORES ENVOLVIDOS	PRAZO FINAL	RECURSOS NECESSÁRIOS	RISCOS ENVOLVIDOS
58	Realizar ações educativas, anualmente, para incentivar os professores e alunos a utilizarem plataformas digitais, como Moodle, Google Classroom, para compartilhar planos de ensino, textos e aplicar provas.	CGA	CGA, AGEKOM, PROGRAD, PROPG, Diretores dos Centros de Ensino	2029	RH/RF	demandas, mobilização, recursos financeiros
59	Oferecer anualmente treinamentos para servidores e alunos sobre o uso eficiente de ferramentas digitais, como Moodle, Google, SPA, entre outras.	CCP	CCP	2029	RH/RF	muitas demandas, falta mobilização, falta de orçamento
60	Manter a configuração das impressoras para frente e verso como padrão.	SETIC	SETIC	2025	RH	muitas demandas, falta mobilização, falta de orçamento
61	Institucionalizar o envio de monografias, dissertações e teses às bancas examinadoras exclusivamente no formato digital.	PROGRAD, PROPG	PROGRAD, PROPG, GR	2027	RH	muitas demandas, falta mobilização
62	Institucionalizar o uso exclusivo de diplomas digitais	GR	GR, PROGRAD, PROPG	2027	RH	muitas demandas, falta mobilização
63	Buscar alternativas para os processos acadêmicos e	SGI	SGI, PROGRAD, CGA,	2027	RH	muitas demandas,

	administrativos que, com base na pesquisa realizada sobre o "uso de papel", ainda exigem a impressão de documentos		SETIC, PRODEGESP			falta mobilização
64	Realizar ações de educação ambiental para promover a impressão consciente, reduzir o uso de papel, incentivar práticas como impressão frente e verso, uso de rascunhos, redução da fonte e custos de impressão, além de promover o uso do SPA, assinatura digital UFSC e videoconferências virtuais, com avisos próximos às impressoras.	CGA	CGA, AGEKOM	2028	RH	muitas demandas, falta mobilização
65	Disponibilizar aos usuários a quantidade de impressões utilizadas por setor, além de informações e mapeamento das multifuncionais na UFSC.	SETIC	SETIC	2026	RH	muitas demandas, falta mobilização
66	Reavaliar a necessidade de impressoras com base em levantamento técnico, visando otimizar o uso dos equipamentos, reduzir sua quantidade disponível e coibir o uso indevido.	SEPLAN	SEPLAN, GR, SETIC, CGA, SEPLAN	2027	RH/RF	muitas demandas, falta mobilização, falta de orçamento
67	Adquirir 70% de papel reciclado.	DCOM	DCOM, DGP	2029	RH/RF	muitas demandas, falta mobilização, falta de orçamento
68	Adquirir 100% de papel com o selo Elemental Chlorine Free (ECF).	DCOM	DCOM, DGP	2026	RH/RF	muitas demandas, falta mobilização, falta de orçamento
69	Reavaliar as cotas de papel A4 e A3 dos setores.	DGP	DGP, CGA	2026	RH	muitas demandas, falta mobilização
70	Criar diretriz visando a diminuição da distribuição de calendários físicos, blocos de papel e cadernos para os setores, adotando alternativas digitais como principal meio de consulta e organização.	GR	GR, CGA, IMPRENSA, Diretores dos Centros de Ensino, SECARTE, AGEKOM	2025	RH	muitas demandas, falta mobilização
71	Disponibilizar envelopes vai-e-vem na lista de itens do almoxarifado.	DGP	DGP, IMPRENSA	2026	RH/RF	muitas demandas, falta mobilização, falta de orçamento
72	Desenvolver critérios para a impressão de blocos de papel e post-its, levando em consideração a real necessidade de sua utilização e, sempre que possível, optando pelo uso de papel reutilizado.	IMPRENSA	IMPRENSA	2029	RH	muitas demandas, falta mobilização

Objetivo 8 - Reduzir a aquisição de materiais de expediente pela UFSC

Meta 10 - Realizar 100% das ações da meta				Indicador: % das ações realizadas		
nº	AÇÃO	SETORES RESPONSÁVEL	SETORES ENVOLVIDOS	PRAZO FINAL	RECURSOS NECESSÁRIOS	RISCOS ENVOLVIDOS
73	Revisar as listas de itens do almoxarifado, avaliando a real necessidade de cada item e assegurando que atendam aos critérios de sustentabilidade.	DGP	DGP, CGA, DCOM	2027	RH	muitas demandas, falta mobilização
74	Revisar as cotas de itens de almoxarifado para os setores, garantindo adequação às necessidades reais e aos princípios de sustentabilidade	DGP	DGP	2027	RH	muitas demandas, falta mobilização
75	Operar o almoxarifado central com estoque mínimo de materiais essenciais	DGP	DGP	2027	RH	muitas demandas, falta mobilização
76	Realizar bianualmente ações de educação ambiental para reduzir o uso de materiais de expediente.	CGA	AGEKOM, CGA	2029	RH	muitas demandas, falta mobilização
77	Incluir no contrato de prestação de serviços de limpeza a utilização de papel toalha de qualidade superior, a obrigatoriedade de envio de relatórios periódicos e a instalação de adesivos educativos em todos os dispensers.	DPC	DPC, CGA	2027	RH/RF	muitas demandas, falta mobilização, falta de orçamento
78	Adquirir e instalar dispensers de papel toalha com controle de quantidade e sistema de cadeado, com o objetivo de reduzir o desperdício e prevenir furtos	DCOM	DCOM, CGA, UNIDADES REQUERENTES, Diretores dos Centros de Ensino	2029	RH/RF	muitas demandas, falta mobilização, falta de orçamento

Objetivo 9 - Reduzir o consumo de combustíveis fósseis pela UFSC

Meta 11- Reduzir em 10% o consumo de combustíveis fósseis no período de 2025 a 2029				Indicador: % de redução do uso de combustível fóssil		
nº	AÇÃO	SETORES RESPONSÁVEL	SETORES ENVOLVIDOS	PRAZO FINAL	RECURSOS NECESSÁRIOS	RISCOS ENVOLVIDOS
79	Desenvolver mecanismos para otimizar viagens e deslocamentos entre os campi com veículos oficiais, por meio do compartilhamento de trajetos, definição de regras de demanda, implantação de sistema de roteirização eletrônica, controle de rotas e implementação de sistemas automatizados de controle.	CTR	CTR, DME, PU, PROAD	2029	RH/RF	muitas demandas, falta mobilização, falta de orçamento
80	Realizar anualmente ações de educação ambiental para incentivar a realização de conferências on-line.	CGA	CGA, AGEKOM	2029	RH/RF	muitas demandas, falta mobilização, falta de orçamento

81	Estudar a viabilidade da implantação do TAXI.gov ou de outro sistema de transporte sob demanda, visando otimizar a mobilidade e reduzir custos.	CTR	CTR, PU, DPC, CGA, PROAD	2029	RH	muitas demandas, falta mobilização
82	Estudar a viabilidade de substituição gradual da frota de veículos movidos a combustíveis fósseis por alternativas mais sustentáveis e menos poluentes.	CTR	CTR, PU, DPC, CGA, PROAD	2029	RH	muitas demandas, falta mobilização
83	Estudar a viabilidade da instalação de pontos de recarga para carros elétricos no campus.	PU	PU, DPAE	2029	RH	muitas demandas, falta mobilização
84	Priorizar nas rondas de segurança o uso de veículos mais sustentáveis.	SSI	SSI	2026	RH/RF	muitas demandas, falta mobilização, falta de orçamento

Objetivo 10 - Incentivar o consumo consciente da comunidade universitária

Meta 12 - Realizar 100% das ações da meta				Indicador: % das ações realizadas		
nº	AÇÃO	SETORES RESPONSÁVEL	SETORES ENVOLVIDOS	PRAZO FINAL	RECURSOS NECESSÁRIOS	RISCOS ENVOLVIDOS
85	Realizar anualmente ações de educação ambiental para incentivar o uso do Compartilha-UFSC	DGP	DGP, CGA, PROAD	2029	RH/RF	muitas demandas, falta mobilização, falta de orçamento
86	Realizar bianualmente ações de educação ambiental para incentivar o consumo consciente na comunidade universitária, abordando temas como reutilização de materiais, obsolescência programada, moda sustentável, entre outros.	CGA	CGA, AGECOM	2029	RH/RF	muitas demandas, falta mobilização, falta de orçamento
87	Instituir um programa de prevenção ao desperdício de alimentos nos Restaurantes Universitários (RUs)	RU	RU	2026	RH/RF	muitas demandas, falta mobilização, falta de orçamento

Objetivo 11 - Incentivar o uso eficiente de dados móveis/telefone

Meta 13 - Realizar 100% das ações da meta				Indicador: % das ações realizadas		
nº	AÇÃO	SETORES RESPONSÁVEL	SETORES ENVOLVIDOS	PRAZO FINAL	RECURSOS NECESSÁRIOS	RISCOS ENVOLVIDOS
88	Realizar estudo para otimizar a utilização de sistemas VoIP nos setores.	SETIC	SETIC	2027	RH	muitas demandas, falta mobilização
89	Mapear todos os espaços da UFSC e cadastrar no Sief	COEFI	COEFI	2029	RH	muitas demandas, falta mobilização

Fonte: Autoria própria (2025).

6.4 Eixo 4 – Racionalização e Ocupação dos Espaços Físicos e Mobilidade

O presente eixo vai tratar da otimização da ocupação dos espaços físicos, visando reduzir custos e promover a sustentabilidade por meio de medidas como gestão compartilhada de prédios públicos, teletrabalho e uso de áreas comuns. Além disso, abordará a importância da mobilidade sustentável, além da acessibilidade. A *Tabela 34* apresenta as ações, responsáveis, objetivos, indicadores, riscos e recursos no presente eixo:

Tabela 34 – “Eixo 4 - Racionalização dos espaços físicos e a promoção da mobilidade sustentável”: Objetivos, ações, metas e responsáveis

Eixo 4 - Racionalização dos espaços físicos e promoção da mobilidade sustentável

3

SAÚDE E BEM-ESTAR

10

REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

Objetivo 12. Promover e otimizar a ocupação racional dos espaços da UFSC

Meta 14 - Realizar 100% das ações da meta

Indicadores: % das ações realizadas

nº	AÇÃO	SETOR RESPONSÁVEL	SETORES ENVOLVIDOS	PRAZO FINAL	RECURSOS NECESSÁRIOS	RISCOS ENVOLVIDOS
90	Mapear todos os espaços da UFSC e cadastrar no Sief	COEFI	COEFI	2029	RH	muitas demandas, falta mobilização
91	Publicação de Política de uso e ocupação dos espaços (linternos e externos) com apliação de acessibilidade para pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida	COEFI	COEFI	2029	RH	muitas demandas, falta mobilização
92	Definição do uso e ocupação do Centro de Convivência da UFSC.	COEFI	COEFI	2029	RH	muitas demandas, falta mobilização

93	Estudo de viabilidade para implementação de secretarias integradas nos Centros da UFSC	DIRECOES DE CENTRO	COEFI, Diretores dos Centros de Ensino, PROPG, PROGRAD	2029	RH	muitas demandas, falta mobilização
94	Destinar o volume de material em desuso que estão ocupando salas e garantir sua correta destinação.	DGP	DGP	2029	RH	muitas demandas, falta mobilização
95	Incluir em todo novo contrato de concessão de espaços de lanchonetes, áreas de coworking associadas, sempre que o espaço físico permitir.	PROAD	PROAD	2029	RH	muitas demandas, falta mobilização

Objetivo 13. Promover maior acessibilidade das pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida nas edificações

Meta 15 - Realizar 100% das ações da meta				Indicadores: % das ações realizadas		
96	Realizar uma avaliação completa de acessibilidade em todos os espaços edificados.	DPAE	DPAE	2029	RH	muitas demandas, falta mobilização
97	Ampliar em 100% as rotas acessíveis.	DPAE	DPAE	2029	RH/RF	muitas demandas, falta mobilização
98	Instalação de elevadores nas edificações que não possuem acessibilidade vertical, um por ano.	PU	PU/DPAE	2029	RH/RF	muitas demandas, falta mobilização
99	Adequação de ao menos 3 auditórios de acordo com as normas de acessibilidade.	PU	PU	2029	RH/RF	muitas demandas, falta mobilização
100	Ampliação do número de vagas especiais (PCD) de estacionamento de veículos.	PU	PU	2029	RH/RF	muitas demandas, falta mobilização

Objetivo 14. Reduzir emissões de CO₂

Meta 15 - Reduzir 5% ao ano da emissões de CO ₂ com a frota própria e com viagens aéreas no período de 2025 a 2029.				Indicadores: % de redução de emissão de CO ₂ com relação a 2024		
nº	AÇÃO	SETOR RESPONSÁVEL	SETORES ENVOLVIDOS	PRAZO FINAL	RECURSOS NECESSÁRIOS	RISCOS ENVOLVIDOS
101	Criar política de racionalização de viagens aéreas na UFSC	SEPLAN	GR, SEPLAN	2029	RH	Falta de mobilização para emprender a ação
102	Reduzir o nº de viagens rodoviárias, otimizando o uso da frota própria através de sistema automatizado de agendamento a ser implantado e de regras para o atendimento da demanda e das prioridades	CTR	CTR	2029	RH	Falta de mobilização para emprender a ação
103	Estudo de viabilidade para modernização do setor de transportes	PU	PU, CTR	2029	RH	Falta de mobilização para emprender a ação
104	Divulgar anualmente o inventário de emissão de CO ₂	CGA	CGA	2029	Pessoal	Falta de pessoal para realizar a coleta e tratamento dos dados (já que hoje dependemos de bolsas)

Objetivo 15 . Alterar a matriz modal de deslocamento da comunidade do campus Trindade, reduzindo a dependência do carro como meio de transporte individual mais utilizado.

Meta 17 - Melhorar as condições de uso do modal bicicleta, por meio de execução integral (100%) da ação planejada.				Indicador: número de vagas de bicicleta		
nº	AÇÃO	SETOR RESPONSÁVEL	SETORES ENVOLVIDOS	PRAZO FINAL	RECURSOS NECESSÁRIOS	RISCOS ENVOLVIDOS
105	Adequar e ampliar as vagas de estacionamento de bicicletas em 40 %	DPAE	DPAE	2029	RH/RF	muitas demandas, falta mobilização
Meta 18 - Realizar 100% das ações da meta				Indicador: % das ações realizadas		
nº	AÇÃO	SETOR RESPONSÁVEL	SETORES ENVOLVIDOS	PRAZO FINAL	RECURSOS NECESSÁRIOS	RISCOS ENVOLVIDOS
106	Implantação de controle de acesso de veículos ao Campus Trindade	GR	GR	2029	RH/RF	muitas demandas, falta mobilização
107	Articulação com municípios dos Campi fora sede para melhoria do Transporte Público	PU	PU	2029	RH	muitas demandas, falta mobilização
108	Retirada de estacionamentos irregulares em APP (ação do PRAD tbem)	PU	PU	2029	RH/RF	muitas demandas, falta mobilização

Fonte: Autoria própria (2025).

6.5 Eixo 5 – Identificação dos Objetos de Menor Impacto Ambiental

O presente eixo busca otimizar as aquisições de serviços, materiais e concessões na UFSC, com foco na escolha de opções que minimizem o impacto ambiental e promovam a sustentabilidade. No contexto das contratações públicas, a identificação de objetos de menor impacto ambiental envolve a seleção de produtos e

serviços com menor efeito negativo ao longo de seu ciclo de vida, alinhando eficiência econômica e práticas sustentáveis. A *Tabela 35* a tabela com as ações, responsáveis, objetivos, indicadores, riscos e recursos no presente eixo:

Tabela 35 – “Eixo 5 - Identificação dos objetos de menor impacto ambiental”: Objetivos, ações, metas e responsáveis

Eixo 5 – Identificação dos objetos de menor impacto ambiental [CONTRATAÇÕES SUSTENTÁVEIS]						
<div>12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS</div>						
Objetivo 16 – Promover de forma ampla sustentabilidade nas contratações						
Meta 19 – Realizar 100% das ações da meta				Indicadores: % das ações realizadas		
nº	AÇÃO	SETOR RESPONSÁVEL	SETORES ENVOLVIDOS	PRAZO FINAL	RECURSOS NECESSÁRIOS	RISCOS ENVOLVIDOS
109	Oferecer treinamentos internos e externos sobre práticas inovadoras em contratações públicas sustentáveis para servidores do DCOM, DPC e da CGA.	CCP	CCP	2029	RH, RF	Muitas demandas, falta de mobilização, falta de orçamento
110	Analisar a incorporação da sustentabilidade no Plano Anual de Contratações (PAC) da instituição, conforme preconiza a legislação.	PROAD	PROAD, CGA	2026	RH	Muitas demandas, falta de mobilização, falta de orçamento
Objetivo 17 – Promover a aquisição de materiais mais sustentáveis pela UFSC						
Meta 20				Indicadores:		
(1) Revisar, no mínimo, 70% dos materiais em relação aos critérios de sustentabilidade sempre que houver a etapa de atualização. (2) Garantir a inclusão de critérios gerais de sustentabilidade em 100% dos Termos de Referência, quando aplicável. (3) Implantar a logística reversa nos Termos de Referência em pelo menos 2 itens passíveis de logística reversa. (4) Alcançar o percentual de 30% dos gêneros alimentícios comprados da agricultura familiar				(1) % de materiais revisados em relação aos critérios de sustentabilidade. (2) % de Termos de Referência nos quais foram incluídos critérios gerais de sustentabilidade. (3) Número de Termos de Referência com materiais passíveis de logística reversa, nos quais foi incluída a logística reversa. (4) % de gêneros alimentícios adquiridos da agricultura familiar		
nº	AÇÃO	SETOR RESPONSÁVEL	SETORES ENVOLVIDOS	PRAZO FINAL	RECURSOS NECESSÁRIOS	RISCOS ENVOLVIDOS
111	Incluir marcador nas listas do calendário de compras do DCOM para destacar itens com critérios de sustentabilidade.	DCOM	DCOM, CGA	2027	RH	Muitas demandas, falta de mobilização
112	Revisar as listas de materiais do DCOM, sempre que houver etapa de atualização prevista, garantindo a inclusão de critérios de sustentabilidade e a exclusão de itens com impacto ambiental negativo.	DCOM	DCOM, CGA, Comissões	2029	RH	Muitas demandas, falta de mobilização
113	Incluir a logística reversa nos Termos de Referência para materiais aplicáveis e definir um fluxo interno para sua destinação adequada.	DCOM	DCOM, CGA, DMPI, DME	2027	RH	Muitas demandas, falta de mobilização
114	Adquirir gêneros alimentícios da agricultura familiar, do empreendedor familiar rural, ou de suas organizações, dando preferência aos alimentos orgânicos ou agroecológicos.	DCOM	DCOM, RU	2029	RH, RF	Muitas demandas, falta de mobilização, falta de orçamento
115	Incluir a temática da sustentabilidade nas capacitações anuais de compras de materiais.	CCP	CCP, DCOM, CGA	2026	RH, RF	Muitas demandas, falta de mobilização, falta de orçamento
116	Incluir nos Termos de Referência critérios de sustentabilidade, quando aplicável, para todos os itens do grupo a serem licitados.	DCOM	DCOM, CGA	2029	RH	Muitas demandas, falta de mobilização
117	Realizar ações educativas anuais para promover a reflexão sobre compras sustentáveis, a inclusão de critérios de sustentabilidade e a escolha de materiais mais responsáveis pelos requisitantes.	CGA	CGA, DCOM	2029	RH, RF	Muitas demandas, falta de mobilização, falta de orçamento
118	Desenvolver metodologia para calcular os custos indiretos ao longo do ciclo de vida dos materiais.	DCOM	DCOM, CGA	2027	RH	Muitas demandas, falta de mobilização

119	Atualizar o manual “Contratações Sustentáveis - Módulo Materiais”, tornando-o mais prático e acessível, com adaptação para inteligência artificial e formato Wiki.	CGA	CGA, SeTIC	2028	RH	Muitas demandas, falta de mobilização
120	Elaborar, anualmente, relatório sobre os pregões que incorporaram critérios de sustentabilidade ambiental e os itens das listas de materiais do DCOM analisados sob essa perspectiva.	DCOM	DCOM, CGA	2029	RH	Muitas demandas, falta de mobilização
121	Realizar estudos para criar metodologia de contabilização e rastreamento dos critérios específicos de sustentabilidade nos Termos de Referência da UFSC.	DCOM	DCOM, CGA	2029	RH	Muitas demandas, falta de mobilização

Objetivo 18 – Promover a contratação de serviços mais sustentáveis

Meta 21 – Garantir que 100% dos Termos de Referência incluam critérios de sustentabilidade, quando aplicável	Indicador: % dos Termos de Referência com critérios de sustentabilidade, quando aplicável
---	--

nº	AÇÃO	SETOR RESPONSÁVEL	SETORES ENVOLVIDOS	PRAZO FINAL	RECURSOS NECESSÁRIOS	RISCOS ENVOLVIDOS
122	Atualizar o manual “Contratações Sustentáveis - Módulo Serviço” conforme a nova legislação, tornando-o mais prático e acessível, com adaptação para inteligência artificial e formato Wiki.	CGA	CGA, SeTIC	2026	RH	Muitas demandas, falta de mobilização
123	Incluir, no Termo de Referência de contratações, no tópico “Requisitos de Sustentabilidade” e no “Manual de Contratações”, orientações para que o requerente, de forma autônoma, aplique critérios de sustentabilidade no serviço contrato.	DPC	DPC, CGA	2025	RH	Muitas demandas, falta de mobilização
124	Incluir no curso de planejamento de contratações orientações básicas (sites/manuais) que indiquem caminhos para que o requerente possa, de forma autônoma, identificar possíveis impactos ambientais do serviço e buscar alternativas que contribuam para sua mitigação.	DPC	DPC, CGA	2025	RH	Muitas demandas, falta de mobilização
125	Estabelecer fluxo para que o setor técnico competente avalie a adequação dos critérios de sustentabilidade inseridos pelo requerente e, quando necessário, sugira ajustes ou complementações.	DPC	DPC, CGA	2025	RH	Muitas demandas, falta de mobilização
126	Incluir no <i>checklist</i> de contratação de serviços um item obrigatório que exija a inserção de critérios de sustentabilidade pelo requerente.	DPC	DPC	2025	RH, RF	Muitas demandas, falta de mobilização, falta de orçamento
127	Promover anualmente ações para orientar os requerentes sobre a inclusão de critérios ambientais nas contratações, incentivando boas práticas e a adoção de soluções mais sustentáveis.	CGA	CGA, DPC	2029	RH, RF	Muitas demandas, falta de mobilização, falta de orçamento
128	Elaborar anualmente relatório sobre as contratações de serviços que incorporaram critérios de sustentabilidade ambiental, especificando as categorias abrangidas.	CGA	CGA, DPC	2029	RH	Muitas demandas, falta de mobilização
129	Incluir na capacitação dos fiscais de contratos e no kit de fiscalização um conteúdo introdutório sobre a importância do monitoramento dos critérios de sustentabilidade nos contratos.	DPC	DPC, CGA	2026	RH	Muitas demandas, falta de mobilização
130	Elaborar curso específico sobre sustentabilidade nas contratações públicas, abordando a inclusão e o monitoramento de critérios de sustentabilidade	CGA	CGA, CCP, DPC	2029	RH, RF	Muitas demandas, falta de mobilização, falta de orçamento

Objetivo 19 – Promover a integração de critérios de sustentabilidade nas Concessões

Meta 22 – Garantir que 100% dos Termos de Referência incluam critérios de sustentabilidade, quando aplicável	Indicador: % dos Termos de Referência com critérios de sustentabilidade, quando aplicável
---	--

nº	AÇÃO	SETOR RESPONSÁVEL	SETORES ENVOLVIDOS	PRAZO FINAL	RECURSOS NECESSÁRIOS	RISCOS ENVOLVIDOS
131	Reforçar e criar novos mecanismos de controle social das concessões, com foco em critérios de sustentabilidade.	PROAD	PROAD, CGA	2028	RH	Muitas demandas, falta de mobilização
132	Atualizar o Termo de Referência padrão para as lanchonetes, incluindo critérios de sustentabilidade.	DPC	DPC, CGA	2026	RH	Muitas demandas, falta de mobilização
133	Atualizar o Termo de Referência padrão para os restaurantes terceirizados, incluindo critérios de sustentabilidade.	DPC	DPC, CGA	2026	RH	Muitas demandas, falta de mobilização
134	Atualizar o Termo de Referência padrão para as demais concessões, incluindo critérios de sustentabilidade.	DPC	DPC, CGA	2027	RH	Muitas demandas, falta de mobilização
135	Criar um <i>checklist</i> e um manual para auxiliar as concessões na inclusão de critérios de sustentabilidade obrigatórios e opcionais.	DPC	DPC, CGA	2028	RH	Muitas demandas, falta de mobilização
136	Criar o selo “Lanchonete Sustentável”.	CGA	CGA, DPC, PROAD	2028	RH, RF	Muitas demandas, falta de mobilização, falta de orçamento
137	Realizar reuniões educativas com as equipes das concessões para promover e incentivar a adoção de boas práticas de sustentabilidade.	CGA	CGA, DPC	2029	RH	Muitas demandas, falta de mobilização

Fonte: Autoria própria (2025).

6.6 Eixo 6 – Fomento à Inovação do Mercado

O presente eixo visa fomentar a inovação na UFSC, tanto na gestão institucional quanto nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. As ações propostas buscam impulsionar soluções criativas, sustentáveis e eficientes que fortaleçam a Universidade e sua contribuição para a sociedade. A Tabela 36 apresenta as ações, responsáveis, objetivos, indicadores, riscos e recursos relacionados a esse eixo.

Tabela 36 – “Eixo 6 – Fomento à inovação do mercado”: Objetivos, ações, metas e responsáveis

Eixo 6 – Fomento à inovação de mercado

9

INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA

11

CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS

Objetivo 20 – Realizar contratações públicas mais inovadoras

Meta 23 – Realizar 100% das ações da meta

Indicadores: % das ações realizadas

nº	AÇÃO	SETOR RESPONSÁVEL	SETORES ENVOLVIDOS	PRAZO FINAL	RECURSOS NECESSÁRIOS	RISCOS ENVOLVIDOS
138	Estudar de que forma a temática da inovação pode ser incorporada nas capacitações sobre contratação de serviços e aquisição de materiais.	DPC	DPC, DCOM, SINOVA, PROAD, CCP	2027	RH	Muitas demandas, falta de mobilização
139	Ampliar a realização de contratações compartilhadas com outras instituições para a aquisição de itens e serviços comuns.	PROAD	PROAD, DPC, DCOM	2029	RH	Muitas demandas, falta de mobilização
140	Aderir ao almoxarifado virtual.	DGP	DGP, PROAD	2028	RH	Muitas demandas, falta de mobilização
141	Estudar a viabilidade de adotar a modalidade Contratação Pública de Soluções Inovadoras (CPSI) nas aquisições da UFSC, identificando serviços com potencial de inovação a partir de boas práticas de outras instituições.	PROAD	PROAD, DPC, DCOM, SINOVA	2027	RH	Muitas demandas, falta de mobilização

Objetivo 21 – Estimular a academia a desenvolver soluções tecnológicas e inovações

Meta 24 – Realizar 100% das ações da meta

Indicadores: % das ações realizadas

nº	AÇÃO	SETOR RESPONSÁVEL	SETORES ENVOLVIDOS	PRAZO FINAL	RECURSOS NECESSÁRIOS	RISCOS ENVOLVIDOS
142	Criar edital para estudantes e professores com foco na solução de questões estratégicas da gestão da UFSC, incentivando a participação deles em propostas inovadoras para resolver problemas institucionais.	PROAD	PROAD, GR, SEPLAN	2027	RH, RF	Muitas demandas, falta de mobilização, falta de orçamento
143	Divulgar, anualmente, eventos e editais externos relacionados à Inovação, como FINEP, Innovation Day, Innovation Week, FECTI, editais, ofícios, entre outros.	SINOVA	SINOVA	2026	RH	Muitas demandas, falta de mobilização
144	Realizar anualmente programa de mentoria para startups.	SINOVA	SINOVA	2029	RH, RF	Muitas demandas, falta de mobilização, falta de orçamento
145	Criar o “Prêmio de inovação UFSC – Academia”, para reconhecer e incentivar as contribuições criativas e inovadoras dos estudantes e docentes.	SINOVA	SINOVA	2028	RH, RF	Muitas demandas, falta de mobilização, falta de orçamento
146	Promover, no mínimo a cada dois anos, seminários, oficinas e cursos de capacitação para a comunidade universitária com foco na temática da inovação acadêmica.	SINOVA	SINOVA, CCP	2029	RH, RF	Muitas demandas, falta de mobilização, falta de orçamento
147	Incentivar a realização de cursos de extensão focados em planos de negócios, inovação e empreendedorismo.	PROEX	PROEX, SINOVA	2027	RH, RF	Muitas demandas, falta de mobilização, falta de orçamento

Objetivo 22 – Estimular a inovação na gestão da UFSC

Meta 25 – Realizar 100% das ações da meta

Indicadores: % das ações realizadas

nº	AÇÃO	SETOR RESPONSÁVEL	SETORES ENVOLVIDOS	PRAZO FINAL	RECURSOS NECESSÁRIOS	RISCOS ENVOLVIDOS
148	Criar o “Prêmio Inovação UFSC – Gestão”, para reconhecer e incentivar práticas inovadoras na gestão institucional.	PROAD	PROAD, SINOVA, GR	2027	RH, RF	Muitas demandas, falta de mobilização, falta de orçamento

149	Realizar capacitações para estimular a criatividade, inovação e o empreendedorismo na gestão universitária.	CCP	CCP, PROAD, SINOVA	2026	RH, RF	Muitas demandas, falta de mobilização, falta de orçamento
150	Realizar a “Semana da Inovação na UFSC”, para promover práticas inovadoras na gestão universitária e incentivar boas práticas de gestão.	SINOVA	SINOVA, PROAD	2029	RH, RF	Muitas demandas, falta de mobilização, falta de orçamento
151	Realizar estudo para a implementação de espaços de inovação na UFSC, como <i>coworking</i> , Fab Labs, laboratórios de inovação, hubs tecnológicos e áreas colaborativas.	SINOVA	DPAE, PROPEQS	2029	RH, RF	Muitas demandas, falta de mobilização, falta de orçamento

Fonte: Autoria própria (2025).

6.7 Eixo 7 – Inclusão de Negócios de Impacto nas Contratações Públicas

O presente eixo visa promover a inclusão de negócios de impacto social nas contratações públicas da UFSC. A proposta é ampliar o alcance das políticas públicas por meio do fortalecimento de empreendimentos que atuam na geração de renda, na redução das desigualdades e na promoção da inclusão social, especialmente de populações em situação de vulnerabilidade. A Tabela 37 apresenta as ações, responsáveis, objetivos, indicadores, riscos e recursos relacionados a esse eixo.

Tabela 37 – “Eixo 7 – Negócios de Impacto”: Objetivos, ações, metas e responsáveis

Eixo 7 – Negócios de impacto

9

INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA

11

CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS

Objetivo 23 – Promover a inclusão social nas contratações e desfazimentos

Meta 26 – Realizar 100% das ações da meta

Indicadores: % das ações realizadas

nº	AÇÃO	SETOR RESPONSÁVEL	SETORES ENVOLVIDOS	PRAZO FINAL	RECURSOS NECESSÁRIOS	RISCOS ENVOLVIDOS
152	Aplicar decretos e incluir nas contratações tópicos que promovam a inclusão social, ações afirmativas e a qualidade de vida dos trabalhadores terceirizados na UFSC, garantindo a reserva de cargos para pessoas com deficiência, ex-detentos, reabilitados da Previdência Social, aprendizes, mulheres em situação de violência e grupos étnicos minoritários.	DPC	DPC, PROAD	2027	RH	Muitas demandas, falta de mobilização
153	Incluir, sempre que possível, critérios sociais nas contratações de serviços.	PROAD	PROAD, DPC	2029	RH	Muitas demandas, falta de mobilização
154	Estudar a viabilidade de contratação de organizações de catadores para recolher resíduos recicláveis da UFSC.	CGA	CGA, DPC, PROCURADORIA	2029	RH	Muitas demandas, falta de mobilização
155	Estudar a viabilidade de proibir a participação em licitações ou a execução de contratos por pessoas físicas ou jurídicas condenadas, nos últimos cinco anos, por exploração de trabalho infantil, trabalho escravo ou contratação irregular de adolescentes, conforme a legislação trabalhista.	PROAD	PROAD, PROCURADORIA	2027	RH	Muitas demandas, falta de mobilização
156	Promover a contratação de serviços com mão de obra local e micro e pequenas empresas (MPEs), conforme a Lei Complementar nº 123/2006, para estimular o desenvolvimento e a geração de empregos e renda na comunidade e na região.	DPC	DPC, PROAD	2027	RH	Muitas demandas, falta de mobilização
157	Estudar a viabilidade de doar bens inservíveis a projetos sociais e conduzir um teste piloto.	DGP	DGP	2028	RH	MUITAS demandas, falta de mobilização

Fonte: Autoria própria (2025).

6.8 Eixo 8 – Divulgação, Conscientização e Capacitação

O presente eixo do PLS tem como objetivo estabelecer ações voltadas à divulgação e conscientização sobre sustentabilidade dentro da comunidade universitária. Isso inclui a promoção de educação ambiental e a realização de capacitações, além de estratégias para aumentar o conhecimento sobre o próprio PLS, garantindo sua implementação efetiva. Através de campanhas, palestras, treinamentos e a divulgação de resultados, o eixo visa engajar servidores e estudantes, assegurando o sucesso e a continuidade das práticas sustentáveis na UFSC.

Tabela 38 – “Eixo 8 – Divulgação, conscientização e capacitação”: Objetivos, ações, metas e responsáveis

Eixo 8 – Divulgação, Conscientização e Capacitação						
				<div><div>4EDUCAÇÃO DE QUALIDADE</div><div></div></div> <div><div>13AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA</div><div></div></div>		
Objetivo 24 – Divulgar amplamente o PLS na UFSC						
Meta 27 – Realizar 100% das ações da meta				Indicadores: % das ações realizadas		
nº	AÇÃO	SETOR RESPONSÁVEL	SETORES ENVOLVIDOS	PRAZO FINAL	RECURSOS NECESSÁRIOS	RISCOS ENVOLVIDOS
158	Envolver o reitor como figura máxima da instituição na divulgação e promoção das iniciativas sustentáveis da UFSC.	GR	GR, CGA	2029	RH: equipe treinada	Indisponibilidade de equipe especializada
159	Apresentar o PLS para a Reitoria, o CUn, as direções de centro e as comissões setoriais.	CGA	CGA, Comissões Setoriais do PLS	2029	RH: equipe treinada	Indisponibilidade de equipe especializada
160	Realizar uma apresentação pública do PLS.	CGA	CGA, CPS	2025	RH: equipe treinada	Indisponibilidade de equipe especializada
161	Divulgar o PLS e as principais ações realizadas nas principais plataformas digitais da UFSC, incluindo Notícias UFSC, Instagram e Plataforma Solar.	CGA	CGA	2029	RH: equipe treinada	Indisponibilidade de equipe especializada
162	Apresentar, a cada 2 anos, o PLS e o UFSC Sustentável em reuniões do conselho de unidade, com o objetivo de repassar aos professores a relação das ações do PLS que podem ser realizadas por meio de projetos e disciplinas.	CGA	CGA, Comissões Setoriais do PLS	2029	RH: equipe treinada	Indisponibilidade de equipe especializada
163	Apresentar o PLS e o UFSC Sustentável em reunião com as unidades administrativas da UFSC, a cada nova Gestão Administrativa, com o objetivo de repassar as ações do PLS de cada setor.	CGA	CGA, Comissões Setoriais do PLS	2029	RH: equipe treinada	Indisponibilidade de equipe especializada
164	Encaminhar anualmente e-mail aos professores com a relação das ações do PLS que poderiam ser realizadas através de projetos e nas disciplinas.	PROPEQ	PROPEQ, CGA, Comissões Setoriais do PLS	2029	RH: equipe treinada	Indisponibilidade de equipe especializada
165	Encaminhar anualmente e-mail aos setores administrativos com a relação das ações do PLS que poderiam ser realizadas no setor.	CGA	CGA, Comissões Setoriais do PLS	2029	RH: equipe treinada	Indisponibilidade de equipe especializada
166	Disponibilizar, a cada 2 anos, o painel de acompanhamento do progresso das ações previstas no PLS (site do PLS e observatório UFSC).	CGA	CGA, SeTIC, SEPLAN	2029	RH: equipe treinada	Indisponibilidade de equipe especializada
Objetivo 25 – Criar uma cultura de sustentabilidade na UFSC						
Meta 28 – Assegurar a oferta de capacitação para ao menos 10% dos servidores da UFSC com conhecimentos sobre sustentabilidade				Indicadores: % servidores capacitados		
167	Realizar capacitação anual para os servidores através de cursos de capacitação em gestão ambiental e sustentabilidade.	CGA	CCP, CGA	2029	RF: equipe treinada; RF: contratação de Instrutores	Escassez de recursos humano e financeiro
168	Inserir módulo de sustentabilidade nos cursos de Integração de Novos Servidores TAEs.	CCP	CCP, CGA	2029	RF: equipe treinada; RF: contratação de Instrutores	Escassez de recursos humano e financeiro
169	Inserir módulo de sustentabilidade no curso de iniciação para os docentes do PROFOR.	PROGRAD	PROGRAD, CGA, CCP	2029	RF: equipe treinada; RF: contratação de Instrutores	Escassez de recursos humano e financeiro

170	Desenvolver capacitação com o objetivo de formar agentes ambientais que atuem como multiplicadores de novos cursos na UFSC, promovendo o engajamento da comunidade acadêmica na implementação de práticas sustentáveis e na conscientização sobre a importância da preservação ambiental.	CGA	CGA, Comissões Setoriais do PLS	2029	RH: equipe treinada	Indisponibilidade de equipe especializada
Meta 29 – Realizar 100% das ações da meta				Indicadores: % das ações realizadas		
171	Incentivar a divulgação, em todos os canais da UFSC, de publicações, pesquisas acadêmicas e projetos de extensão sobre meio ambiente e sustentabilidade.	SECOM	SECOM, CGA	2029	RH: equipe treinada	Indisponibilidade de equipe especializada
172	Estabelecer a figura dos Agentes Ambientais da UFSC, responsáveis por promover, monitorar e apoiar as iniciativas de sustentabilidade.	CGA	CGA, Comissão Permanente de Sustentabilidade (CPS) e Comissões Setoriais do PLS	2027	RH: equipe treinada	Indisponibilidade de equipe especializada
173	Criar curso no Moodle Grupos autoinstrucional aberto, voltado para toda a comunidade universitária, sobre sustentabilidade ambiental.	CGA	CGA	2029	RH: equipe treinada	Indisponibilidade de equipe especializada
174	Incentivar a realização de eventos na UFSC com práticas mais sustentáveis.	CGA	CGA, SeCartE, GR	2029	RH: equipe treinada	Indisponibilidade de equipe especializada
175	Institucionalizar o mês de junho como o “Mês do Meio Ambiente”.	GR	SeCartE, GR, CGA, AGEKOM	2026	RH: equipe treinada	Indisponibilidade de equipe especializada
176	Selecionar quatro campanhas prioritárias de educação ambiental do PLS para grandes ações anuais e estabelecer um calendário mensal para as pequenas ações das temáticas não selecionadas.	AGEKOM, CGA	AGEKOM, CGA	2026	RH: equipe treinada	Muitas demandas, falta mobilização, não ser uma prioridade
177	Incluir, na recepção dos novos estudantes de graduação (aula magna e aula inaugural), tópicos relacionados à sustentabilidade.	CGA, PROGRAD	PROGRAD, CGA, diretores dos centros de ensino, coordenadorias de graduação	2029	RH: equipe treinada	Indisponibilidade de equipe especializada
178	Incentivar e divulgar recepção dos estudantes (trotes) mais sustentáveis.	CGA	Diretores dos centros de ensino	2029	RH: equipe treinada	Indisponibilidade de equipe especializada
179	Ampliar a colaboração das postagens sobre sustentabilidade nas redes sociais da UFSC e do UFSC Sustentável, além de expandir a presença do UFSC Sustentável em novas plataformas digitais.	CGA	CGA, AGEKOM	2029	RH: equipe treinada	Indisponibilidade de equipe especializada
180	Desenvolver materiais de apoio (como cartilhas, vídeos explicativos e lista de perguntas frequentes) trazendo informações de forma direta sobre a questão de sustentabilidade na UFSC.	CGA	CGA	2026	RH: equipe treinada	Indisponibilidade de equipe especializada
181	Disponibilizar, na página “calouros.ufsc.br”, ícone para página do UFSC sustentabilidade e vídeo institucional do UFSC Sustentável.	PROGRAD	PROGRAD, CGA	2026	RH: equipe treinada	Indisponibilidade de equipe especializada
182	Incluir um widget na página principal do site da UFSC e incentivar que as páginas dos centros de ensino também adotem essa prática, promovendo maior visibilidade e interação com as iniciativas sustentáveis da Universidade.	Direção dos centros de ensino, AGEKOM	Direções dos centros de ensino, AGEKOM	2026	RH: equipe treinada	Indisponibilidade de equipe especializada
183	Atualizar o vídeo do UFSC Sustentável, incorporando as novas boas práticas de sustentabilidade e os dados mais recentes sobre as ações ambientais da UFSC.	CGA	CGA	2026	RH: equipe treinada	Indisponibilidade de equipe especializada
184	Estabelecer um banco de boas práticas relacionadas à sustentabilidade, tanto internas quanto externas à UFSC, compartilhando experiências e iniciativas bem-sucedidas.	CGA	CGA	2027	RH: equipe treinada	Indisponibilidade de equipe especializada
185	Divulgar as mascotes da sustentabilidade do UFSC Sustentável e incentivar o uso de suas imagens pela comunidade universitária.	CGA	CGA	2026	RH: equipe treinada	Indisponibilidade de equipe especializada
186	Realizar, no mínimo, uma intervenção artística que chame a atenção para questões relacionadas à sustentabilidade, utilizando a arte como ferramenta de sensibilização e engajamento da comunidade universitária.	CGA	CGA	2029	RH: equipe treinada	Indisponibilidade de equipe especializada
187	Divulgar o UFSC Sustentável, aproveitando a celebração de seu 10º aniversário em 2025.	CGA	CGA, AGEKOM	2025	RH: equipe treinada	Indisponibilidade de equipe especializada
188	Realizar anualmente a Semana da Árvore da UFSC.	CGA	CGA	2029	RH: equipe treinada	Escassez de recursos humano

						e financeiro.
189	Realizar anualmente a Semana do Meio Ambiente da UFSC.	CGA	CGA	2029	RH: equipe treinada; RF: contratação de serviço especializado, impressões, diárias e passagens para os palestrantes, insumos para o <i>coffee break</i>	Escassez de recursos humano e financeiro.
190	Realizar, bienalmente, a Mostra Científica sobre sustentabilidade.	CGA	CGA	2029	RH: equipe treinada; RF para realizar o evento	Escassez de recursos humano e financeiro.
191	Promover passagens de educação ambiental nos setores.	CGA	CGA	2029	RH: equipe treinada	Indisponibilidade de equipe especializada
192	Reformular o dashboard interativo do Observatório UFSC atualizado com dados relevantes sobre sustentabilidade.	CGA	CGA, SGI, SeTIC	2029	RH: equipe treinada	Indisponibilidade de equipe especializada
193	Manter, nos concursos para os servidores técnico-administrativos em educação realizados pela UFSC, conteúdo programático sobre sustentabilidade e incentivar que esses tópicos sejam também inseridos na seleção dos professores.	PRODEGESP	PRODEGESP, COPERVE	2029	RH: equipe treinada	Indisponibilidade de equipe especializada
194	Participar anualmente da Agenda Ambiental da Administração Pública e de <i>rankings</i> nacionais e internacionais de sustentabilidade, visando o reconhecimento e aprimoramento das práticas ambientais.	CGA	CGA, SINTER	2029	RH: equipe treinada	Indisponibilidade de equipe especializada

Objetivo 26 – Garantir a implementação e continuidade das ações internas de sustentabilidade na UFSC




Meta 30 – Realizar 100% das ações da meta				Indicadores: % das ações realizadas		
195	Manter em funcionamento a Comissão Permanente de Sustentabilidade.	GR	GR, CGA	2029	RH: equipe treinada	Indisponibilidade de equipe especializada
196	Criar e manter atuantes as comissões setoriais de sustentabilidade.	CPS, CGA	CPS, CGA, diretores dos centros de ensino	2026	RH: equipe treinada	Indisponibilidade de equipe especializada

Fonte: Autoria própria (2025).

6.9 Eixo 9 – Gestão de Resíduos

O presente eixo tem como objetivo implementar ações para melhorar a gestão dos resíduos na UFSC, com foco na redução de sua produção, coleta adequada e diminuição de custos associados. Além disso, busca promover condições sanitárias adequadas, garantir a segurança no manejo dos resíduos e assegurar sua destinação ambientalmente correta, seja na coleta seletiva, resíduos perigosos, volumosos ou na logística reversa.

Tabela 39 – “Eixo 9 - Resíduos”: Objetivos, ações, metas e responsáveis

Eixo 9 – Gestão de Resíduos						
						
Objetivo 27 – Aprimorar a gestão geral dos resíduos						
Meta 31 – Realizar 100% das ações da meta					Indicadores: % das ações realizadas	
197	Manter anualmente dados de resíduos, atualizados e disponibilizados, para relatórios e para a comunidade universitária (Unidades de Florianópolis)	CGA	CGA	2029	RH	Muitas demandas, falta de mobilização

198	Elaborar e divulgar o Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) da UFSC em todos os <i>campi</i> .	CGA	CGA, AGECON	2029	RH	Muitas demandas, falta de mobilização
199	Implementar o monitoramento do PGRS da UFSC.	CGA	CGA	2029	RH	Muitas demandas, falta de mobilização
200	Implantar o “Programa de redução da geração e periculosidade dos resíduos” em todos os <i>campi</i> .	CGA	CGA, direção dos centros dos <i>campi</i>	2029	RH	Muitas demandas, falta de mobilização
201	Treinar e capacitar anualmente, em todos os <i>campi</i> , terceirizados e servidores ligados a serviços que gerem ou manejem resíduos ou a atividades que impactem a gestão dos resíduos.	CGA	CGA, PROAD, DPC, CCP, SSI	2029	RH	Muitas demandas, falta de mobilização
202	Criar, institucionalizar e promover, em todos os <i>campi</i> , o “Programa de Educação Ambiental para o gerenciamento de resíduos” a todos usuários, servidores e terceirizados.	CGA	CGA, GR, AGECON	2027	RH	Muitas demandas, falta de mobilização
203	Criar e publicar, em todos os <i>campi</i> , instrução normativa estabelecendo as diretrizes para o gerenciamento de todos os resíduos da UFSC, incluindo responsabilidades e orientações para a gestão e o gerenciamento de resíduos.	CGA	CGA, GR	2029	RH	Muitas demandas, falta de mobilização
204	Estudar a viabilidade de implantação, no Campus Trindade, de Central de Resíduos para o acondicionamento temporário de resíduos não perigosos, com a remoção e/ou redução dos pontos de coleta e melhora da logística da destinação final dos resíduos.	CGA	CGA, DPAE	2026	RH	Muitas demandas, falta de mobilização
205	Incluir, no contrato das fundações e outras concessões (lanchonetes, por exemplo) localizadas dentro da UFSC, em todos os <i>campi</i> , a obrigação de realizar o encaminhamento adequado dos resíduos conforme sistema estabelecido pela Gestão de Resíduos.	CGA	CGA, PROAD, DPC	2029	RH	Muitas demandas, falta de mobilização
206	Ajustar, nos <i>campi</i> de Joinville e Blumenau, contratos de unidades que alugam espaços para melhor controle da geração e destinação dos resíduos gerados nas atividades institucionais.	CGA	CGA, PROAD, DPC	2029	RH	Muitas demandas, falta de mobilização
207	Monitorar quantitativos gerados e destinação dos resíduos em todos os <i>campi</i> .	CGA	CGA, direções dos <i>campi</i>	2029	RH	Muitas demandas, falta de mobilização
208	Proporcionar a qualificação dos servidores envolvidos nas atividades de gestão de resíduos em todos os <i>campi</i> .	CCP	CCP, GR, CGA	2029	RH	Muitas demandas, falta de mobilização
209	Realizar tratativas com as prefeituras para viabilizar melhor custo-benefício na coleta dos resíduos em todos os <i>campi</i> .	GR	GR, CGA, direção dos <i>campi</i>	2027	RH	Muitas demandas, falta de mobilização

Objetivo 28 – Aumentar a eficiência da coleta com destinação final ambientalmente adequada de resíduos não perigosos

Meta 32 – Realizar 100% das ações da meta

Indicadores: % das ações realizadas

210	Implantar modelo de coleta mais eficiente para grandes geradores (<i>campi</i> da Trindade e do Itacorubi) e/ou para a realidade de cada <i>campi</i> (demais <i>campi</i>).	CGA	CGA, DPAE, SEPLAN	2029	RH, RF	Muitas demandas, falta de mobilização, falta de orçamento
211	Adequar os abrigos temporários e pontos de coleta de rejeitos em todos os <i>campi</i> .	CGA, DPAE	CGA, DPAE, PU	2029	RH, RF	Muitas demandas, falta de mobilização, falta de orçamento
212	Definir modelo apropriado e garantir atas necessárias para infraestrutura de acordo com a quantidade e qualidade necessárias para o manejo de rejeitos em todos os <i>campi</i> .	CGA	CGA, diretores dos centros de ensino	2029	RH, RF	Muitas demandas, falta de mobilização, falta de orçamento

Meta 33 – Encaminhar para a reciclagem pelo menos 15% dos resíduos recicláveis até 2029

Indicadores: % de resíduos recicláveis encaminhados para a reciclagem

213	Realizar estudo de viabilidade de inclusão dos catadores no sistema de coleta seletiva solidária da UFSC em todos os <i>campi</i> .	CGA	Comissões setoriais de Sustentabilidade, CGA	2027	RH	Muitas demandas, falta de mobilização, ausência de viabilidade pela Comcap
214	Definir modelo apropriado e garantir atas necessárias para infraestrutura para o sistema de coleta seletiva interna em todos os <i>campi</i> .	CGA	CGA, diretores dos centros de ensino	2029	RH, RF	Muitas demandas, falta de mobilização, falta de orçamento
215	Definir modelo apropriado e garantir atas necessárias para infraestrutura para o sistema de coleta seletiva externa em todos os <i>campi</i> .	CGA	CGA, diretores dos centros de ensino	2029	RH, RF	Muitas demandas, falta de mobilização, falta de orçamento
216	Identificar, em todos os <i>campi</i> , a estrutura necessária para os abrigos de armazenamento de recicláveis devidamente identificados e com capacidade suficiente para atender à demanda e encaminhá-la.	CGA	CGA, diretores dos centros de ensino	2026	RH	Muitas demandas, falta de mobilização

Meta 34 – Encaminhar 100% do resíduo orgânico gerado no RU Trindade e áreas verdes para a valorização

Indicadores: % dos resíduos gerados no RU e áreas verdes encaminhados para valorização

217	Implantar a coleta e valorização de resíduos orgânicos do Restaurante Universitário no Campus Trindade.	CGA	CGA	2026	RH, RF	Muitas demandas, falta de mobilização, falta de orçamento
-----	---	-----	-----	------	--------	---

218	Regulamentar, no Campus Trindade, através do contrato de áreas verdes, que o material das atividades de manutenção dessas áreas (resíduos de poda) seja encaminhado para valorização, com comprovação da destinação e seus quantitativos.	DME	DME, CGA	2026	RH	Muitas demandas, falta de mobilização
Objetivo 29 – Garantir destinação adequada e segurança no manejo, com redução da geração ou risco, para os resíduos perigosos						
Meta 35 (1) Encaminhar 100% dos resíduos perigosos produzidos pela UFSC para a destinação ambientalmente adequada. (2) Reduzir em 10% a geração de resíduos perigosos na UFSC					Indicadores: (1) % de resíduos perigosos produzidos com destinação ambientalmente adequada (2) % de redução dos resíduos perigosos gerados	
219	Manter disponível e atualizado o manual de gerenciamento dos resíduos perigosos para usuários e geradores da UFSC em todos os <i>campi</i> .	CGA	CGA	2029	RH	Muitas demandas, falta de mobilização
220	Realizar estudos de viabilidade para a adequação dos abrigos temporários de resíduos infectantes nos <i>campi</i> da Trindade e do Itacorubi.	DPAE	DPAE, CGA	2027	RH, RF	Muitas demandas, falta de mobilização, falta de orçamento
221	Elaborar o projeto para a adequação dos abrigos temporários de resíduos infectantes de acordo com os estudos de viabilidade nos <i>campi</i> da Trindade e do Itacorubi e encaminhar para a execução.	DPAE	DPAE, CGA	2028	RH, RF	Muitas demandas, falta de mobilização, falta de orçamento
222	Executar o projeto de adequação dos abrigos temporários de resíduos infectantes nos <i>campi</i> da Trindade e do Itacorubi.	PU	PU, DFO, DPAE	2029	RH, RF	Muitas demandas, falta de mobilização, falta de orçamento
223	Dimensionar e adequar aos padrões normativos os abrigos temporários de resíduos químicos do CCA (Lagoa do Peri, Barra da Lagoa e Fazenda da Ressacada).	DPAE	DPAE, DME, CGA	2029	RH, RF	Muitas demandas, falta de mobilização, falta de orçamento
224	Demonstrar para o Gabinete da Reitoria e os demais envolvidos a importância de “vincular aprovação de projetos (pesquisa, extensão, obras) à previsão de despesas com resíduos no orçamento, considerando a taxa de coleta e os valores vigentes dos contratos de coleta e destinação final de resíduos, incluindo os custos com embalagens para acondicionamento” em todos os <i>campi</i> .	CGA	CGA, PROAD, PROEX, PROPESQ	2029	RH	Muitas demandas, falta de mobilização
225	Realizar, em todos os <i>campi</i> , cursos anuais de gerenciamento de resíduos perigosos voltados para servidores (técnicos e docentes) e discentes com atividades geradoras desses resíduos.	CGA	CGA	2029	RH, RF	Muitas demandas, falta de mobilização, falta de orçamento
226	Publicar, em todos os <i>campi</i> , normativa de gerenciamento de resíduos laboratoriais, incluindo o encerramento da pesquisa e os passivos deixados por esta, para que haja responsabilização, redução da quantidade e periculosidade de resíduos perigosos gerados.	CGA	CGA, GR	2027	RH	Muitas demandas, falta de mobilização
227	Identificar os laboratórios que possuem capacidade (física e de recurso humano) para realizar o tratamento <i>in loco</i> dos resíduos químicos em todos os <i>campi</i> .	CGA	CGA	2026	RH	Muitas demandas, falta de mobilização
228	Capacitar e monitorar, todos os <i>campi</i> , os laboratórios que tenham estrutura adequada para tratamento <i>in loco</i> de resíduos químicos.	CGA	CGA	2028	RH, RF	Muitas demandas, falta de mobilização, falta de orçamento
229	Promover práticas seguras de redução e reaproveitamento de resíduos pelos laboratórios em todos os <i>campi</i> .	CGA	CGA	2027	RH	Muitas demandas, falta de mobilização
Objetivo 30 – Controlar a geração e destinação de resíduos de construção civil e volumosos						
Meta 36 – Realizar 100% das ações da meta					Indicadores: % das ações realizadas	
230	Exigir a apresentação do PGRCC (Plano de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil) nos contratos de obras, reformas e serviços de engenharia financiados com recursos da UFSC ou de projetos, sempre que houver essa obrigação conforme o enquadramento legal, abrangendo todos os <i>campi</i> .	DFO	CGA, PROAD, DPAE, DFO, FUNDAÇÕES(GR), PROPESQ	2029	RH, RF	Muitas demandas, falta de mobilização, falta de orçamento
231	Controlar a destinação final ambientalmente adequada de obras, reformas e serviços geradores de RCC, a ser feita pelo prestador do serviço (todos os <i>campi</i>)	DFO	DFO	2026	RH	Muitas demandas, falta de mobilização
232	Disponibilizar serviço de carregamento interno, coleta externa e destinação ambientalmente adequada de RCC e volumosos gerados pela instituição (todos os <i>campi</i>).	CGA	CGA, DPC	2026	RH, RF	Muitas demandas, falta de mobilização, falta de orçamento
233	Realizar campanha de recolhimento ou redistribuição de materiais ociosos para reaproveitamento institucional ou destinação social (todos os <i>campi</i>).	DGP	DGP, CGA, AGECOM	2029	RH, RF	Muitas demandas, falta de mobilização, falta de orçamento
Objetivo 31 – Viabilizar a logística reversa de materiais com acordo setorial estabelecido						
Meta 37 – Realizar 100% das ações da meta					Indicadores: % das ações realizadas	
234	Elaborar projeto e construir abrigo temporário de resíduos de logística reversa – lâmpadas, pilhas e baterias e outros viáveis que venham a ser definidos pela Gestão de Resíduos (Campus Trindade).	PU	PU, CGA	2029	RH, RF	Muitas demandas, falta de mobilização, falta de orçamento
235	Equipar os <i>campi</i> fora de sede com PEVs e abrigos de resíduos de logística reversa	DPAE	CGA, DPAE,	2028	RH,	Muitas demandas, falta

	viáveis (<i>campi</i> fora de Florianópolis).		direções dos centros dos <i>campi</i>		RF	de mobilização, falta de orçamento
236	Prever a logística reversa nos Termos de Referência das aquisições de materiais com acordo setorial estabelecido (todos os <i>campi</i>).	DCOM	DCOM, DPC, CGA	2027	RH	Muitas demandas, falta de mobilização
237	Buscar o atendimento da coleta interna, triagem e acondicionamento de resíduos de logística reversa dos materiais viáveis (todos os <i>campi</i>).	CGA	CGA	2029	RH, RF	Muitas demandas, falta de mobilização, falta de orçamento

Fonte: Autoria própria (2025).

6.10 Eixo 10 – Biodiversidade

O presente eixo trata da proteção da biodiversidade na UFSC, com foco na gestão de áreas de preservação permanente, unidades de conservação e recuperação de áreas degradadas e fauna da UFSC. A Tabela 42 apresenta as ações, responsáveis, objetivos, indicadores, riscos e recursos relacionados a este eixo.

Tabela 40 – “Eixo 10 – Biodiversidade”: Objetivos, ações, metas e responsáveis

Eixo 10 – Biodiversidade

13

AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA

14

VIDA NA ÁGUA

15

VIDA TERRESTRE

Objetivo 32 – Garantir a proteção das Áreas de Preservação Permanente

Meta 38 – Reabilitar e/ou recuperar 20% das Áreas de Preservação Permanente (APPs) da UFSC

Indicadores: % de área total sob intervenção ((Área em ha sob intervenção / Área total em ha) *100)

238	Implantar o PRAD no Campus Trindade.	PU	PU	2029	RH: equipe treinada/ especializada; RM: contratação; RF: compra de equipamentos e contratação de serviços	Falta de material, de contratos, de equipe e de orçamento para a implantação; Não cumprimento do prazo legal
239	Retirar os lavadores de carros das APPs do Campus Trindade.	PU	GR, PU	2025	RH: equipe especializada/ treinada para contato e eliminação dos pontos; RM: lacre das redes	Migração para novos pontos e descumprimento judicial, refletindo em ações/multas
240	Inserir placas indicativas em todas as Áreas de Preservação Permanente e de conservação do Campus Trindade.	PU	PU	2029	RM: computadores e <i>software</i> para elaboração; RF: contratação de serviço especializado	Escassez de recurso humano e financeiro
241	Identificar e diagnosticar demais áreas que necessitem de recuperação, restauração, reabilitação e/ou remediação da UFSC.	PU	PU	2029	RH: equipe especializada; RM: computadores, câmeras fotográficas, materiais de campo, VANT e outros materiais especializados; RF: compra de equipamentos e, se necessária, contratação de serviço de consultoria	Indisponibilidade de equipe especializada; Falta de equipamentos necessários; Escassez de recurso humano e financeiro
242	Elaborar documento contendo diretrizes sobre intervenções em APPs.	CGA	CGA	2029	RH: equipe especializada e auxiliares de campo; RM: computadores, câmeras fotográficas, materiais de campo, VANTS e material especializado (Podão, GPS, Fita métrica, estação total); RF: compra de equipamentos e, se necessária, contratação de serviço de consultoria	Indisponibilidade de equipe especializada; Falta de equipamentos necessários; Escassez de recurso humano e financeiro
243	Recuperar as margens dos cursos de água e de nascentes do Campus Trindade, em conformidade com o PRAD-TRI.	PU	PU	2029	RH: equipe especializada e auxiliares de campo; RM: computadores, câmeras fotográficas, materiais de campo, VANTS e material especializado (Podão, GPS, Fita métrica, estação total); RF: compra de equipamentos e, se necessária, contratação de serviço de consultoria.	Indisponibilidade de equipe especializada; Falta de equipamentos necessários; Escassez de recurso humano e financeiro
244	Manter a conservação ambiental do bosque do CFH.	CFH	CFH	2029	RH: equipe especializada/ treinada; RM: contratação; RF: compra de equipamentos e contratação de serviços	Escassez de recurso humano e financeiro
245	Elaborar plano de recuperação/reabilitação da	CCA	CCA	2025	RH: equipe especializada e auxiliares de campo;	Indisponibilidade de equipe

	área de Pinus da Estação de Maricultura da UFSC na Barra da Lagoa.				RM: computadores, câmeras fotográficas, materiais de campo, VANTs e material especializado (Podão, GPS, Fita métrica, estação total); RF: compra de equipamentos e, se necessária, contratação de serviço de consultoria	especializada; Falta de equipamentos necessários; Escassez de recurso humano e financeiro
246	Definir APPs na Unidade Sede do Campus Curitibanos.	DPAE	DPAE, CGA	2029	Material e serviços: computadores, câmeras fotográficas, materiais de campo, VANTs e material especializado (Podão, GPS, Fita métrica, estação total)	Indisponibilidade de equipe especializada; Falta de equipamentos necessários; Escassez de recurso humano e financeiro

Objetivo 33 – Promover a conservação e expansão da arborização e de áreas verdes

Meta 39 – Elaborar ao menos 2 planos voltados para a conservação ambiental na UFSC até 2029

Indicadores: Documento publicado

247	Efetuar o inventário florístico de 85% das áreas do Campus Trindade da UFSC.	CGA	CGA	2029	Financeiro: compra de equipamentos e, se necessários, contratação de serviço especializado de consultoria	Indisponibilidade de equipe especializada; Falta de equipamentos necessários; Escassez de recurso humano e financeiro
248	Elaborar diretrizes para um plano de plantio de mudas de árvores nativas visando a conservação da natureza.	CGA	CGA	2029	Humano: equipe especializada; Material e serviços: computadores, câmeras fotográficas, materiais de campo, VANT e material especializado (Podão, GPS, Fita métrica, estação total); Financeiro: compra de equipamentos e, se necessária, contratação de serviço especializado de consultoria	Indisponibilidade de equipe especializada; Falta de equipamentos necessários; Escassez de recurso humano e financeiro
249	Elaborar Plano de Controle das espécies exóticas invasoras (fauna e flora) para a UFSC.	CGA	CGA	2029	Humano: equipe especializada; Material e serviços: computadores, câmeras fotográficas, materiais de campo, VANT e material especializado (Podão, GPS, Fita métrica, estação total); Financeiro: compra de equipamentos e, se necessária, contratação de serviço especializado de consultoria	Indisponibilidade de equipe especializada; Falta de equipamentos necessários; Escassez de recurso humano e financeiro
250	Estabelecer o Viveiro do DME/UFSC como centro de produção para consumo pela comunidade universitária.	PU	PU		RH e Financeiro para compra de materiais	Falta de mobilização para empreender a ação
251	Elaborar o Plano de rearborização do Campus Trindade.	CGA	CGA	2029	Humano: equipe especializada; Material: computadores, câmeras fotográficas, materiais de campo, VANT e outros materiais especializados; Financeiro: compra de equipamentos e, se necessária, contratação de serviço especializado de consultoria	Indisponibilidade de equipe especializada; Falta de equipamentos necessários; Escassez de recurso humano e financeiro
252	Qualificar o corpo técnico para gestão de áreas verdes em questões de educação ambiental e manejo adequado agroecológico das plantas.	DME	DME, CCP	2029	RH	Falta de mobilização para empreender a ação

Objetivo 34 – Promover a conservação da fauna do Campus

Meta 40 – Elaborar ao menos 1 plano/ projeto voltados para a fauna na UFSC até 2029

Indicadores: (1) Portaria de comissão publicada; (2) Documento publicado

253	Estabelecer comissão específica e elaborar planos de corredores e trampolins ecológicos da fauna.	CGA	CGA	2029	Humano: equipe especializada; Material: computadores, câmeras fotográficas, materiais de campo, VANT e outros materiais especializados; Financeiro: compra de equipamentos e, se necessária, contratação de serviço especializado de consultoria	Indisponibilidade de equipe especializada
254	Estabelecer comissão específica e elaborar plano/projetos para conservação da fauna nativa presente nos campi.	CGA	CGA	2029	Humano: equipe especializada; Material: computadores, câmeras fotográficas, materiais de campo, VANT e outros materiais especializados; Financeiro: compra de equipamentos e, se necessária, contratação de serviço especializado de consultoria	Indisponibilidade de equipe especializada
255	Orientar a comunidade universitária a como proceder em relação à fauna silvestre no âmbito da UFSC.	CGA	CGA	2029	Humano: equipe especializada (um servidor e dois estagiários); Material: computadores e Câmeras; Financeiro: bolsas para os estagiários	Indisponibilidade de equipe especializada

Objetivo 35 – Realizar a gestão adequada das Unidades de Conservação da UFSC

Meta 41 – Definir a responsabilidade legal e o enquadramento Ambiental de 50% das UCs da UFSC				Indicadores: (1) Processo finalizado (2) ação definida		
256	Dar encaminhamento às questões fundiárias do Manguezal do Itacorubi.	GR	GR, SEAI, DGI	2029	Humano: equipe especializada; Material: computadores, câmeras fotográficas, materiais de campo, VANT e outros materiais especializados; Financeiro: compra de equipamentos e, se necessária, contratação de serviço especializado de consultoria	Indisponibilidade de equipe especializada; Indisponibilidade orçamentária/financeira
257	Dar encaminhamento às questões relativas à UCAD.	CCB	CCB, GR	2029	Humano: equipe especializada; Material: computadores, câmeras fotográficas, materiais de campo, VANT e outros materiais especializados; Financeiro: compra de equipamentos e, se necessária, contratação de serviço especializado de consultoria	Indisponibilidade de equipe especializada; Indisponibilidade orçamentária/financeira
Fonte:		Autoria		própria		(2025).

7 IMPLEMENTAÇÃO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

7.1 Implementação

A execução do Plano de Logística Sustentável (PLS) será coordenada pela Coordenadoria de Gestão Ambiental (CGA), em parceria com a Comissão Permanente de Sustentabilidade da UFSC, e contará com as seguintes etapas:

- **Envio inicial de e-mails** aos setores responsáveis informando oficialmente as ações sob sua responsabilidade no PLS;
- **Reuniões periódicas** com os setores envolvidos, com o objetivo de tirar dúvidas e garantir o alinhamento das ações;
- **Apresentação pública do PLS** à comunidade universitária e **apresentação para as direções de centro e conselhos de centro**, para divulgar os objetivos e as ações do plano, discutir o papel das unidades na implementação deste e esclarecer dúvidas sobre as responsabilidades dos centros; e
- **Comunicação contínua**, com reforços por *e-mail* e outros meios, garantindo o engajamento institucional e a clareza das responsabilidades ao longo da implementação.

7.2 Monitoramento

A CGA será responsável por operacionalizar o monitoramento e o acompanhamento da execução do Plano de Logística Sustentável (PLS), sob a supervisão da Comissão Permanente de Sustentabilidade.

O monitoramento será realizado anualmente, de acordo com o seguinte protocolo:

- **Ferramenta de Monitoramento:** o progresso das ações será acompanhado por meio de uma tabela compartilhada, permitindo a atualização contínua das ações e dos indicadores de desempenho pelos setores. Isso facilitará a organização e o acompanhamento, proporcionando uma visão clara do cumprimento das metas estabelecidas;
- **Cobranças Periódicas:** A CGA realizará cobranças periódicas aos setores, por meio de *e-mails*, para garantir que as metas e os prazos sejam cumpridos de forma eficiente e dentro dos parâmetros estabelecidos.

7.3 Avaliação e Melhoria Contínua

Na tabela compartilhada, serão solicitadas sugestões e avaliações sobre as ações implementadas, promovendo uma análise crítica das estratégias adotadas. Essa dinâmica permitirá a realização de ajustes e melhorias no próximo ciclo do PLS, além de possibilitar a identificação de oportunidades para aprimoramentos contínuos ao longo da execução do plano atual.

REFERÊNCIAS

BIDERMAN, R.; MACEDO, L. S. V. de; MONZONI, M.; MAZON, R. (Org.) **Guia de compras públicas sustentáveis**: uso do poder de compra do governo para a promoção do desenvolvimento sustentável. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2008.

BRASIL. Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021. **Institui a nova Lei de Licitações e Contratos Administrativos e dá outras providências**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 1 abr. 2021.

DPAE UFSC. **Fontes alternativas**. Disponível em: <https://dpae.ufsc.br/fontes-alternativas/>. Acesso em: 5 fev. 2025.

DPAE UFSC. **Recapeamento asfáltico e nova sinalização implantados na Delfino Conti**. Disponível em: <https://dpae.ufsc.br/2024/02/22/recapemaento-asfaltico-e-nova-sinalizacao-implantados-na-delfino-conti/>. Acesso em: 2 fev. 2025.

DPAE UFSC. **Reforma do Bloco A do Centro de Ciências da Educação tem edital de licitação das obras publicado**. Disponível em: <https://dpae.ufsc.br/2022/12/07/reforma-do-bloco-a-do-centro-de-ciencias-da-educacao-tem-edital-de-licitacao-das-obras-publicado/>. Acesso em: 15 fev. 2025.

DPAE UFSC. **Sistema Municipal de Compartilhamento de Bicicletas chega na UFSC**. Disponível em: <https://dpae.ufsc.br/2024/07/12/sistema-municipal-de-compartilhamento-de-bicicletas-chega-na-ufsc/>. Acesso em: 3 fev. 2025.

GREEN LIVING BRASIL. **Amido de milho 470ml - 1000 un**. Disponível em: <https://loja.greenlivingbrasil.com/amido-de-milho-470ml-1000un>. Acesso em: 25 fev. 2025.

PRODEGESP UFSC. **Coordenadoria de Capacitação de Pessoas promove evento de acolhimento aos novos servidores técnico-administrativos em educação**. Disponível em: <https://prodegesp.ufsc.br/coordenadoria-de-capacitacao-de-pessoas-promove-evento-de-acolhimento-aos-novos-servidores-tecnico-administrativos-em-educacao/>. Acesso em: 11 fev. 2025.

PRODEGESP UFSC. **Dezembro Vermelho**: campanha de prevenção ao HIV e aids. Disponível em: <http://das.prodegesp.ufsc.br/dezembro-vermelho/>. Acesso em: 13 fev. 2025.

PRODEGESP UFSC. **Dia Nacional de Combate ao Fumo**. Disponível em: <https://prodegesp.ufsc.br/2908-dia-nacional-de-combate-ao-fumo/>. Acesso em: 18 fev. 2025.

PRODEGESP UFSC. **Inscrições Cápsulas de Yoga 2023-1**. Disponível em: <https://prodegesp.ufsc.br/inscricoes-capsulas-yoga-2023-1/>. Acesso em: 6 fev. 2025.

PRODEGESP UFSC. **Inscrições combate à violência**. Disponível em: <https://prodegesp.ufsc.br/inscricoes-combate-violencia/>. Acesso em: 10 fev. 2025.

PRODEGESP UFSC. **Juntos pela saúde atende cerca de 100 pessoas, promovendo alegria e bem-estar**. Disponível em: <https://prodegesp.ufsc.br/juntos-pela-saude-atende-cerca-de-100-pessoas-promovendo-alegria-e-bem-estar/>. Acesso em: 17 fev. 2025.

PRODEGESP UFSC. **Prodegesp lança guia de saúde para gestores**. Disponível em: <https://prodegesp.ufsc.br/prodegesp-lanca-guia-de-saude-para-gestores/>. Acesso em: 22 fev. 2025.

SEGURANÇA UFSC. **Dados para boletim de ocorrências**. Disponível em: <https://seguranca.ufsc.br/dados-para-boletim-de-ocorencias/>. Acesso em: 7 fev. 2025.

UFSC SUSTENTÁVEL. **Cartilha de recepção sustentável.** Disponível em: <https://ufscsustentavel.ufsc.br/2024/02/02/cartilha-de-recepcao-sustentavel/>. Acesso em: 20 fev. 2025.

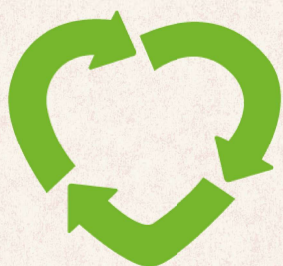
UFSC SUSTENTÁVEL. **Práticas sustentáveis para a redução do consumo de energia na UFSC.** Disponível em: <https://ufscsustentavel.ufsc.br/2024/11/13/praticas-sustentaveis-para-a-reducao-do-consumo-de-energia-na-ufsc/>. Acesso em: 27 fev. 2025.

UFSC SUSTENTÁVEL. **UFSC Sustentável lança mascotes para promoção da educação ambiental.** Disponível em: <https://ufscsustentavel.ufsc.br/2024/09/03/ufsc-sustentavel-lanca-mascotes-para-promocao-da-educacao-ambiental/>. Acesso em: 28 fev. 2025.

UFSC. **Assina UFSC.** Disponível em: <https://assina.ufsc.br>. Acesso em: 13 fev. 2025.

UFSC. **Compartilha UFSC.** Disponível em: <https://compartilha.ufsc.br/index.php>. Acesso em: 14 fev. 2025.

UFSC. Novembro Azul: campanha relembra importância da prevenção do câncer de próstata. **Notícias da UFSC**, 11 nov. 2022. Disponível em: <https://noticias.ufsc.br/2022/11/novembro-azul-campanha-relembra-importancia-da-prevencao-do-cancer-de-prostata/>. Acesso em: 3 fev. 2025.



UFSC
Sustentável
www.ufscsustentavel.ufsc.br

Fotos

Silvia Venturi
Marcelo Anjos
Francisco Medeiros
Gabriely Goulart
Gustavo Santos
Anna Petrassi
Wagner Arratia

